

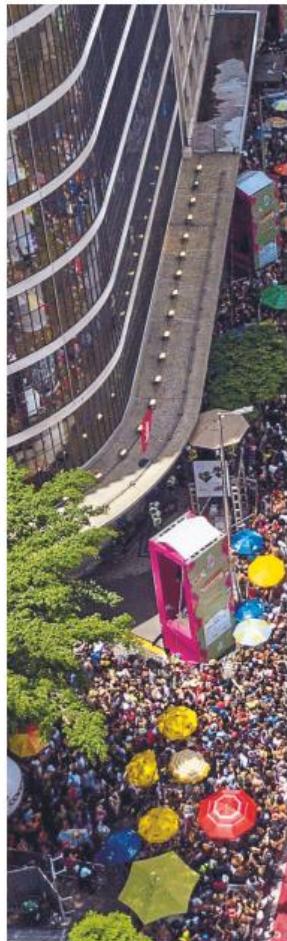
# O TEMPO

R\$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 27 - Número 9923 - Quarta-feira, 14/2/2024

**CARNAVAL 2024**

## Folia das multidões

Prefeito celebra queda da violência e público recorde – de 5,5 milhões de foliões –, segundo balanço parcial da festa de BH. Nos blocos, mulheres relatam sentimento de segurança na folia. **Caderno especial**



JOÃO GUDINHO

### ICMS sobre energia

## STJ pode reduzir conta de luz em 10%, mas derrubar arrecadação dos Estados

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) pode retirar as tarifas de transmissão e distribuição da base de cálculo do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre energia elétrica. A alteração é discutida

há anos e entra na pauta da Corte no próximo dia 22. Caso os magistrados optem pela retirada, a conta de luz pode cair até 10%. No entanto, os Estados e o Distrito Federal podem perder mais de R\$ 34 bilhões em arrecadação. **Página 3**

### DEPOIS DA FOLIA

Especialista dá dicas de como retomar a rotina após o Carnaval. **Interessa. Página 15**

### TEATRO

Eid Ribeiro volta aos palcos com 'Fim de Partida', no CCBB. **Magazine. Página 19**

### BRIGA BOA

Larcamón vai testar nova dupla na zaga no clássico de amanhã. **Página 25**

## O TEMPO SPORTS

### PRESSÃO

Galo precisa vencer para manter chance de ir às semifinais. **Página 23**

### CONTRA A RAPOSA

América trocou sete jogadores e o técnico desde último clássico. **Página 24**

# A.PARTE

aparte@otempo.com.br

**Após fusão Patriota/PTB**

## Ex-líder de Zema na ALMG, Roberto Andrade está perto de ir para o PSD

Após a fusão entre o Patriota e o PTB, o deputado estadual Roberto Andrade (Patriota) está a caminho do PSD. Ex-líder do governo Romeu Zema (Novo) na Assembleia (ALMG), Roberto irá se filiar ao partido a convite do presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD). A expectativa é que a mudança para o PSD, que, a lado do PL, passará a ter a segunda maior bancada da ALMG, com dez deputados, seja em breve.

Apesar do antagonismo entre Pacheco e Zema por uma saída para a renegociação da dívida de cerca de R\$ 162 bilhões de Minas com a União, fontes próximas a Andrade negaram ao **Aparte** um eventual rompimento com o gover-

nador – o PSD está na base de Zema. O deputado, cuja candidatura malsucedida à presidência da ALMG em 2022 foi fiada pelo governo, até já teria conversado com o vice-governador, Mateus Simões (Novo), para evitar constrangimentos.

A pedido do próprio Roberto, a mudança já teria sido adiada uma vez para evitar um desconforto com o governo. Em novembro passado, o deputado visitaria o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, ao lado do presidente estadual, Cássio Soares, mas ele recuou após a entrada de Pacheco nas discussões por uma alternativa à adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF).

Ainda que sua relação com o governo fosse mais próxima

quando Igor Eto era secretário de Governo, Andrade é visto como um dos deputados mais fiéis ao Palácio Tiradentes. Quando o governo ainda corria contra o tempo para aprovar a adesão ao RRF, Andrade, que é vice-presidente da Comissão de Administração Pública, assumiu às pressas a presidência, interinamente, substituindo o deputado Leonídio Bouças (PSDB), para conduzir as reuniões na qual o projeto foi discutido e, depois, aprovado.

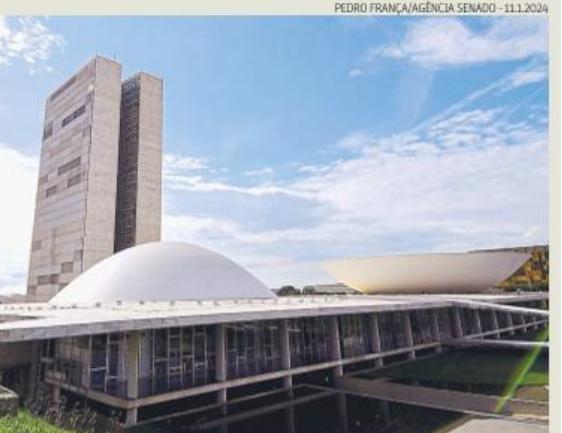
Porém, a relação entre Roberto e Pacheco daria desde antes de o hoje senador se eleger deputado federal, em 2014. Ambos se conheceram quando Pacheco era estagiário de advocacia do Ariosvaldo Campos Pires Advogados, para

onde foi levado por Maurício Campos Júnior, um dos sócios do escritório. O deputado, que foi presidente da Associação dos Notários e Registradores de Minas Gerais entre 2007 e 2018, é amigo de um dos filhos de Ariosvaldo.

Ao menos a princípio, Andrade não teria a intenção de recorrer ao TRE-MG para resguardar a troca sem perder o mandato. A incorporação ou a fusão de partidos é classificada pelo TSE como um dos motivos para a desfiliação por justa causa. Entretanto, a mudança ainda deve ser informada ao deputado federal Fred Costa, secretário geral do PRD, partido fruto da fusão entre o Patriota e o PTB. (Gabriel Ferreira Borges)

## Deputados e senadores esticam folga de Carnaval e voltam a partir do dia 19

Deputados federais e senadores voltam a se reunir para comissões ou sessões a partir do dia 19, segundo a agenda disponível da Câmara e no Senado. A medida cria um “pequeno recesso” carnavalesco para os parlamentares que, diferentemente da maioria da população brasileira, voltam aos plenários cinco dias depois da Quarta-feira de Cinzas. De acordo com os dados do Senado, a próxima semana começa com uma sessão a partir das 14h, mas não deliberativa – ou seja, reunião destinada para discursos, comunicações e leitura de proposições. Na Câmara, a movimentação ocorre apenas a partir do dia 21, mostra a agenda da Casa. Na ocasião, haverá “reunião da bancada feminina e órgãos parceiros para fazer um balanço dos avanços obtidos em 2023 e debater as perspectivas para a sessão legislativa de 2024”.



PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO - 11.1.2024

## Justiça Plano de armas em formatação

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, herdou de seu antecessor, Flávio Dino, uma pasta com a política de controle de armas ainda em formatação e com a Polícia Federal sem estrutura para receber os CACs (colecionadores, atiradores desportivos e caçadores). A nova gestão chega com uma promessa não concretizada da anterior: o Recompra. O programa está previsto no novo decreto de armas e tem o intuito de estimular a população a entregar voluntariamente suas armas em troca de dinheiro. (Raquel Lopes/Folhapress)

**Ricardo Nunes**  
Prefeito de São Paulo (MDB)



“A Constituição Federal é o guardião da democracia e nela está claro o princípio da presunção de inocência. Defendo e confio nas instituições democráticas, bem como no Judiciário.”



RONALDO SILVA/FOLHAPRESS - 16.1.2024

## Petrobras Parceria para retomar refinaria privatizada

Em viagem ao Oriente Médio, o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, disse ontem que está construindo uma parceria com o fundo árabe Mubadala Investment Company para que a estatal brasileira retome a operação da Refinaria Landulpho Alves (BA). A refinaria foi privatizada e vendida aos árabes em novembro de 2021. Em publicação no X (antigo Twitter), Prates disse que se reuniu, em Abu Dhabi, capital do Emirados Árabes Unidos, com o presidente do conselho do Mubadala Capital, Waleed Al Mokarrab Al Muhairi, cuja equipe gerencial e técnica tem trabalhado há meses para construir uma parceria que visa recuperar a operação da refinaria. “Acertamos que nossas equipes intensificariam os trabalhos logo após a volta dos feriados”, disse Prates. (Stéfanie Rigmonti/Folhapress)



MÁRCIO COIMBRA

contato@casapolitica.com.br

## Democracia ferida

Vivemos em uma jovem democracia, estabelecida tal como conhecemos em 1985, com uma Constituição promulgada em 1988 e a primeira eleição presidencial pós-regime militar ocorrendo em 1989. Até lá nenhum pleito presidencial brasileiro havia contado com a participação de mais de 20% da população e desde então vivemos o mais longo período de estabilidade democrática de nossa história. Antes disso, somente dois líderes eleitos pelo voto popular para a Presidência completaram o mandato: Eurico Gaspar Dutra e Juscelino Kubitschek.

Porém, a democracia não vive um período de grande popularidade ao redor do mundo, algo que se debruça também sobre o Brasil. Atualmente apenas 62% dos brasileiros têm opinião positiva sobre a democracia liberal, segundo pesquisa AtlasIntel. A sondagem também aponta 20% de opinião positiva sobre o comunismo, 13% sobre ditadura militar e 4% sobre fascismo – todos regimes de execução. Enquanto isso, o Latinobarômetro indica dados mais alarmantes, ou seja, que existe apenas 46% de apoio à democracia em nosso país.

O Brasil já passou por nove golpes de Estado desde nossa independência. Empilham-se outros fracassados, onde insere-se o mais recente descoberto pela Polícia Federal. Considerando que estamos na América Latina, um território propício para movimentos golpistas, a tentativa não soa como novidade. Entre 1907 e 1966 a região passou por 20 golpes de Estado. Da segunda metade do século XX até hoje foram 34. Nossa 31 de março de 1964 faz parte desta estatística.

Fato é que o desgaste da democracia ao redor do mundo chegou ao Brasil e nossas instituições indicam que carecem de confiança da população neste período delicado. Vejam estes dados. Apenas 11% dos brasileiros avaliam positivamente o trabalho do Senado e 8% da Câmara dos Deputados. A aprovação do STF caiu para 17% no final de 2023 e diante da falta de confiança no trabalho da imprensa, 41% dos brasileiros evitam o consumo de notícias e de conteúdo jornalístico – número que supera a média mundial, de 36%. Estamos diante de um barril de pólvora.

Estes dados mostram que a mais recente tentativa de golpe em nosso país deixou de se concretizar por incompetência dos atores envolvidos no enredo, porém, é importante lembrar, poderia encontrar respaldo popular diante da enorme falta de confiança da população nas instituições. Isto evidencia uma democracia fraca, altamente manipulável e capaz de pender diante de arroubos autoritários tanto para a direita, quanto para a esquerda. Em resumo, um sistema à espera de um oportunista.

Vivemos um período de enorme desgaste da democracia como sistema de organização política e econômica com uma população cansada de esperar por melhorias prometidas pela abertura. Neste vácuo, ressurge a ilusão de retorno de nossos militares ao poder, os mesmos que entregaram um país destruído depois de duas décadas no comando do país. De um lado, o brasileiro precisa entender que a democracia é uma construção que precisa andar de mãos dadas com a economia de mercado, império da lei, responsabilidade e combate à corrupção. De outro, se nossa classe política e econômica, não entender seu papel, em breve pode se tornar vítima da própria ambição e tornar nosso país uma republiquetá refém de um populista.

TEL: (31) 2101-3915  
Editora: Marina Schettini  
marina.schettini@otempo.com.br  
e-mail: politica@otempo.com.br  
twitter: http://twitter.com/OTEMPOpolitica  
Atendimento ao assinante: 2101-3838

## Ministro na Portela I

O ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, desfilou na noite de anteontem, na Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro, ao interpretar o advogado abolicionista Luiz Gama, durante a apresentação da Portela. Gama foi advogado e jornalista de destaque do século XIX.

## Ministro na Portela II

No seu perfil oficial X, o ministro expressou que foi uma "honra" participar do desfile, destacando Luiz Gama como sua "referência maior". "Sem as escolas de samba e tudo o que o Brasil me deu, eu não seria quem sou: o cidadão, o advogado, o professor, o ministro do presidente Lula".

**Judiciário.** STJ pode alterar a base de cálculo do ICMS sobre energia elétrica em sessão no próximo dia 22

# Redução da conta de luz pode tirar R\$ 34 bilhões dos Estados

Tribunal debaterá se mantém tarifas para transmissão e para distribuição na conta

■ GABRIEL FERREIRA BORGES

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) pode alterar a base de cálculo do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre energia elétrica. Há anos em discussão, a consideração de tarifas de transmissão e distribuição para calcular o ICMS está na pauta da Primeira Seção do STJ no dia 22 de fevereiro. Caso as tarifas sejam retiradas da base de cálculo, a conta de luz pode cair até 10%, mas, por outro lado, os Estados e o Distrito Federal podem perder mais de R\$ 34 bilhões.

A ponderação das tarifas de Uso do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica (Tust) e de Uso do Sistema de Distribuição de Energia Elétrica (Tusd), determinadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), voltou à tona em 2022. À época, ao limitar o teto do ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, gás natural e telecomunicações a 18% em meio à campanha para a reeleição, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ainda retirou as tarifas da base de cálculo do ICMS - Lei Complementar 194.

Entretanto, oito meses depois, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que a base de cálculo do ICMS sobre energia elétrica, gás natural e telecomunicações fosse reduzida para 10%. "Dados de 2021 evidenciam que a geração de energia representa 36% da conta de luz, enquanto as transmissoras e as distribuidoras são responsáveis por 7% e 20% dos custos do setor, respectivamente. Complementam o preço da energia os encargos e tributos, que perfazem 37%", detalhou a Abradee.

**"Dados de 2021 evidenciam que a geração de energia representa 36% da conta de luz, enquanto as distribuidoras são responsáveis 20% dos custos do setor."**

**Abraadee**

fechou questão para que a transmissão e a distribuição voltassem a ser consideradas. Ao julgar uma ação direta de inconstitucionalidade ajuizada por dez Estados mais o Distrito Federal após a edição da lei por Bolsonaro, o plenário entendeu que o Legislativo teria extrapolado a sua competência, já que, de acordo com a Constituição, compete aos Estados e ao Distrito Federal instituir impostos.

Como o mérito da inclusão das tarifas de transmissão e distribuição não foi julgado, a mudança de cálculo do ICMS sobre energia elétrica está nas mãos do STJ, onde há uma série de recursos sob a relatoria do ministro Herman Benjamin.

O questionamento é se a base de cálculo corresponde ao valor da energia efetivamente consumida ou, então, ao valor da operação, o que incluiria a transmissão e a distribuição.

De acordo com a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abraadee), a exclusão da transmissão e da distribuição na base de cálculo do ICMS poderia diminuir o preço das contas de luz em, média, 10%. "Dados de 2021 evidenciam que a geração de energia representa 36% da conta de luz, enquanto as transmissoras e as distribuidoras são responsáveis por 7% e 20% dos custos do setor, respectivamente. Complementam o preço da energia os encargos e tributos, que perfazem 37%", detalhou a Abradee.

## Entenda

### 10%

é o percentual que pode ser reduzido na conta de luz

### 37%

é o percentual de encargos e tributos no preço da energia

### R\$ 1,5 bi

é o valor que Minas Gerais pode receber até 2025



**Definição.** STJ pode alterar a base de cálculo do ICMS sobre energia elétrica neste mês e reduzir a tarifa em 10% para os consumidores

## Minas foi ao STF para compensar diminuição

■ As perdas com a queda do teto do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) levaram o Estado de Minas Gerais, que, à época, estimava uma redução de R\$ 12 bilhões da arrecadação tributária, a ir ao Supremo Tribunal Federal (STF) por uma compensação. À época, o ministro Gilmar Mendes acatou o pedi-

do da Advocacia Geral do Estado (AGE) para que, a partir de agosto de 2022, mês a mês, a indenização fosse utilizada para abater a dívida de Minas com a União.

Entre agosto e novembro daquele ano, cerca de R\$ 1,8 bilhão foi utilizado para pagar a dívida. Até 2025, Minas deve ainda receber R\$ 1,5 bilhão pa-

ra compensar o restante das perdas com a redução do ICMS sobre combustíveis, gás natural, energia elétrica e telecomunicações. O restante é fruto de um acordo de R\$ 27 bilhões firmado entre os 26 Estados, o Distrito Federal e o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e homologado pelo STF, para recompor as perdas acumuladas. (GFB)

CARLOS MOURA/SCO/STF - 12.9.2023



**Judiciário.** Herman Benjamin é o relator no STJ de recursos que questionam a legalidade das tarifas

**Comsefaz**  
**Comitê afirma**  
**temer 'cenário**  
**fiscal caótico'**

Após a edição da Lei Complementar 194/2022, o Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e Distrito Federal (Comsefaz) defendeu que a exclusão da transmissão e distribuição da base de cálculo do ICMS poderia criar "um cenário fiscal caótico com corte de metade das arrecadações estaduais referentes à energia elétrica". "Cerca de R\$ 34 bilhões ao ano", pontuou o Comsefaz.

**O TEMPO** questionou à Secretaria de Fazenda quanto Minas Gerais perderia caso o STJ firmasse o entendimento para excluir as tarifas de transmissão e a distribuição da base de cálculo do ICMS, e quanto perdeu entre a edição da lei complementar e o entendimento do STF. Entretanto, até a publicação desta reportagem, a Fazenda não se manifestou. (GFB)

# Política

**Eleições 2024.** Vice-prefeito Guilherme Guimarães (União) busca apoios para fortalecer candidatura

# Quatro nomes despontam como pré-candidatos em Montes Claros

**Délio Pinheiro (PDT)** está confirmado; PT escolherá entre Paulo Guedes e Leninha

■ ANA CLARA MOREIRA

MARIANA CAVALCANTI

Faltando aproximadamente nove meses para as eleições municipais, Montes Claros (Norte de Minas) já conta com quatro possíveis candidatos à prefeitura. Um dos nomes cogitados é o do vice-prefeito, Guilherme Guimarães (União), que poderá contar com o apoio do atual chefe do Executivo, Humberto Souto (Cidadania). Cauteloso por conta das restrições à campanha eleitoral antes do período permitido, o prefeito prefere não confirmar a candidatura do vice e diz apenas que Guimarães seria "um bom candidato".

Outros dois possíveis candidatos disputam a indicação do PT, que ainda precisa decidir entre a deputada estadual Leninha e o deputado federal Paulo Guedes. Segundo o diretório regional petista, a discussão está "avançada" e o anúncio oficial do pré-candidato deve ocorrer nas próximas semanas.

"O partido está em discussão, e essas conversas estão bem avançadas, há uma harmonia muito grande entre os dois. Logo vamos anunciar o candidato a prefeito, ainda não está sacramentado, mas posso te adiantar que os dois estão discutindo as composições e logo vamos apresentar o nome", explicou Gustavo Ferreira, presidente do diretório regional do PT.

**INDICAÇÃO CERTA.** O quarto pré-candidato já está confirmado: trata-se do escritor e apresentador Délio Pinhei-

"Nós temos um respeito enorme pelo prefeito Humberto Souto. Nós temos uma grande aliança do pensamento liberal, do pensamento conservador, do pensamento que o PL defende, que é o direito à Pátria, à família, à liberdade, a direito de propriedade. Esses valores precisam ser preservados em Montes Claros e, para isso, precisa haver uma união da direita e daqueles que compreendem que não é possível aceitar um retrocesso em Montes Claros", disse.

Outros dois possíveis candidatos disputam a indicação do PT, que ainda precisa decidir entre a deputada estadual Leninha e o deputado federal Paulo Guedes. Segundo o diretório regional petista, a discussão está "avançada" e o anúncio oficial do pré-candidato deve ocorrer nas próximas semanas.

"O partido está em discussão, e essas conversas estão bem avançadas, há uma harmonia muito grande entre os dois. Logo vamos anunciar o candidato a prefeito, ainda não está sacramentado, mas posso te adiantar que os dois estão discutindo as composições e logo vamos apresentar o nome", explicou Gustavo Ferreira, presidente do diretório regional do PT.

**INDICAÇÃO CERTA.** O quarto pré-candidato já está confirmado: trata-se do escritor e apresentador Délio Pinhei-



**Cidade-polo.** Considerada "capital" do Norte de Minas, Montes Claros é o quinto maior município do Estado em número de habitantes

ro, do PDT, que atualmente é suplente da deputada federal Duda Salabert (PDT). Em 2022, Délio recebeu 40 mil votos em Montes Claros para o cargo no Congresso Nacional. Em conversa com a reportagem, o deputado federal Mário Heringer, presidente do PDT em Minas Gerais, defendeu a candidatura de Délio, que segundo ele estaria em uma "posição muito boa e pontuando nas pesquisas".

"Montes Claros é a terra natal de um dos fundadores do PDT, Darcy Ribeiro, e a eleição deste ano marca o iní-

cio de uma nova fase no município. Considero-me pronto para esse desafio, por ser um profundo conhecedor dos problemas da cidade, que apontei diariamente na apresentação do telejornal mais assistido da TV por 12 anos", declarou Délio ao confirmar a pré-candidatura.

Os partidos Progressista e PSD afirmaram não ter um nome definido ainda, enquanto o PSDB, em federação com o Cidadania, está em fase de conversa. Procurados, os partidos Novo, PSOL e PSB não retornaram os contatos.

## Com quase 300 mil eleitores, município pode ter 2º turno

■ O município de Montes Claros é o quinto mais populoso do Estado, com 414.240 habitantes, segundo o Censo de 2022.

Nas últimas eleições, também em 2022, a cidades contava com 287.668 eleitores aptos a votar.

A cidade é uma das oito de Minas Gerais que podem ter segundo turno das eleições para prefeito neste ano. As outras são Belo Horizonte, Uberlândia, Contagem, Juiz de Fora, Betim, Ube-

raba e Ribeirão das Neves.

O segundo turno está previsto para cidades com mais de 200 mil eleitores e vale somente para os cargos do Executivo (presidente, governador e prefeito). Ele ocorre quando nenhum candidato obtém mais de 50% dos votos válidos no primeiro turno. Nesse caso, disputam o segundo turno os dois candidatos mais bem votados no primeiro. (Da redação)

**Viagem.** Presidente embarcou ontem para o continente africano, onde terá agendas no Egito e na Etiópia

# Lula quer 'retomar potencial' de parcerias com África

■ BRASÍLIA. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que o Brasil deve retomar o potencial da parceria com o continente africano. O petista embarcou na tarde de ontem para África, onde cumprirá agendas durante a semana. Embarco para o Egito nesta terça-feira de Carnaval. Na sequência, visito a Etiópia para a reunião da União Africana. Sempre trabalhando junto com o dr. Geraldo Alckmin, vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. O Brasil tem fortes rela-

ções históricas e culturais com o continente africano e devemos retomar o potencial dessa parceria", afirmou o presidente, em publicação no X, antigo Twitter.

Lula embarcou da Base Aérea de Brasília por volta das 14h. O vice-presidente Geraldo Alckmin, que assumirá o exercício da Presidência com Lula fora do país, acompanhou a partida. Nas redes sociais, Alckmin postou uma foto em que aparece de mãos dadas com Lula em frente ao avião da Presidência da República.

"A participação do presi-

dente na Cúpula da União Africana, que se tornou membro do G20 com apoio de nosso país, será uma grande oportunidade para o Brasil mostrar que está, de fato, de volta ao mundo, contribuindo de maneira construtiva em temas que afetam toda a humanidade", escreveu o vice-presidente na rede social.

De acordo com agenda oficial da Presidência, Lula chegará à Ilha do Sal, em Cabo Verde, onde faria a escala rumo ao Cairo, no Egito, às 19h40 pelo horário de Brasília – 21h40 pelo horário local. Após cerca de

duas horas, às 23h10 pelo horário local, Lula embarcaria rumo ao Egito, onde terá compromissos hoje e amanhã. Depois, o petista viajará para Adis Abeba, capital da Etiópia, onde participará como convidado da 37ª Cúpula de Chefes de Estado e Governo da União Africana.

Esta será a segunda viagem de Lula ao continente africano durante o terceiro mandato. Em agosto de 2023, o petista visitou países como África do Sul, onde participou de uma cúpula do Brics, e Angola.



Geraldo Alckmin acompanhou ontem a partida de Lula para a África

**Embate.** Investigações de suposta trama contra democracia alimentam ações para limitar poderes do Supremo

# Apuração afeta bolsonarismo, mas impulsiona frente anti-STF

Oposição reclama de "perseguição" e prepara reação no Congresso Nacional

**BRASÍLIA.** A operação da Polícia Federal realizada na última quinta-feira (8) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados aumenta a pressão sobre o bolsonarismo, mas pode também servir de combustível para movimento no Congresso Nacional que visa diminuir o poder do Supremo Tribunal Federal (STF).

Governistas temem para que o avanço das investigações, reforçadas com as recentes buscas, representem um xeque-mate eleitoral sobre Bolsonaro, já inelegível até 2030 devido a decisões do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A oposição mais ligada ao ex-mandatário mantém o discurso de apoio a ele e de críticas ao STF, que conduz as investigações por meio do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso. Bolsonaro e alguns aliados, incluindo militares de alta patente, foram alvos da operação da Polícia Federal que apura uma tentativa de golpe de Estado. O objetivo seria manter o então mandatário no poder, mesmo após a derrota para Lula (PT) nas eleições de 2022.

No dia seguinte à operação da semana passada, o ministro do STF retirou o si-

giro sobre vídeo de uma reunião ministerial na qual o próprio Bolsonaro discute com ministros cenários golpistas três meses antes da eleição.

"A perseguição política sob o disfarce de justiça ameaça a democracia. A ação da PF contra membros do PL e da oposição é mais um ataque à nossa Constituição. É essencial que a sociedade e o Congresso se unam em defesa do reequilíbrio entre os Poderes e da retomada da normalidade democrática, frente às excepcionalidades que atentam contra a legislação", escreveu em suas redes sociais, no dia da operação, o senador Rogério Marinho (PL-RN), líder da oposição na Casa. Ele é um dos principais integrantes da frente que busca reduzir o poder do Supremo.

O Senado já aprovou uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) limitando as decisões individuais de ministros do STF, em ofensiva da oposição que contou com o apoio do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O texto está na Câmara dos Deputados.

"Muito mais forte (será a atuação da oposição). Representamos um povo que está indignado. Este povo é a metade da população brasileira. Não se cala a metade de uma Nação. Nenhum recuo. Nenhum passo atrás", afirmou a ex-ministra e senadora Damares Alves (Republícianas-DF).

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS - 20.12.2023



**Senador general.** Mourão condenou reação das Forças Armadas à operação da PF, mas depois recuou

O senador Cleitinho (Republicanos-MG) foi outro dos que manifestaram apoio a Bolsonaro nas redes sociais. "Devo tudo a Deus e a vocês por estar como senador hoje, mas também devo gratidão eterna ao ex-presidente Bolsonaro. Faço esse texto hoje para dar meu apoio ao ex-presidente Bolsonaro. Ele pode sempre contar comigo, até o fim", escreveu.

O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) também bateu na tecla de que o Supremo está extrapolando em suas funções. "O que a gente está vendo é um desequilíbrio total entre os Poderes",

disse em vídeo divulgado no dia da operação.

**GOVERNISTAS.** Do lado governista, a aposta é que novos nomes do bolsonarismo podem ser implicados nas investigações. Políticos ressaltam também que a cúpula do Congresso Nacional até o momento deixou claro que não vai intervir na defesa dos parlamentares suspeitos de participação em discussões golpistas.

Avaliam que essa situação pode beneficiar o governo em particular no Senado, onde se formou um reduzido de ex-ministros bolsona-

ristas e onde a frente anti-STF tem mais força. **(Renato Machado, Cézar Feitosa e ranier Bragon/Folhapress)**

## "Mimimi"

**Punição.** A presidente nacional do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), cobrou punição dos bolsonaristas e classificou como "mimimi" o discurso da oposição que reclama de perseguição. "É mais uma vitimização que não conta", escreveu ela no X.

**Mobilização**  
**Aliados chamam para ato de Bolsonaro**

**+** Aliados de Jair Bolsonaro (PL) têm usado suas redes sociais para reforçar o ato convocado pelo ex-presidente para o dia 25 de fevereiro na Avenida Paulista, em São Paulo. A intenção de Bolsonaro é se defender, como o próprio disse, das investigações que apontam a tentativa de um suposto plano de golpe de Estado para mantê-lo no poder em 2022.

A maioria tem compartilhado o vídeo de convocação para o ato gravado por Jair Bolsonaro com a data, o horário, o local ou o lema "Deus, Pátria, Família e Liberdade", repetido pelo político. É o caso dos deputados federais Nikolas Ferreira (PL-MG), Ricardo Salles (PL-SP), Júlia Zanatta (PL-SC), Carlos Jordy (PL-RJ) e Alexandre Ramagem (PL-RJ).

Esses dois últimos foram alvos da Polícia Federal (PF) em janeiro, em operações distintas. Enquanto Jordy sofreu buscas em seus endereços por suposta participação nos ataques do 8 de janeiro (que terminaram na depredação das sedes dos Três Poderes, em Brasília), Ramagem foi alvo pelo suposto esquema de espionagem ilegal na Agência Brasileira de Inteligência (Abin), quando chefiou o órgão no governo Bolsonaro.

Outros aliados do ex-presidente têm reforçado a convocação. "No dia 25 de fevereiro temos um encontro marcado com o nosso presidente às 15h na Paulista. Em defesa da liberdade, da democracia e do Estado de Direito em nosso país", escreveu o líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN). "Nós não vamos desistir do Brasil! Dia 25, estaremos juntos!", publicou o senador Jorge Seif (PL-SC). **(Lucyenne Landim/O Tempo Brasília)**

## Reação

### Governistas criticam convocação

**+** Parlamentares da base de apoio ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se manifestaram nas redes sociais após o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) convocar apoiadores para ato no próximo dia 25 de janeiro na avenida Paulista, em São Paulo. "Agora que está desvelada a trama golpista colocada em curso pelo inelegível, ele busca convocar uma manifestação pedindo que seus seguidores não levem cartazes agredindo instituições do Estado Brasileiro", afirmou o líder do PT na Câmara, deputado federal

Odair Cunha (MG).

A deputada federal Maria do Rosário (PT-RS) também se manifestou sobre a convocação e disse que "é mais uma ameaça ao país. Considerando o histórico é muito grave".

No vídeo postado nas redes sociais, o ex-presidente solicita que os manifestantes "não compareçam com qualquer cartaz ou faixa contra quem quer que seja. Nesse evento, quero me defender de todas as acusações que tem sido imputadas a minha pessoa nos últimos meses. Mais do que discurso, uma fotografia", disse.

não compareçam com qualquer cartaz ou faixa contra quem quer que seja. Nesse evento, quero me defender de todas as acusações que tem sido imputadas a minha pessoa nos últimos meses. Mais do que discurso, uma fotografia", disse.

**TRÍO ELÉTRICO.** Bolsonaro deverá usar ato na avenida Paulista um trio elétrico alugado pelo pastor Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo. Malafaia é aliado de Bolsonaro e alimenta especialmente o apoio dos evangélicos ao ex-presidente. **(O Tempo Brasília)**



Odair Cunha ironizou chamado para ato sem cartazes e faixas

# Economia



**Dólar**  
Valores em R\$

comercial	paralelo	turismo
COMPRA	COMPRA	COMPRA
4,960	5,08	5,080

VENDA VENDA VENDA

4,961 5,18 5,157

9.2.2024



**Ouro**  
Valores em R\$

9.2.2024  
279,00  
5,349  
0,15%  
128.025



**Euro**  
Valores em R\$

5,157



**Bovespa**  
Valores em R\$

TEL: (31) 2101-3926  
Editor: Karlon Arends  
karlon.arends@otempo.com.br  
Atendimento ao assinante: 2101-3838

**Medida.** Para especialistas, MP é aparente alívio para classe média, mas não abrange outras faixas de renda

# Entenda como mudança do IR vai incidir sobre o seu salário

Regravação para quem ganha até R\$ 2.824 pormês, pensão ou aposentadoria

SÃO PAULO. A tabela de desconto mensal do Imposto de Renda 2024 mudou. A partir deste mês, trabalhadores que ganham até dois salários mínimos estão isentos do pagamento do imposto, conforme medida provisória publicada pelo governo federal no "Diário Oficial da União", semana passada. A exemplo de 2023, foi reajustada a faixa de isenção do IR, ampliando o número de contribuintes que deixarão de pagar o tributo. Salários, aposentadorias e pensões de até R\$ 2.824 estão isentos.

Além do reajuste de R\$ 6,97% na faixa inicial, o governo concedeu desconto extra de R\$ 564,80 para isentar quem ganha até dois mínimos. Com isso, a primeira faixa do IR subiu de R\$ 2.112 para R\$ 2.259,20.

Segundo a Receita, 15,8 milhões de brasileiros deixarão de pagar imposto neste ano, medida válida para empregados, autônomos, aposentados, pensionistas e demais contribuintes, e outros 35 milhões de cidadãos pagão menos IR por causa da progressividade da tabela, conforme estimativa do Ministério da Fazenda.

O diretor da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, Maurício Tadeu de Luca Gonçalves, lembra que a tabela do Imposto de Renda ficou congelada, sem reajuste, de 2015 a 2023. Para ele, a decisão do governo federal traz certo alívio ao bolso dos trabalhadores brasileiros.

"Este aumento na faixa de isenção é uma medida bem-vinda para aliviar a pressão fiscal sobre os brasileiros, permitindo que uma maior parcela de sua renda permaneça em seus bolsos", diz Gonçalves.

Para a Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco Nacional), o reajuste

## IMPOSTO DE RENDA 2024

Veja os valores e alíquotas do Imposto de Renda Pessoa Física a partir de fevereiro de 2024

Base de cálculo (R\$)	Aliquota (%)	Parcela a deduzir do IR
Até 2.259,20	0	R\$ 0,00
De 2.259,21 até 2.826,65*	7,5	R\$ 169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	R\$ 381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	R\$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5	R\$ 896,00

\* PARA QUEM RECEBE ATÉ R\$ 2.824 (DOIS SALÁRIOS MÍNIMOS), HAVERÁ DESCONTO DE R\$ 564,80, LEVANDO À FAIXA DE ISENÇÃO.

- As mudanças na tabela do IR valem para o pagamento mensal do imposto este ano, mas não são válidas para a declaração do IR 2024, ano-base 2023.
- Os maiores beneficiários da medida são trabalhadores que ganham até 2 salários mínimos – a faixa de isenção do IR aumentou de R\$ 2.112 para R\$ 2.259,20.
- Houve concessão de dedução simplificada extra no valor de R\$ 564,80 por mês.

FONTE: RECEITA FEDERAL

juste é importante, mas é preciso avançar ainda mais, corrigindo de forma justa a tabela, e para todos.

É importante lembrar que a falta de atualização da tabela, ao longo de tantos anos, fez com que os brasileiros pagassem cada vez mais Imposto de Renda, diminuindo a renda e o consumo", afirma nota da associação. Com isso, todos os trabalhadores com rendimentos tributáveis pagão menos Imposto de Renda.

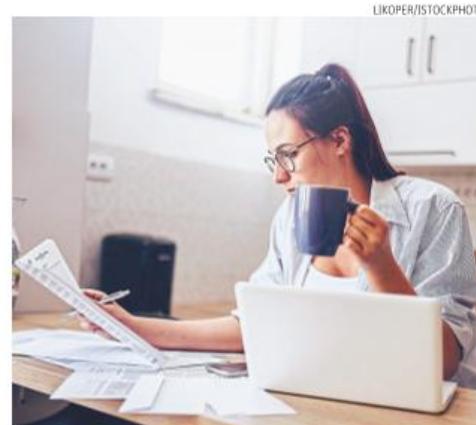
O presidente da Unafisco, Mauro Silva, diz que embora a medida aparente um alívio para a classe média, na prática, a correção é tímida e não abrange na totalidade as demais faixas de renda.

Ele afirma que a promessa do governo de isentar quem ganha até R\$ 5.000 se torna mais difícil de ser cumprida, pois o ajuste se concentrou apenas na faixa de dois salários mínimos. (Cristiane Gercina/FolhaPress e Agência Brasil)

## Deduções Desconto simplificado é opcional

SÃO PAULO. Oficialmente, o limite máximo da alíquota zero do Imposto de Renda está fixado em R\$ 2.259,20. No entanto, para garantir a isenção a quem recebe até R\$ 2.824, haverá um desconto simplificado de R\$ 564,80 da renda sobre a qual deveria incidir o imposto. Esse desconto corresponde à diferença entre os dois valores: limite de isenção e dois salários mínimos.

A Receita Federal esclarece que esse desconto simplificado é opcional. Para quem tem direito a deduções maiores pela legislação atual, como dependentes, pensão alimentícia, gastos com educação e saúde, nada mudará. (Agência Brasil)



IRPF. Novas regras só vão valer para a declaração do próximo ano

## Fique atento à declaração

SÃO PAULO. A nova tabela do Imposto de Renda não vale para a declaração de 2024, ano-base 2023. As novas medidas terão impacto imediato no pagamento mensal do imposto, mas não são válidas para a declaração, que deve começar a ser entregue em março. O reajuste aplicado na tabela do IR deste ano só será válida na declaração de 2025, ano-base 2024. (Folhapress)

**PRODUTOS PRÓXIMOS AO VENCIMENTO COM ATÉ 70% DE DESCONTO**

ENTRE NOS NOSSOS GRUPOS DE **OFERTAS EXCLUSIVAS**

**@DELICIASDOLEITEOFERTA**  
ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS

**SCANEIE COM A SUA CÂMERA**

**O SEU LUGAR FAVORITO**  
O SEU LUGAR

**Delícias do Leite**



CONEXÃO  
EMPRESARIAL



# NADIM DONATO

Presidente da Fecomércio MG

19/02 . ESPAÇO MEET . 12H AS 14H30

LEIA O QR CODE E  
GARANTA SUA VAGA



#### Patrocínio



Apoio



Iniciativa



Realização

ESPAÇO CONEXÃO

## COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDPLUS LTDA - SICOOB CREDPLUS

CNPJ/MF 25.536.764.0001-27

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Bem-vindos, cooperados e comunidade.

Sendo o momento de encerrar o ano e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023 da cooperativa financeira SICOOB CREDPLUS.

Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro.

Boa leitura!

## 1. Contexto Sicoob

Formado por centenas de cooperativas financeiras espalhadas por todo o Brasil e presente em cerca de 2,2 mil municípios e 30 estados, os maiores sistemas financeiros do país. Juntas, as cooperativas somam mais de 7 milhões de cooperados que construem juntos um mundo com mais cooperação, perenidade, responsabilidade social e justiça financeira.

## 2. Sustentabilidade

Visando estabelecer um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) no modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto do Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir as cooperativas e as comunidades os nossos compromissos, contam-se com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente ao direcionamento da Central do Brasil voltadas à Priorita de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática.

Dúvidas mais? Acesse o site [www.sicoob.com.br/sustentabilidade](http://www.sicoob.com.br/sustentabilidade).

## 3. Nossa cooperativa

O SICOOB CREDPLUS é uma instituição financeira cooperativa voltada para fornecer o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.

## 4. Política de Crédito

Nossa atuação se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessões de crédito são feitas para cooperados após prévia análise, respeitando nível de riscos pré-estabelecidos que devem ser observados no consumo. Realizamos, ainda, consultas contábeis e análises através de "RATING" (avaliação de risco) de crédito esta de acordo com a Resolução CMN nº 2.692/99, havendo uma concentração de 79,84% nos níveis de "AA" a "C".

## 5. Governança Corporativa

A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada cooperado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balanços mensais e do balanço anual, são realizados pelo Conselho Fiscal que, também eleito em Assembleia, é responsável por verificar essas assunções de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos ou sistêmicos (SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos cooperados. As contas das cooperativas são auditadas e fiscalizadas pelo Banco Central do Brasil, juntamente ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pelo central, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pelo central.

Além do Estatuto Social, seguimos regulamentos e regulamentos, entre os quais descrevemos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais. Além disso, os procedimentos de contabilidade estão em harmonia com o Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pelo Sicoob Confederação.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

## 6. Sistema de Ouviroria

É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são apresentadas manifestações sobre nossos produtos.

No exercício de 2023, o SICOOB CREDPLUS registrou o total de 34 (trinta e quatro) manifestações. Das reclamações, 8 (oito) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos regulamentares.

O Fórum Geral é o Cooperativismo de Crédito

O Fórum Geral é a associação civil sem fins lucrativos criada para levar as cooperativas financeiras mais competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado recebe seu dinheiro de volta caso os eventuais intervenções ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

De acordo com o artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933, de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fórum é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem

as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGc, ou seja, os depósitos e a vista e a operação de crédito do agronegócio, entre outros.

## 8. Demonstrações dos Resultados da Cooperativa

Data-base: 31 de dezembro de 2023.

Unidade de Apresentação: reais.

Resultados Financeiros do Período

Sobras ou Perdas do Exercício - antes do Juros no Capital

1956,89% (10.108.416,82) (491.489,50)

Número de cooperados

% de variação 31/12/2023 31/12/2022

Total 47.711 16.824 11.390

Carteira de Crédito

% de variação 31/12/2023 31/12/2022

Carteira Rural -25,87% 48.330.781,49 66.082.227,07

Carteira Comercial 22,77% 220.775.112,10 179.828.702,69

LCA 9,43% 269.105.893,59 245.916.724,76

Oito Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2023 o percentual de 26,65% da carteira, no montante de R\$ 76.387.648,15.

Captações

% de variação 31/12/2023 31/12/2022

Depósitos à Vista 45,20% 84.904.049,59 58.473.868,97

Depósitos a Prazo -1,64% 304.925.513,50 309.986.082,42

LCA 50,82% 41.291.804,86 27.377.922,48

LCI 32,48% 14.830.088,75 11.194.302,56

Oito Maiores Depositantes regressavam na data-base de 31/12/2023 o percentual de 21,38% da captação, no montante de R\$ 93.840.056,93.

Patrimônio de referência

% de variação 31/12/2023 31/12/2022

Total 16,06% 48.503.736,41 39.209.633,36

## 9. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Conselho de Administração e Diretoria.

Luz-MG, 31 de dezembro de 2023.

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS - Em reais

Notas 2° Sem. 2023 31/12/2023 31/12/2022

INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

Operações de Crédito 40.116.226,93 78.217.489,34 37.694.402,77

Ingressos de Depósitos Interoperáveis 24.141.447,21 44.966.803,52 52.701.813,86

Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Líquidez 4.4 10.515.527,63 27.095.073,79 20.463.810,90

Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários 6 4.622.660,11 4.622.660,11

DISPENSOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

Operações de Captação no Mercado 25 (41.598.702,86) (74.601.321,22) (59.328.514,45)

Operações de Depósitos e Repasses 14.d (22.157.393,95) (47.145.483,17) (38.734.571,69)

Operações de Venda ou de Transferência de Alivos Financeiros 16.c (1.931.811,07) (4.063.537,05) (4.554.576,74)

Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito (14.991.243,57) (17.519.497,94) (22.852.900,90)

RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA (1.472.476,03) 4.155.563,27 14.365.888,32

DESPESAS INGRESSOS E RECEITAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRAS

(5.831.014,77) (12.664.891,81) (13.535.403,50)

Ingressos e Recursos de Prestação de Serviços 26 5.379.949,84 6.993.101,36 5.338.922,04

Despesas de Tarifas 27 2.897.056,65 4.650.138,58 3.826.244,44

Despesas e Despesas de Pessoal 28 (7.204.774,92) (12.620.565,71) (10.771.699,93)

Outros Dispêndios e Despesas Administrativas 29 (5.888.783,81) (11.466.842,11) (10.409.068,68)

Despesas e Despesas Tributárias 30 (329.960,60) (517.198,19) (415.899,34)

Outros Ingressos e Receitas Operacionais 31 4.500.798,94 6.355.008,03 4.809.917,01

Outros Dispêndios e Despesas Operacionais 32 (3.953.789,04) (5.181.939,14) (5.731.369,19)

PROVISÕES

(224.491,81) (15.635,76) (15.957,19,17)

Provisão para Contingências 33 (7.228.556,23) (19.186.506,50) 227.121,09

Provisão para Garantias Prestadas (402.799,13) (7.601.321,62) (7.741.401,59)

RESULTADO OPERACIONAL (243.740,40) (530.061,82) (434.870,30)

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS (159.558,99) (338.670,70) (284.531,29)

PARTICIPAÇÕES NOSSOS RESULTADOS (52.427,80) (52.427,80)

SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DA DESTINAÇÃO

(7.631.355,36) (10.109.416,92) (491.489,50)

As Notas Explanativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em reais

Notas 2° Sem. 2023 31/12/2023 31/12/2022

SALDO INICIAL DE 31/12/2021

19.271.464,30 (126.956,46) 21.673.265,58

SALDO DE DESTINAÇÃO

# COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDPLUS LTDA - SICOOB CREDPLUS

CNPJ/MF 25.536.764.0001-27

Continuação...

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PÉRIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 - Em Reais (R\$)

### 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas à operar pelo Banco Central do Brasil. As normas contábeis e diretrizes emanadas pela Lei nº 5.644-1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.538/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis as entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pelas Leis Complementares nº 139/2009 e 196/2022; e normas emanadas pelo BCB e Conselho Monetário Nacional - COMFIN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSFIN, conforme a Resolução CMN nº 4.747/2019, Resolução CMN nº 4.418/2020, Resolução BCB nº 319/2022 e Resolução CMN nº 4.526/2023.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, nele constando: as normas que não confrontam com as normas por elas emitidas anteriormente, conforme CPC 00 (R2), 01 (R1), 03 (R2), 05 (R1), 23, 24, 25, 26, 33 (R1), 41, 46 e 47. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB foram empregados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras, quando aplicáveis.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e sua aprovação foi consignada em 05/02/2024.

### 2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

#### a) Mudanças em vigor

A apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelas órgãos reguladores em exercícios anteriores e atuais, mas que entraram em vigor durante o período de 2023:

Resolução BCB nº 319, 22 de março de 2022: é uma regra de normas de uso comum emitida pelo Banco Central do Brasil referente a poupança, volume financeiro das transações de pagamento realizadas no dia, Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Recibos do Depósito Bancário (RDBs) e depósitos de aviso prévio de emissão própria e saídos contábeis de natureza ativa e passiva, bem como disponibilidades, depósitos, recursos disponibilis de clérigos, entre outros.

Em complemento, a Instrução Normativa BCB nº 319, de 4 de novembro de 2022, que norma revogou a Carta Circular nº 3.429 de 11/2010, excluindo a possibilidade de os bancos não autorizadas a operações tributárias objeto de descontos e juros de contas de emitirem certificados de depósito.

O impacto resumiu-se na análise sistemática das passagens parágrafos constitutivos, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas fatores previamente, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração analisou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possuam recursos suficientes para dar continuidade a seu negócio no futuro. Nessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

### 3. Resumo das Principais Políticas Contábeis

#### a) Apuração do Resultado

Os resultados contábeis e os despendos/despesas são registrados de acordo com o regime de contabilidade.

As receitas com prestação de serviços, líquidas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os despendos e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionais de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de uso não-cooperativo, quando não identificado com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em ato cooperativo, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou de direito próprio, para a realização de suas finalidades.

O impacto resumiu-se na análise sistemática das passagens parágrafos constitutivos, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas fatores previamente, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

2.3 Mudanças em vigor

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelas órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.396, 25 de novembro de 2021: a Resolução descreve como deve ser feita a contabilidade das operações de investimento e de financiamento, para fins de contabilidade.

O impacto resumiu-se na análise sistemática das passagens parágrafos constitutivos, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas fatores previamente, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

2.4 Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelas órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.396, 25 de novembro de 2021: a Resolução descreve como deve ser feita a contabilidade das operações de investimento e de financiamento, para fins de contabilidade.

O impacto resumiu-se na análise sistemática das passagens parágrafos constitutivos, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas fatores previamente, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

2.5 Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelas órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.396, 25 de novembro de 2021: a Resolução descreve como deve ser feita a contabilidade das operações de investimento e de financiamento, para fins de contabilidade.

O impacto resumiu-se na análise sistemática das passagens parágrafos constitutivos, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas fatores previamente, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

2.6 Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelas órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.396, 25 de novembro de 2021: a Resolução descreve como deve ser feita a contabilidade das operações de investimento e de financiamento, para fins de contabilidade.

O impacto resumiu-se na análise sistemática das passagens parágrafos constitutivos, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas fatores previamente, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

2.7 Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelas órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.396, 25 de novembro de 2021: a Resolução descreve como deve ser feita a contabilidade das operações de investimento e de financiamento, para fins de contabilidade.

O impacto resumiu-se na análise sistemática das passagens parágrafos constitutivos, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas fatores previamente, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

2.8 Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelas órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.396, 25 de novembro de 2021: a Resolução descreve como deve ser feita a contabilidade das operações de investimento e de financiamento, para fins de contabilidade.

O impacto resumiu-se na análise sistemática das passagens parágrafos constitutivos, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas fatores previamente, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

2.9 Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelas órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.396, 25 de novembro de 2021: a Resolução descreve como deve ser feita a contabilidade das operações de investimento e de financiamento, para fins de contabilidade.

O impacto resumiu-se na análise sistemática das passagens parágrafos constitutivos, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas fatores previamente, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

2.10 Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelas órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.396, 25 de novembro de 2021: a Resolução descreve como deve ser feita a contabilidade das operações de investimento e de financiamento, para fins de contabilidade.

O impacto resumiu-se na análise sistemática das passagens parágrafos constitutivos, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas fatores previamente, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

2.11 Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelas órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.396, 25 de novembro de 2021: a Resolução descreve como deve ser feita a contabilidade das operações de investimento e de financiamento, para fins de contabilidade.

O impacto resumiu-se na análise sistemática das passagens parágrafos constitutivos, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas fatores previamente, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

2.12 Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelas órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.396, 25 de novembro de 2021: a Resolução descreve como deve ser feita a contabilidade das operações de investimento e de financiamento, para fins de contabilidade.

O impacto resumiu-se na análise sistemática das passagens parágrafos constitutivos, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas fatores previamente, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

2.13 Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelas órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.396, 25 de novembro de 2021: a Resolução descreve como deve ser feita a contabilidade das operações de investimento e de financiamento, para fins de contabilidade.

O impacto resumiu-se na análise sistemática das passagens parágrafos constitutivos, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas fatores previamente, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

2.14 Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelas órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.396, 25 de novembro de 2021: a Resolução descreve como deve ser feita a contabilidade das operações de investimento e de financiamento, para fins de contabilidade.

O impacto resumiu-se na análise sistemática das passagens parágrafos constitutivos, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas fatores previamente, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

2.15 Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelas órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.396, 25 de novembro de 2021: a Resolução descreve como deve ser feita a contabilidade das operações de investimento e de financiamento, para fins de contabilidade.

O impacto resumiu-se na análise sistemática das passagens parágrafos constitutivos, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas fatores previamente, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

2.16 Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelas órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.396, 25 de novembro de 2021: a Resolução descreve como deve ser feita a contabilidade das operações de investimento e de financiamento, para fins de contabilidade.

O impacto resumiu-se na análise sistemática das passagens parágrafos constitutivos, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas fatores previamente, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

2.17 Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelas órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.396, 25 de novembro de 2021: a Resolução descreve como deve ser feita a contabilidade das operações de investimento e de financiamento, para fins de contabilidade.

O impacto resumiu-se na análise sistemática das passagens parágrafos constitutivos, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas fatores previamente, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

2.18 Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelas órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.396, 25 de novembro de 2021: a Resolução descreve como deve ser feita a contabilidade das operações de investimento e de financiamento, para fins de contabilidade.

O impacto resumiu-se na análise sistemática das passagens parágrafos constitutivos, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas fatores previamente, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

2.19 Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelas órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.396, 25 de novembro de 2021: a Resolução descreve como deve ser feita a contabilidade das operações de investimento e de financiamento, para fins de contabilidade.

O impacto resumiu-se na análise sistemática das passagens parágrafos constitutivos, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas fatores previamente, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

2.20 Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelas órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.396, 25 de novembro de 2021: a Resolução descreve como deve ser feita a contabilidade das operações de investimento e de financiamento, para fins de contabilidade.

O impacto resumiu-se na análise sistemática das passagens parágrafos constitutivos, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas fatores previamente, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

2.21 Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelas órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.396, 25 de novembro de 2021: a Resolução descreve como deve ser feita a contabilidade das operações de investimento e de financiamento, para fins de contabilidade.

O impacto resumiu-se na análise sistemática das passagens parágrafos constitutivos, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas fatores previamente, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

2.22 Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelas órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.396, 25 de novembro de 2021: a Resolução descreve como deve ser feita a contabilidade das operações de investimento e de financiamento, para fins de contabilidade.

O impacto resumiu-se na análise sistemática das passagens parágrafos constitutivos, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas fatores previamente, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

2.23 Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelas órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.396, 25 de novembro de 2021: a Resolução descreve como deve ser feita a contabilidade das operações de investimento e de financiamento, para fins de contabilidade.

O impacto resumiu-se na análise sistemática das passagens parágrafos constitutivos, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas fatores previamente, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

2.24 Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelas órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.396, 25 de novembro de 2021: a Resolução descreve como deve ser feita a contabilidade das operações de investimento e de financiamento, para fins de contabilidade.

O impacto resumiu-se na análise sistemática das passagens parágrafos constitutivos, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas fatores previamente, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

2.25 Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelas órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.396, 25 de novembro de 2021: a Resolução descreve como deve ser feita a contabilidade das operações de investimento e de financiamento, para fins de contabilidade.

O impacto resumiu-se na análise sistemática das passagens parágrafos constitutivos, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas fatores previamente, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

2.26 Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelas órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.396, 25 de novembro de 2021: a Resolução descreve como deve ser feita a contabilidade das operações de investimento e de financiamento, para fins de contabilidade.

O impacto resumiu-se na análise sistemática das passagens parágrafos constitutivos, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas fatores previamente, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

2.27 Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelas órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.396, 25 de novembro de 2021: a Resolução descreve como deve ser feita a contabilidade das operações de investimento e de financiamento, para fins de contabilidade.

O impacto resumiu-se na análise sistemática das passagens parágrafos constitutivos, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas fatores previamente, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

2.28 Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelas órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.396, 25 de novembro de 2021: a Resolução descreve como deve ser feita a contabilidade das operações de investimento e de financiamento, para fins de contabilidade.

O impacto resumiu-se na análise sistemática das passagens parágrafos constitutivos, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas fatores previamente, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

2.29 Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelas órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.396, 25 de novembro de 2021: a Resolução descreve como deve ser feita a contabilidade das operações de investimento e de financiamento, para fins de contabilidade.

O impacto resumiu-se na análise sistemática das passagens parágrafos constitutivos, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas fatores previamente, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

2.30 Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelas órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.396, 25 de novembro de 2021: a Resolução descreve como deve ser feita a contabilidade das operações de investimento e de financiamento, para fins de contabilidade.

O impacto resumiu-se na análise sistemática das passagens parágrafos constitutivos, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas fatores previamente, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

2.31 Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

## COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDPLUS LTDA - SICOOB CREDPLUS

CNPJ/MF 25.536.764/0001-27

Continuação...

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PÉRIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 - Em Reais (R\$)

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empreendedores - TD	Financiamento	Financiamento Rurais	% da Carteira	31/12/2023	31/12/2022
Sector Privado - Comércio	13.075.415,43	2.185.528,11	-	5,67%	15.260.743,54	8.743.859,62
Sector Privado - Indústria	1.759.336,01	24.165,66	-	0,66%	1.783.501,67	4.706.360,64
Sector Privado - Serviços	59.709.929,68	15.113.117,87	-	42,67%	114.822.047,65	98.637.320,37
Pessoal Física	71.319.032,28	13.149.289,81	48.339.791,49	49,36%	132.796.024,38	131.709.495,39
Outros	4.184.842,25	256.454,17	-	1,65%	4.441.966,45	2.179.714,97
<b>TOTAL</b>	<b>190.047.355,68</b>	<b>30.721.756,42</b>	<b>48.339.781,49</b>	<b>100,00%</b>	<b>269.173.933,59</b>	<b>245.916.724,76</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo inicial</b>	<b>12.368.035,17</b>	<b>16.437.817,86</b>
Constituições/Reversões no período	25.204.004,90	1.574.852,62
Transferência para prejuízo no período	(4.773.173,42)	(5.644.234,89)
<b>Saldo Final</b>	<b>32.798.266,65</b>	<b>12.368.035,17</b>

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2023	% Carteira Total	31/12/2022	% Carteira Total
Maior Devedor	8.660.832,07	3,02%	7.164.259,74	2,99%
10 Maiores Devedores	51.041.179,95	17,80%	48.209.374,40	19,51%
50 Maiores Devedores	114.883.389,47	40,66%	113.827.982,00	46,07%
<b>TOTAL</b>	<b>117.080.414,44</b>	<b>2.434.528,46</b>	<b>14.142.570,99</b>	<b>2.729.275,16</b>
				<b>1.815.500,00</b>
				<b>4.544.775,36</b>

Compreende o saldo da concentração de devedores as operações de crédito e as operações de outros créditos. Não estão contemplados no saldo os valores de encargos financeiros gerados pela utilização de limites de cheque especial.

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo inicial</b>	<b>324.310,15</b>	<b>2.398.253,81</b>
Valor das operações transferidas no período	8.032.769,07	5.644.234,89
Valor das operações recuperadas no período	(106.690,29)	(7.476.454,41)
Valor das operações renegociadas no período	(47.931,95)	(156.587,94)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(12.369,61)	(85.109,20)
<b>Saldo Final</b>	<b>8.190.096,37</b>	<b>324.310,15</b>

Para fins de apuração dos valores de movimentação de saldos em prejuízo, são considerados os lançamentos decorrentes de operações de crédito e de operações de outros créditos.

## 9. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Circulante	Não Circulante	Total
Créditos por Avais e Fianças Horizontais (a)	1.382.317,93	-
Rendas a Receber (b)	2.214.997,10	-
Devedores por Compra de Valores e Bens (c)	239.033,39	1.440.703,85
Títulos e Créditos a Receber (d)	367.572,76	-
Devedores por Depósitos em Garantia (e)	-	797.661,05
<b>TOTAL</b>	<b>4.213.921,18</b>	<b>2.238.425,59</b>
		<b>3.392.198,88</b>
		<b>1.057.056,60</b>
		<b>5.389.215,48</b>

(a) O saldo de Avais e Fianças Horizontais é composta, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da Cooperativa cedidos pelo Banco Sicob, em virtude de cofiguração contratuais.

(b) Em Rendas a Receber estão registrados:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Circulante	Não Circulante	Total
Rendas de Convênios	19.974,12	15.786,33
Rendas de Cartões	851.928,40	-
Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central	-	1.326.882,64
Rendas de Domicílio	175.783,88	-
Rendas de Poupança	18.540,95	-
Rendas de Transações Interfinanceiras	19.887,11	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.214.997,10</b>	<b>1.233.929,24</b>

(c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou Avais não Financeiros Mandados para Venda - Recebíveis:

(d) Registram-se ainda no grupo as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativa, IPTU, entre outras.

12. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o imobilizado de uso estão assim compostos:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2023	31/12/2022
imobilizado em Curso (a)	2,177.138,75	72.270,05	
Tenentes	454.104,07	304.154,07	
Edificações	5.448.783,16	4.380.361,25	
Instalações	10%	1.590.768,71	1.425.671,32
Móveis e equipamentos de Uso	10%	2.674.670,56	2.059.179,83
Sistema de Processamento de Dados	20%	3.054.263,73	2.597.110,03
Sistema de Segurança	10%	415.676,11	260.249,64
Sistema de Transporte	20%	222.415,28	221.770,07
Benefícios em Imóveis de Terceiros		1.167.549,84	679.170,93
<b>TOTAL</b>	<b>17.244.811,91</b>	<b>12.010.966,32</b>	

(e) Despesas em "Depreciação de Bens e Materiais Mandados para Venda - Recebíveis" e "Depreciação de Bens e Materiais" estão registradas no grupo das despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativa, IPTU, entre outras.

13. Intangível

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o intangível estão assim compostos:

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2023	31/12/2022
Direitos Relativos a Carteira de Clientes	20%	1.738.000,00	
Sistemas De Processamento De Dados	20%	46.104,73	9.337,92
<b>TOTAL</b>	<b>16.404,73</b>	<b>1.747.937,52</b>	
		<b>(31.848,77)</b>	<b>(1.553.112,63)</b>
		<b>31.848,77</b>	<b>1.553.112,63</b>
		<b>14.256,99</b>	<b>194.824,49</b>

(f) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passando a ser depreciadas.

14. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os depósitos estão assim compostos:

Descrição	Taxa de Depreciação	31/12/2023	31/12/2022
Depósito à Vista (a)	84.904.040,99	-	84.904.040,99
Depósito à Prazo (b)	299.903.554,79	4.931.958,71	308.925.513,50
<b>TOTAL</b>	<b>314.897.505,78</b>	<b>4.931.958,71</b>	<b>309.825.514,49</b>

(g) As imobilizações em curso são depreciadas a imediata dos associados, ficando o critério do portador das reuniões fazendo com que necessite.

(h) Valores que não correspondem a imobilizações dos associados, ficando o critério do portador das reuniões fazendo com que necessite.

(i) Valores que não correspondem a imobilizações dos associados, ficando o critério do portador das reuniões fazendo com que necessite.

(j) Garantidor do Cooperativismo de Crédito (Piscofap), que é uma reserva financeira constituida pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN 4.933/2021, o regulamento do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em "Depósitos de capitalização no mercado".

(k) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2023	% Carteira Total	31/12/2022	% Carteira Total
Maior Depositante	14.916.306,54	3,40%	14.172.019,28	3,58%
10 Maiores Depositantes	69.217.144,50	15,78%	79.762.474,66	20,04%
50 Maiores Depositantes	137.582.952,81	31,33%	161.581.435,43	40,59%
<b>TOTAL</b>	<b>177.23</b>	<b>-</b>	<b>17.244.811,91</b>	<b>-</b>
				<b>17.244.811,91</b>
				<b>17.244.811,91</b>

Compreende a soma do saldo de depósitos que os valores captados através de Depósitos, Conta Benefício do INSS, Conta Salário, Orçamento de Pagamento a Recursos de Acordo e Emissão de Títulos.

(l) Depósitos a prazo são considerados liquidez de imóveis.

(m) Depósitos com operações de captação do mercado:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Depósitos a Prazo	(18.940.045,07)	41.063.074,05	(34.940.316,19)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(2.157.376,87)	(4.008.982,16)	(2.690.078,72)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	(729.445,07)	(1.450.593,86)	(1.593.442,65)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(310.526,94)	(622.833,10)	(510.734,13)
<b>TOTAL</b>	<b>(22.137.393,07)</b>	<b>47.145.483,17</b>	<b>(39.734.571,69)</b>

15. Recursos de Acete e Emissão de Títulos

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio - LCA que conferem direito de preferência sobre os direitos creditórios do agronegócio e as vinculadas (Lei nº 11.076/2004) e as Letras de Crédito Imobiliário - LCI, lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel (Lei nº 10.931/2004). Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostas:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Circulante	Não Circulante	Total
Outrigões por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	14.830.086,75	-
<b>TOTAL</b>	<b>30.553.070,56</b>	<b>10.738.734,30</b>
		<b>41.291.804,86</b>
		<b>27.377.922,48</b>
		<b>27.377.922,48</b>

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 14 (d) - Depósitos - Despesas com operações de captação de mercado.

16. Repasses Interfinanceiros : Obrigações por Empréstimos e Repasses

São descontados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostos:

Descrição	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos do Banco Sicob	24.883.045,43	16.995.445,76	41.879.490,29	40.201.168,45	21.330.045,76	61.531.

## COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDPLUS LTDA - SICOOB CREDPLUS

CNPJ/MF 25.536.764/0001-27

Continuação...

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PÉRIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 - Em Reais (R\$)

## 20. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	295.811,59	-	295.811,59	719.401,59	-	719.401,59
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	31.755,54	-	31.755,54	23.017,66	-	23.017,66
Impostos e Contribuições sobre Salários	655.568,52	-	655.568,52	402.083,60	-	402.083,60
Outros (a)	138.598,48	-	138.598,48	162.248,02	-	162.248,02
<b>TOTAL</b>	<b>1.121.734,13</b>	-	<b>1.121.734,13</b>	<b>1.306.750,87</b>	-	<b>1.306.750,87</b>

(a) A seguir, a composição do saldo de outras obrigações fiscais, correntes e diferidas:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
IRRF sobre aplicações financeiras	82.047,26	-	82.047,26	130.819,29	-	130.819,29
ISSQN a receber	29.136,25	-	29.136,25	15.387,92	-	15.387,92
PIS/ Faturação a receber	3.801,05	-	3.801,05	2.220,76	-	2.220,76
COFINS a receber	23.613,92	-	23.613,92	13.870,15	-	13.870,15
<b>TOTAL</b>	<b>139.598,48</b>	-	<b>139.598,48</b>	<b>162.248,02</b>	-	<b>162.248,02</b>

## 21. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de outros passivos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Sociais e Estatutárias (a)	1.031.983,45	-	1.031.983,45	750.164,50	-	750.164,50
Despesas Administrativas	443.000,00	-	443.000,00	-	-	-
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (b)	1.011.171,17	-	1.011.171,17	1.148.810,58	-	1.148.810,58
Provisão para Pagamentos a Efetuar (c)	3.200.731,00	-	3.200.731,00	2.192.659,91	-	2.192.659,91
Credores Diversos - País (d)	1.675.352,29	-	1.675.352,29	1.562.522,40	-	1.562.522,40
<b>TOTAL</b>	<b>7.421.781,92</b>	-	<b>7.421.781,92</b>	<b>5.684.157,39</b>	-	<b>5.684.157,39</b>

(a) A seguir, a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias, e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Sobras Liquidadas a Distribuir	239.658,27	-	239.658,27	-	-	-
Coras de Capital a Pagar (a.1)	792.325,18	-	792.325,18	468.749,80	-	468.749,80
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.2)	-	-	-	281.414,70	-	281.414,70
<b>TOTAL</b>	<b>1.031.983,45</b>	-	<b>1.031.983,45</b>	<b>750.164,50</b>	-	<b>750.164,50</b>

(a) (i) Percebe-se ao valor de conta capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a) (ii) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é destinado às atividades educacionais, a assistência social, apoio a famílias e empregados da Cooperativa, sendo constuído pelo resultado dos altos não cooperativos e pagamentos das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Abendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para quais se destina, ao final do exercício, há a reversão dos despendos de Fates para a conta de Sobras ou Perdas Acumuladas, conforme a Lei nº 5.176/1971.

(b) O saldo apresentado em Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros refere-se aos recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos e similares, cuja prestação de serviço é pactuada através de contrato entre a Cooperativa e a entidade pagadora.

(c) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Despesas de Pessoal	1.500.873,87	-	1.500.873,87	1.017.923,98	-	1.017.923,98
Costos de Transações Interfinanceiras	27.094,04	-	27.094,04	17.559,98	-	17.559,98
Seguro Preambula	416.101,84	-	416.101,84	150.800,08	-	150.800,08
Despesas com Cartões	182.412,67	-	182.412,67	52.679,52	-	52.679,52
Valores a Pagar - Domicílio Bancário	134.744,54	-	134.744,54	-	-	-
Segurança e Vigilância	8.709,77	-	8.709,77	38.826,30	-	38.826,30
Manutenção e Conservação de Bens	24.267,71	-	24.267,71	562,99	-	562,99
Transporte	1.812,27	-	1.812,27	7.578,36	-	7.578,36
Seguro	54.382,99	-	54.382,99	33.269,19	-	33.269,19
Compreensão	289.595,37	-	289.595,37	391.324,32	-	391.324,32
Aluguel	29.695,37	-	29.695,37	49.566,87	-	49.566,87
Outras Provisão para Pagamentos a Efetuar	572.072,41	-	572.072,41	422.773,82	-	422.773,82
<b>TOTAL</b>	<b>3.200.731,00</b>	-	<b>3.200.731,00</b>	<b>2.192.659,91</b>	-	<b>2.192.659,91</b>

(d) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar	8.673,83	-	8.673,83	3.761,06	-	3.761,06
Banco Sicob	60.000,00	-	60.000,00	66.286,30	-	66.286,30
Valores a Repassar à Cooperativa Central	-	-	-	-	-	-
Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardados Compensação	35.487,42	-	35.487,42	1.561,50	-	1.561,50
Credores Diversos - Liquidado Crédito	95.145,26	-	95.145,26	67.525,89	-	67.525,89
Diferença de Caixa	5.671,76	-	5.671,76	1.224.821,31	-	1.224.821,31
Créditos de Terceiros	-	-	-	2.700,00	-	2.700,00
Valor a Pagar de Honras pelos Fundos Garantidores	63.022,97	-	63.022,97	-	-	-
Pendências a Regularizar	752.807,50	-	752.807,50	210.205,10	-	210.205,10
Desconto Folia Pto - Crédito Consignado	46.114,04	-	46.114,04	14.434,72	-	14.434,72
Créditos de terceiros: Ativos	650.000,00	-	650.000,00	-	-	-
Outros Credores Diversos - País	8.419,51	-	8.419,51	1.236,52	-	1.236,52
<b>TOTAL</b>	<b>1.675.352,29</b>	-	<b>1.675.352,29</b>	<b>1.562.522,48</b>	-	<b>1.562.522,48</b>

## 22. Patrimônio Líquido

## a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus associados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No período de 31 de dezembro de 2023, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 1.030.959,00 com recursos do Sicob Coras das Cortes.

Descrição 31/12/2023 31/12/2022

Capital Social 29.749.689,81 22.592.489,33

Quantidade de Cooperados 16.824 11.390

b) Fundo de Reserva

Reservas e despendos das sobras definidas em Estatuto Social, utilizado para reparar perdas e abençoar o desenvolvimento de suas atividades.

No período de 31 de dezembro de 2023 os saldos de capital, de remuneração de capital ou de sobras a pagar não procurados pelos associados demitidos, eliminados ou excluídos após decurso 5 (cinco) anos da demissão, da eliminação ou da exclusão foram revertidos ao fundo de reserva da cooperativa, conforme Lei Complementar nº 196/2022, totalizando R\$ 159.746,59. Essa movimentação está evidenciada na DMPL na linha "Outros Eventuais Reservas".

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e normas da Associação Geral Obrária (AGO). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES - FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.176/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 2023 em alongamento ao artigo 132 da Lei nº 6.404/1976, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 da seguinte forma: 100% para Conta Capital no valor de R\$ 200.179,21.

## d) Destinações Estatutárias e Legais

A seguir, apresentamos as destinações estatutárias e legais, bem como as sobras ou perdas à disposição da Assembleia Geral:

Descrição 31/12/2023 31/12/2022

Perdas de exercício (10.169.416,92) (10.169.409,50)

(+) Lucro descontado de altos não-cooperativos destinado ao FATES (b) (15.435,26)

(+) Absorção de FATES e/ou Fundos Voluntários (390.505,05) (1.341.452,72)

Base de cálculo das destinações (9.713.911,87) 1.334.527,96

(+) Destinação para o Fundo de Reserva (a) (934.169,56)

(+) Destinação para o FATES - altos cooperativos (b) (201.179,19)

(+) Reversão da Destinação de Reservas 647.937,67 \*

(+) Sobras não distribuídas de exercícios anteriores (3114) 239.658,27 \*

(+) Sobras da Cooperativa Incorporada (3114) 2.937.065,62 \*

Perdas em 2023 (Sobras em 2022) à disposição da Assembleia Geral (5.894.252,31) 200.179,21

a) O Fundo de Reserva é constituído pela destinação estatutária de percentual das sobras, deduzidos a

## 23. Despesas de Fornecedores e Despesas de Operações

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de Despesas de Fornecedores e Despesas de Operações estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos e Contribuições	295.811,59	-	295.811,59	719.401,59	-	719.401,59
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	31.755,54	-	31.755,54	23.017,66	-	23.017,66
Impostos e Contribuições sobre Salários	655.568,52	-	655.568,52	402.083,60	-	402.083,60
Outros (a)	138.598,48	-	138.598,48	162.248,02	-	162.248,02
<b>TOTAL</b>	<b>1.121.734,13</b>	-	<b>1.121.734,13</b>	<b>1.306.750,87</b>	-	<b>1.306.750,87</b>

(a) A seguir, a composição do saldo de outras obrigações fiscais, correntes e diferidas:

Descrição	31/12/2023	
-----------	------------	--

## COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDPLUS LTDA - SICOOB CREDPLUS

CNPJ/MF 25.536.764/0001-27

Continuação...

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PÉRIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 - Em Reais (R\$)

## 36.2 Cooperativa Central

O SICOOB CREDPLUS, em conjunto com outras Cooperativas Singulares, é filiado à SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, é uma sociedade cooperativa que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e estabelecidos entre Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de suas objetivos.

Para tanto, é concedida a utilização de logotipo ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanham informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDPLUS responde solidariamente pelas obrigações contruídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subcrever, proporcionalmente, à sua participação nessas operações.

a) Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira - Nota 4	146.909.855,61	245.795.490,15
Ativo - Participações de Cooperativas - Nota 6	16.658.600,85	10.082.714,65
<b>Total das Operações Ativas</b>	<b>163.568.456,46</b>	<b>255.818.204,80</b>

b) Saldos das Receitas e Despesas da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Ingressos de Depósitos Interoperativos			
- Nota 4(a)	10.515.527,63	27.095.073,79	20.463.813,80
<b>Total das Receitas</b>	<b>10.515.527,63</b>	<b>27.095.073,79</b>	<b>20.463.813,80</b>
Raleio de Despesas da Central - Nota 29(a)	(330.345,16)	(616.281,06)	(611.194,73)
<b>Total das Despesas</b>	<b>(330.345,16)</b>	<b>(616.281,06)</b>	<b>(611.194,73)</b>

## 37. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (IPR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/2021, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio de referência (PR)	45.503.738,41	39.205.823,36
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	340.616.001,84	301.769.716,65
Índice de Basileia (mínimo 12%)	13,36	12,99
Imobilizado para cálculo do limite	11.215.205,37	7.943.379,98
Índice de imobilização (limite 50%)	24,65	20,26

## 38. Benefícios a Empregados

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ. A seguir apresentamos todos os benefícios oferecidos pela Cooperativa aos empregados:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Contribuição Previdência Privada	(45.518,27)	(78.610,96)	(58.735,05)
Ajuda de custo	-	-	(20.610,80)
Assistência médica	(4.647,38)	(8.455,22)	(803,30)
Alimentação do trabalhador	(782.580,00)	(1.454.275,97)	(1.314.072,99)
Vale transporte	(36.700,00)	(67.286,23)	(35.329,20)
Seguros	(15.448,79)	(29.062,87)	(36.819,42)
Auxílio creche/latão	(25.932,72)	(49.354,72)	(34.981,86)
Assistência odontológica	(10.386,47)	(13.060,77)	(2.755,88)
Outras despesas de pessoal benefícios	(6.032,32)	(6.077,22)	(4.304,88)
<b>TOTAL</b>	<b>(927.245,95)</b>	<b>(1.706.183,96)</b>	<b>(1.508.414,85)</b>

## 39. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de risco do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Risco, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento total de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, social, ambiental e climático e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAR).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte temporário aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão de exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonra as responsabilidades das Cooperativas.

## 39.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Risco Operacional e GCM - Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RARoperacional) é a Abordagem do Indicador Básico.

39.2 Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de avaliação de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira.

O CCS realiza testes periódicos de:

a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação de conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

b) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

c) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

d) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

e) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

f) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

g) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

h) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

i) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

j) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

k) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

l) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

m) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

n) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

o) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

p) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

q) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

r) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

s) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

t) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

u) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

v) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

w) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

x) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

y) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

z) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

aa) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

ab) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

ac) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

ad) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

ae) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

af) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

ag) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

ah) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

ai) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

aj) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

ak) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

al) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

am) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

an) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

ao) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

ap) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

aq) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

ar) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

as) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

at) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

au) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

av) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

aw) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

ax) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

ay) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

az) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

ba) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

ab) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

ac) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

ad) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

ae) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

af) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

ag) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

ah) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

ai) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

aj) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

ak) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

al) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

am) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

an) a adequação das parcelas de riscos de crédito das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação de conjuntos de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração;

## Prédio de 19 pisos colapsa

Um edifício residencial de 19 andares foi evacuado com urgência na tarde de ontem em Praia Grande, no litoral paulista, após cinco colunas apresentarem danos estruturais. Não houve vítimas. Em redes sociais, moradores relataram ter sentido tremores.

## Jovem faz selfie da morte

Um jovem de 16 anos morreu após cair de um viaduto sobre a Rodovia Anchieta, em São Bernardo do Campo (SP), na noite da última segunda-feira. De acordo com a Secretaria da Segurança Pública, pouco antes ele tentou fazer uma selfie com amigos em cima do elevado.

**Saúde.** Minas lidera o ranking dos Estados, com cerca de 171 mil registros sob investigação

# Dengue: casos já são mais de meio milhão em 2024

**Ministério confirma 75 mortes causadas pela doença, que pode bater recorde**

**SÃO PAULO.** O Brasil ultrapassou a marca de meio milhão de casos prováveis de dengue, de acordo com os dados atualizados do Ministério da Saúde divulgados na última segunda-feira. São 512.353 casos suspeitos nas seis primeiras semanas epidemiológicas do ano, quase o quádruplo do registrado no ano passado (128.842). Apenas neste ano, 75 mortes pela doença foram confirmadas e outras 350 estão em investigação.

A pasta projeta o registro de 4,2 milhões de casos neste ano, configurando um recorde histórico. Caso se concretize, o aumento seria de 2,5 vezes em relação ao recorde atual, de 1,6 milhão de casos em 2015.

Minas Gerais é o Estado que registra o maior número de casos prováveis da doença em 2024, com cerca de 171 mil. Na sequência, estão São Paulo (83.651), Distrito Federal (64.403), Paraná (55.532), Rio de Janeiro

(39.315), Goiás (31.809), Espírito Santo (14.107) e Santa Catarina (12.470).

Segundo o Painel de Monitoramento de Arbovírus do Ministério da Saúde, ao avaliar os casos a cada 100 mil habitantes, o Distrito Federal tem o maior coeficiente de incidência, com 2,2 mil casos por 100 mil, seguido de Minas (836 por 100 mil), e o Acre (582 por 100 mil).

Entre janeiro e fevereiro deste ano, o país também teve 29 mil casos prováveis de chikungunya, dos quais quatro óbitos foram confirmados, e 31 estão em fase de investigação. Houve ainda 341 casos positivos de zika, sem nenhuma morte associada, segundo o painel de monitoramento da Saúde.

**VACINA QDENG.** A imunização com a vacina Qdeng, da farmacêutica japonesa Takeda, começará pelas crianças de 10 a 11 anos, mas assim que novos lotes foram entregues pelo laboratório fabricante, a faixa etária vai avançar progressivamente. Essa é a faixa etária com maior índice de hospitalização por dengue dentro do público-alvo da vacina. (Cláudia Collucci/Folhapress)



FLÁVIO TAVARES / O TEMPO 30.1.2014

**Escalada.** Aumento de casos de dengue pressiona atendimento na rede pública de saúde no país

Ao todo, 521 municípios brasileiros foram selecionados para vacinação contra a dengue em 37 regiões de saúde consideradas endêmicas. O lote inicial, com 712 mil doses, está sendo enviado para 315 municípios nas seguintes unidades da federação: Distrito Federal, Goiás, Bahia, Bahia, Acre, Acre, Pará, Pará, Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul, Amazonas, São Paulo e Maranhão. (Cláudia Collucci/Folhapress)

## Até 2080, adaptação do Aedes pode levar a 6 bi de registros

**A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que cerca de metade da população mundial (3,9 bilhões de pessoas) vive em risco de contrair dengue. A cada ano são registrados de 100 milhões a 400 milhões de casos no mundo. Análise da Universidade de Oxford estima que esse número possa chegar**

**a 6 bilhões até 2080 devido ao aumento das temperaturas e da adaptação do mosquito Aedes aegypti a locais onde antes não circulava. Os sintomas são febre alta, dor de cabeça, dor no corpo, náuseas e manchas vermelhas na pele, que podem durar até duas semanas. (Da Redação)**

**Quaresma**  
**Católicos iniciam preparação para Páscoa**

### ■ DA REDAÇÃO

■ Preparação para a Páscoa, principal celebração dos cristãos, a Quarta-Feira de Cinzas marca o início da Quaresma. Até o dia 28 de março, a Igreja Católica reconhece o período como de reflexão e devoção. Com a imposição das Cinzas, hoje, inicia-se o período de preparação para o "Mistério Pascal – Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor Jesus".

"Iniciamos a Quaresma com a Missa de Cinzas para lembrar a humanidade que todos nós devemos nos converter e crer no Evangelho. Temos que lembrar da simplicidade e que do pó viemos e para o pó voltaremos", explica o padre Jorge Alves Filho, da Paróquia Santa Clara de Assis, nos bairros Buritis e Estoril, Oeste de Belo Horizonte.

Hoje também é dia de lançamento da Campanha da Fraternidade, que há 60 anos propõe um tema diferente para os católicos. O de 2024 é "Fraternidade e Amizade Social", com o lema "Vós sois todos irmãos e irmãs". A inspiração veio da Encíclica do papa Francisco, Fratelli Tutti.

A programação da Quarta-feira de Cinzas na Arquidiocese de BH está no site arquidiocesebh.org.br.

### COMUNICADO

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotivos, pode ser indício de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3335-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.

### SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DO RIO DE JANEIRO

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES SINDICais**  
Nos dias 23 e 24 de setembro de 2.024, será realizada eleição para composição da diretoria, Conselho fiscal, Delegados Representantes juntos à Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários e respectivos suplentes desta Entidade, sito à Rua Visconde do Inhaúma, nº 77, 22º andar, Centro, Rio de Janeiro - RJ, CEP: 20.091-007. O prazo para registro de chapas é de 5 (cinco) dias úteis, contados da publicação deste aviso. Os pedidos de registro de chapa serão dirigidos ao Presidente do Sindicato, formalizados em duas vias, acompanhadas dos documentos necessários, apresentados na Secretaria da Entidade, que funcionará durante o prazo das 11:00 às 15:00 horas nas duas úteis. O horário de votação será das 10:00 às 16:00 horas, podendo encerrar-se assim que houverem votados todos os eleitores. A apuração dar-se-á após o encerramento da votação em horário a ser designado. O Edital de Convocação encontra-se afixado na sede do Sindicato e respectivas Delegacias, regulando-se os procedimentos eleitorais pelo disposto no Estatuto Social da Entidade. Rio de Janeiro - 16 de janeiro de 2.024.  
PAULO DE TARSO PESSANHA FERREIRA - Presidente.

### 1ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO ANO DE 2024

Sequência ordinal 01/24  
RODAR - ASSOCIAÇÃO DOS TRANSPORTADORES  
CNPJ/MF N.º 17.349.035/0001-33

A RODAR - ASSOCIAÇÃO DOS TRANSPORTADORES, inscrita no CNPJ sob o nº 17.349.035/0001-33, com sede Rua Olavo Bilac n.º 1.021, Sala 105, Bairro Piedade, CEP 35700-214, em Sete Lagoas/MG, na pessoa de seu Presidente, Sr. Wagner Luiz Barros Pessoa, convoca a todos os seus associados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, consoante ao que dispõe o artigo 33, do Estatuto Social, a se realizar no 15 de março de 2024, na sede da RODAR - ASSOCIAÇÃO DOS TRANSPORTADORES, em primeira convocação, com a presença de 2/3 dos associados quites e com direito a voto, as 09:00 horas, em segunda convocação com a presença metade mais um dos associados quites e com direito a voto, às 10:00 horas, ou em terceira convocação com presença de no mínimo (05) cinco associados quites e com direito a voto às 11:00 horas para deliberar sobre os seguintes assuntos (Ordem do Dia):

01 – Prestação de Contas do Exercício Social 2023, compreendendo:  
a) Apresentação do Relatório de Prestação de Contas da Diretoria;  
b) Apresentação do Parecer do Conselho Fiscal;  
c) Apresentação do Plano de Atividades para o Exercício Social 2024;

02 – Exame e deliberação pelos Associados das Contas apresentadas;  
03 – Aprovação do Orçamento Anual da Associação para o Exercício Social 2024;  
04 – Outros assuntos de interesse da RODAR.

Em atendimento ao disposto no art. 25, "e", do Estatuto Social, informa que o número de associados existentes nesta data é de 44 (quarenta e quatro) associados. Sete Lagoas, 14 de fevereiro de 2024.

Wagner Luiz Barros Pessoa  
Presidente  
RODAR - ASSOCIAÇÃO DOS TRANSPORTADORES



**Leia e assine**

[otempo.com.br](http://otempo.com.br)

**Grande BH**  
2101-3838  
**Demais localidades**  
0800 703 4001

**bradesco**

**LEILÃO SOMENTE ONLINE 43 IMÓVEIS**  
FECHAMENTO: 22/02/2024 a partir das 13h30

LOCALIDADES: AL AM BA GO MA MG MS MT PE PR RJ RS SC SP

✓ À VISTA COM 10% DE DESCONTO ✓ PARCELAMENTO EM 12 MENSALIS IGUAIS OU EM ATÉ 48 PARCELAS\*

LOTE 10 - CAIANA/MG - IMÓVEL COMERCIAL/RESIDENCIAL  
Av. Oscar Esteves Pinheiro, 159 - CENTRO  
Área Terreno: 340,00m<sup>2</sup>  
Área Construída estimada: 339,47m<sup>2</sup> (consta no RI 279,00m<sup>2</sup>)  
Lance Mínimo: R\$ 80.000,00

Lances "on-line", "condições de venda e pagamento de cada lote e fotos consulte site do leiloeiro. Mais informações: [https://VITRINEBRADESCO.com.br](http://VITRINEBRADESCO.com.br)

LOTE 11 - BOCAÍUVA/MG - CASA  
Rua Desembargador Veloso, 780 - BAIRRO PERNAMBUCO  
Área Terreno: 176,00m<sup>2</sup>  
Área Construída Inacabada IPTU: 56,00m<sup>2</sup>  
Lance Mínimo: R\$ 49.000,00 (SOMENTE À VISTA)

(11) 3117.1001 | sac@freitasleiloeiro.com.br  
Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial - JUCESP 316  
[www.freitasleiloeiro.com.br](http://www.freitasleiloeiro.com.br)

# Mundo

**Relatório.** Dinheiro empenhado em armas dispara e chega a R\$ 10,9 trilhões em 2023

# Gasto militar global atinge o maior nível em 65 anos

**Balanço divulgado ontem exclui as 2 guerras mundiais do século XX**

**SÃO PAULO.** O gasto militar global disparou em 2023 e atingiu o maior patamar da história moderna, descontadas as duas guerras mundiais do século XX. No ano passado, os países gastaram um pouco mais do que um Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em defesa. A conta foi feita pelo IISS (sigla inglesa para Instituto Internacional de Estudos Estratégicos), de Londres, divulgada ontem no seu anuário sobre o estado das Forças Armadas do planeta, o "Balanço Militar".

O IISS apurou um crescimento de 9% nos gastos com armas no ano passado, chegando a US\$ 2,2 trilhões (R\$ 10,9 trilhões hoje). Em termos nominais e relativos, é o maior valor dos 65 anos da série histórica da publicação que, como estudos semelhantes, nunca viu tanto dinheiro sendo desembolsado desde o fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945.

A guerra entre Israel e Hamas; o conflito na Ucrânia, desabrigado pela Rússia; e as tensões crescentes entre China e Irã preveem "uma década mais perigosa", alertou o IISS. A edição de 2024 do anuário observa que o mundo entrou em um "ambiente de segurança alta-

mente volátil" em 2023.

Os Estados Unidos seguem como o país mais poderoso da história moderna. Em 2023, empenharam 41% do gasto militar total do planeta, seguidos pela China (10%) e a Rússia (5%). Tudo o que os americanos despendem no setor equivale a pouco mais do que o gasto dos 14 outros países do ranking juntos.

A aliança militar comandada por Washington, a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), teve um aumento substancial de gastos, reflexo da guerra na Ucrânia: 8,5% do bolo total, excetuando os EUA. De acordo com o IISS, apenas dez dos 31 países membros da Otan cumprem objetivo de dedicar 10% do PIB a gastos militares, embora 19 o tenham aumentado.

Na Europa, a Polônia tem prometido gastar 4% de seu PIB com defesa, enquanto a Alemanha despende 1,57%.

## Casa de trilhões

**R\$ 10 tri**

Foi o gasto mundial em armamentos em 2023

**R\$ 2 tri**

Foi o montante aplicado pela China no ano passado

**R\$ 1,46 tri**

Valor dos investimentos russos no seu poderio militar



**Avanço de fronteiras.** Em guerra com o Hamas, Israel atacou ontem a cidade de Shihin, no Líbano

Outro polo notável é a Índia, que ultrapassou o Reino Unido e assumiu o quarto lugar, com 3,3% da despesa global (US\$ 73,6 bilhões).

**GUERRA FRIA.** No caso dos rivais dos EUA na Guerra Fria 2.0, o IISS ressalva que os chineses aplicaram o equivalente a US\$ 407 bilhões e não os US\$ 219,5 bilhões nominais. Os russos, US\$ 296 bilhões na prática, e não US\$ 108,5 bilhões. Para a Ucrânia, o cenário é de dificuldades conhecidas. A guerra Israel-Hamas foi citada, com riscos de desdobramentos no já tenso Oriente Médio, onde os houthis atacam no mar Vermelho. (Igor Gielow/FolhaPress)

## Em 2023: Brasil investiu 80% com pessoal ativo e inativo

**SÃO PAULO.** O Brasil subiu de 15 para 14 no ranking geral de gasto militar do mundo. Os dados do IISS são compatíveis, embora diferentes dos aferidos em termos de execução orçamentária. A diferença mais importante diz respeito ao fato de que 80% da despesa brasileira ter sido com pessoal ativo e inativo em 2023, item que não entra nas contas do padrão da Otan.

Entre as grandes potências, os EUA puxam a fila dos países no crescimento dos gas-

tos, sendo responsáveis, em valores reais, por 22,2% do total. Em seguida vem a Rússia, que mais investiu. Foi um salto real de 18,6%, que levou a um gasto em proporção do PIB de 4,8%, refletindo a militarização de sua economia de olho em um conflito prolongado contra a Ucrânia, invadida há quase dois anos.

"Hoje, os russos gastam um terço do que têm em defesa", afirmou o diretor-geral do IISS, Bastian Giegerich. (IG/FolhaPress)

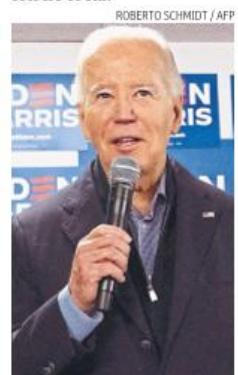
## Ajuda

### Biden quer dar US\$ 95,3 bi para Ucrânia e Israel

**SÃO PAULO.** O Senado dos Estados Unidos, de maioria democrata, aprovou ontem um pacote de US\$ 95,3 bilhões (R\$ 472,2 bilhões) que ajuda a Ucrânia, Taiwan e Israel. O projeto segue para a Câmara dos Representantes, cujo presidente, Mike Johnson, afirmou na véspera que a Casa, controlada pelos republicanos, irá rejeitá-lo.

O pacote foi aprovado por 70 votos a 29 – eram necessários 60 para que o projeto avançasse à Câmara dos Representantes. Vinte e dois republicanos se juntaram à maioria democrata para apoiar a medida.

O presidente americano, Joe Biden, tem instado o Congresso a aprovar o envio de ajuda à Ucrânia e a parceiros dos EUA no Indo-Pacífico, incluindo Taiwan, há meses. Após o ataque do Hamas em 7 de outubro contra Israel, o democrata incluiu no mesmo pacote recursos para Tel Aviv, o maior aliado de Washington no local.



Biden quer aprovar ajuda à Ucrânia e a parceiros dos EUA

**Relatório.** Organização diz que China vai impulsionar procura por combustíveis fósseis durante o ano

# Brasil e mundo demandarão mais petróleo, diz Opep

**SÃO PAULO.** A demanda global de petróleo deve crescer em 2024, impulsionada principalmente pela China e pelas necessidades de transporte, estima a Organização dos Paises Exportadores de Petróleo (Opep) no seu relatório mensal publicado ontem. O mundo deverá consumir em média 104,4 milhões de

barris por dia (mbd) de petróleo este ano e 106,2 milhões em 2025, depois de 102,1 mbd em 2023, segundo estimativas da organização, idênticas ao seu relatório de janeiro.

A Opep revisou ligeiramente em alta a sua previsão da demanda para 2024 nos Estados Unidos, em um

contexto de melhora da economia, compensando uma ligeira queda esperada na Europa. "Isso reflete o crescimento econômico robusto esperado para este ano", diz o relatório.

**COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS.** Opep também elevou em 120 mil barris por dia (bpd) sua expectativa para a oferta de

combustíveis líquidos do Brasil em 2024, para uma média de 4,3 milhões de bpd. O resultado representa um avanço de 200 mil bpd ante o ano anterior, mas o cartel pondera que "o aumento dos custos no mercado offshore e a inflação também podem continuar a atrasar os projetos" e pressionar o crescimento da oferta no curto prazo.

No relatório, a Opep também atualizou suas estimativas para 2023 e para 2025. O cartel elevou em 40 mil barris por dia a estimativa para 2023, a 4,1 milhões de bpd, e projetou aceleração de cerca de 180 mil barris por dia da produção em 2025, a 4,4 milhões de bpd.

# INTERESSA

## Comportamento

# De volta à rotina

■ ALEX BESSAS

Personagem da mitologia grega, Atlas é um titã condenado a sustentar o céu sobre os ombros, evitando que ele caia sobre a Terra. Mas ele ganha um breve descanso quando Heráclito (chamado de Hércules na versão romana da história), em seus doze trabalhos, é incumbido de colher maçãs de ouro e descobre que somente Atlas conseguia realizar tal feito. Os dois trocam de função, porém, livre do peso que carregava em seus ombros, o titã pensa em abandonar Heráclito, deixando-o responsável por evitar a tragédia, mas acaba tendo que voltar a desempenhar aquele penoso papel.

Em clima de pós-Carnaval, o mito grego funciona como uma boa alegoria de co-

mo muito folião e foliona até o tempo se sente na Quarta-feira de Cinzas, quando a festa chega ao fim e precisamos retomar compromissos e atividades do dia a dia. Afinal, após um hiato festivo e cheio de fantasia – e até de exageros, uma vez que o período é demarcado por uma cultura maior liberdade e permissividade moral –, o retorno à rotina pode ser especialmente difícil.

“Não é raro que as pessoas se queixem de uma sensação de fadiga, cansaço e desânimo nesse momento”, avalia a pedagoga Renata

**Especialista indica ações que podem facilitar o retorno à normalidade após o Carnaval**

Fialho, especialista em educação socioemocional, quase emulando o meme no qual a jornalista Renata Vasconcelos lê uma manifestação da defesa do ex-presidente Michel Temer a uma acusação do Ministério Público Federal, à época comandado pelo Procurador-Geral da República Rodrigo Janot, classificando-a como “chocha, capenga, manca, anêmica, frágil e inconsistente” – um conjunto de adjetivos que muita gente passou a atribuir a si quando se sente mais abatida, como agora, ao fim desses intensos dias de folia.

**RETOMADA.** Renata – a pedagoga, não a jornalista – pondera que não é todo mundo que, no pós-Carnaval ou depois de outros feriados prolongados, vai apresentar dificuldades em se reinserir à rotina – seja ela de compromissos, como o trabalho e os estudos, ou mesmo de outras atividades, como a prática esportiva. “Alguns vão lidar melhor com a quebra e a retomada desse calendário de afazeres. E há até os que voltam com mais gás”, sinaliza, lembrando que uma série de fatores interfere nessas diferentes formas de reagir ao retorno do que nos é habitual após um período com tudo em suspenso.

“Certamente, a maneira como cada um encara esse momento vai entrar nessa conta. Se a pessoa cede a exageros até o último instante, obviamente, ela terá mais dificuldades quando precisar voltar a cumprir com

seus compromissos”, pontua, lembrando que, nesse caso, o esgotamento físico, o sono e outros efeitos adversos, como a ressaca, que desencadeia sintomas como dor de cabeça, enjoo e cansaço extremo, vão prejudicar a retomada.

Mas, mesmo sem extravasar além da conta, há quem se queixe de um desânimo para retornar à vida ordinária. “Existem perfis de pessoas que tendem a apresentar mais dificuldade em manejá-la mudança de rotina, mesmo que, nesse período, optem por programas mais caseiros”, cita.

Na avaliação de Renata, essa debilidade, geralmente, tem a ver com a história de vida do sujeito. “Nas famílias em que os adultos não estimulam as crianças ou adolescentes a desenvolver autonomia, a construir uma rotina – que não deve ser nem imposta e nem muito engessada –, há mais chances de que essa dificuldade apareça, uma vez que, nesses casos, a pessoa simplesmente não aprende a se organizar e, quando as coisas saem do roteiro, ela acaba perdendo o controle”, comenta, citando que um entendimento muito rígido também pode ser prejudicial – “pois a pessoa não aprende a lidar e a se adaptar a mudanças repentinas, por exemplo”.



## Hiatos são bem-vindos

Ao contrário de demonizar os feriados, que funcionam como intervalos na rotina, Renata Fialho os exalta. “O nosso corpo necessita dessas pausas. Para a saúde em sua totalidade, física, mental e social, nós precisamos de momentos de descanso, de lazer e entretenimento, de sociabilidade e de contato com a natureza”, situa a especialista, mencionando que diversas pesquisas já demonstraram os benefícios desses períodos para o bem-estar, a criatividade e a produtividade.

Sendo assim, Renata indica que, em vez de rejeitar o Carnaval ou de chegar ao dia seguinte

à festa se arrastando, o ideal é agir conscientemente, administrando melhor a lida com essa quebra de rotina. “Nesse sentido, o fundamental é que a pessoa se conheça. Se ela tem facilidade de sair e voltar às demandas do cotidiano, essa transição será mais tranquila. Mas, se ela é do tipo que acha esse processo muito penoso, vale recorrer a estratégias que vão amenizar esse descompasso”, opina a pedagoga, que prossegue listando algumas dicas.

**SEM CULPAS.** “É fundamental saber fazer ajustes e concessões. Uma boa ideia, para começar, é dedicar o último dia do feriado a progra-

mas mais tranquilos, que estejam alinhados aos nossos horários do dia a dia”, aponta. “Além disso, se temos o costume de ir à academia pela manhã e sabemos que, nesse retorno, ficamos mais letárgicos, pode valer a pena prolongar o tempo na cama para ter um rendimento melhor no trabalho. E podemos fazer isso sem culpa, pois, nesse caso, não se trata de uma procrastinação, mas de um processo de readaptação”, recomenda, acrescentando que esses conselhos valem não apenas para o pós-Carnaval, mas também para o retorno de outros feriados ou dos períodos de férias.

“No caso de crianças e adoles-

centes, é fundamental que os pais ou outros adultos próximos ajudem nessa transição, estimulando-os a se organizarem para o dia seguinte, quando vão precisar retomar suas atividades cotidianas”, sugere. “Para isso, podemos, por exemplo, apresentar às crianças alguns instrumentos que vão auxiliá-los nessa tarefa, como quadros de parede e agendas”, complementa, lembrando que essa organização também é útil aos adultos. “Sem fazer esse exercício, podemos ficar ansiosos diante da sensação de que nossos afazeres se acumularam, podemos nos sentir perdidos, sem saber por onde começar e, com isso, a tendência é que a gente procrastine mais e renda menos, ficando mais cansados e menos produtivos”, determina. (AB)



**Em debate.**

**Saiba mais.** Voltar à rotina com plenitude é tema de hoje no **Interess@**, que tem exibição ao vivo no YouTube, às 14h, e na **FM O TEMPO 91,7**, às 22h, e nas principais plataformas de podcasts.

## Editorial

O Carnaval acabou, e, se você estava esperando isso para começar a tomar providências para prevenir a dengue, começou tarde. O número de notificações em todo o país passou de meio milhão na segunda-feira (12), e a perspectiva é que haja um crescimento de 149% dos casos em relação a 2015, ano de maior quantidade de infectados na série histórica. Mais de 4 milhões de brasileiros devem ser vítimas da arbovirose em 2024. Somente no fim de semana de Carnaval, 1.580 pessoas com sintomas de dengue (bem como zika e chikungunya) procuraram as 11 unidades de saúde disponibilizadas em BH – uma estatística que não in-

clui os pacientes que foram atendidos nas UPAs. Números que, infelizmente, não dão sinais de que vão mudar de tendência no curto prazo. Além dos novos tipos sorológicos que começaram a circular no país – para os quais a população não tem proteção ainda –, outros dois pontos são cruciais para o crescimento: o aquecimento das cidades e a negligência com as medidas de prevenção. Desde o fim de 2023, uma das mais intensas ondas de

O número de notificações em todo o país passou de meio milhão, e a perspectiva é que haja um crescimento de 149% dos casos em relação a 2015, o pior ano da série história

## OPINIÃO

## SEM CUIDADO, DENGUE DEVE BATER RECORDE

mostrava que 86% dos focos do *Aedes aegypti* estavam dentro das casas, em vasos de plantas, caixas d'água desenhadas, piscinas e calhas. O comportamento usual do mosquito transmissor é de não se afastar muito de seu foco até a fase adulta. Logo, quem se descuida da limpeza, na prática, está criando as condições para se tornar a próxima vítima. Como as vacinas estão previstas para chegar a Minas somente em março, só resta tomar os cuidados de prevenção em casas, lotes e ruas. Pois, mesmo para quem ainda não fez isso, diante do risco real, vale o ditado: antes tarde do que nunca.

Por que El Salvador teria tamanha influência continental?

**Guilherme Frizzera**  
Doutor em Relações Internacionais pela UnB

## O risco da 'bukelização' na América Latina

**P**ara a surpresa de ninguém, Nayib Bukele foi reeleito presidente de El Salvador. Com uma vitória que superou mais de 80% dos votos, Bukele consolidou o seu projeto de poder absoluto. Ultimamente, a política salvadorenha tem sido colocada no centro do debate sobre os rumos da democracia no país e na América Latina. Isso levanta a seguinte pergunta: por que um país com dimensões comparáveis às de Sergipe e no meio da América Central teria tamanha influência continental?

A primeira resposta está no aparente sucesso estatístico nas ações de enfrentamento de gangues que dominavam El Salvador. O país possuiu um alto índice de violência, no qual um dos resultados principais era a migração ilegal em massa para os Estados Unidos. A política linha-dura contra o crime fez com que os índices de violência desabarem, e o que predomina é uma percepção de aparente normalidade no cotidiano da população salvadorenha. Essas ações não são imunes

as críticas, especialmente por gerarem outro tipo de violência, aquela perpetrada pelo próprio Estado. O plano de ação ao combate ao crime e a violência em El Salvador su-

**A linha-dura contra o crime fez os índices de violência desabarem, e o que predomina é uma percepção de aparente normalidade**

primiu direitos fundamentais que caracterizam o Estado democrático de Direito em qualquer conceituação aceitável de democracia. Isso resultou na prisão de indivíduos meramente suspeitos de integrar alguma

gangue, não garantindo a eles o devolvimento do processo legal de defesa e resultando em um encarceramento em massa no país, com 2% da população total salvadorenha atrás das grades.

A segunda parte da resposta são os meios políticos utilizados. Para aprovar seu pacote de combate ao crime, Bukele utilizou as redes sociais para pressionar os ministros da Suprema Corte, seus próprios ministros e os congressistas. Nesse último grupo, no dia da votação das medidas pelo Congresso salvadorenho, o presidente se utilizou das forças policiais, devidamente instaladas na entrada do parlamento, para intimidar e pressionar os congressistas a votar a favor do pacote.

A cena mais emblemática foi de Bukele se sentar à cadeira do presidente do Congresso e coordenar a votação, como se fosse um monarca absoluto. Esse conjunto de ações de combate ao crime e o modus operandi de fazer política pelas redes sociais criaram o conceito de "bukelização".

É preocupante os rumos da política na América Latina, sob risco da

proliferação da "bukelização". Eleições realizadas na Colômbia, Equador e Argentina já apresentaram candidaturas dispostas a seguir o modelo salvadorenho e a tendência é o au-

**Bukele utilizou as redes sociais para pressionar os ministros da Suprema Corte, seus próprios ministros e os congressistas**

mento de candidaturas com este perfil nos próximos pleitos eleitorais latino-americanos.

A ampliação da "bukelização" da política latino-americana se alimenta de uma região que apresentou, na

última década, expressivos aumentos nos índices de desigualdade e da informalidade, além de um baixo índice de crescimento econômico, resultando no aumento dos já elevados índices de violência.

Acrescenta-se, por fim, a constatação feita pela pesquisa do Latinobarômetro em que a maioria dos latino-americanos, 54% dos entrevistados, seria a favor de governos não democráticos, na esperança de que estes resolvessem os principais problemas que assolam os seus países. Esse índice se agrava, quando se constata que 20% dos jovens entre 16 e 25 anos desejam governos "mãos-de-ferro".

Em suma, o desempenho recente da América Latina tem gerado uma considerável parcela de jovens sem valores democráticos e encantados com lideranças autocriticas de rede social, onde a "bukelização" é a expressão jovial desse desencanto.

Coordenador de bacharelado em Relações Internacionais do Centro Universitário Internacional Uninter

SEMPRE EDITORA LTDA

**FUNDADOR** Vittorio Medioli

**PRESIDENTE** Laura Medioli

**VICE-PRESIDENTE** Marina Medioli

**DIRETOR COMERCIAL**  
Marcelo Mota

**GERENTE ADMINISTRATIVO**  
Edvaldo Camilo

**GERENTE DE RELACIONAMENTO**  
Mariana Rabelo

**EDITORES EXECUTIVOS**

Renata Nunes

Juvercy Júnior

**COORDENAÇÃO DE JORNALISMO**

Flaviane Paixão

**EDITORES**

**Primeira** Isis Mota

**Política** Marina Schettini e Cynthia Castro

**Opinião** Frederico Duboc

**Economia/Brasil/Mundo** Karlon Aredes e Carla Chein

**Cidades** Tatiana Lagôa

**O Tempo Sports** Frederico Jota e Geremias Sena

**Magazine/Interesse** Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant

**Fotografia** Daniel de Cerqueira



“A meta é zerar o garimpo ilegal. Esse é o caminho que se busca.”  
**Marcelo Kanitz Damasceno**  
 COMANDANTE DA AERONÁUTICA  
 Sobre ação nas terras Yanomami

“Vale o alerta ao pessoal que se inscreveu e ainda não pagou.”  
**Ester Dweck**  
 MINISTRA DA GESTÃO  
 Para candidatos do Enem dos Concursos

## Impacto nas vendas de consórcio

**Mauro Andrade**

Gerente comercial do Consórcio Iveco, administrado pela Ademicon

# Perspectivas para o mercado de veículos pesados

**A**pos um ano desafiador para o mercado de veículos pesados, a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) apresentou projeções otimistas para 2024, indicando uma tendência de recuperação nas vendas do setor. A associação estima que sejam realizados emplacamentos de 146 mil caminhões e ônibus neste ano, representando um acréscimo de 14,1% em relação a 2023.

Com o mercado interno aquecido, as atividades nas fábricas também estão ganhando impulso e a expectativa é que ocorra um crescimento de 30,1%, em comparação com o ano anterior, atingindo um

volume de aproximadamente 160 mil veículos pesados produzidos, segundo a Anfavea.

Ao encontro deste cenário positivo, o mercado de veículos pesados tem avançado com melhorias tecnológicas que abrangem diversos aspectos, como motores mais eficientes e sistemas de gerenciamento inteligente, até as soluções de telemetria e conectividade, por exemplo. A implementação destes aparelhos otimiza as rotas, aperfeiçoa o monitoramento do desempenho dos veículos e reduz custos operacionais.

Outro fator imprescindível que também tem impactado positivamente o setor de veículos pesados é o bom desempenho do agronegócio no país.

Segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), as exportações do agronegócio brasileiro atingiram a notável marca de US\$ 153 bilhões entre janeiro e novembro de 2023, representando um aumento de 3,6%, em relação a 2022.

A partir de tais números é cada vez mais visível a importância do transporte de carga na logística e escoamento da safra, o que resulta em uma demanda crescente por veículos e equipamentos especializados, e torna essencial a renovação da frota para garantir a continuidade dos negócios e o suporte necessário às operações.

Nesse contexto, o consórcio de veículos pesados tem se destacado como

uma alternativa para aqueles que desejam adquirir bens, proporcionando uma abordagem financeira acessível. A prova disso é a notável expansão da modalidade no país. Segundo a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC), o segmento de veículos pesados, que abrange caminhões, tratores, implementos rodoviários e agrícolas, apresentou avanços significativos de janeiro a novembro de 2023.

No acumulado dos onze meses do ano passado, o número de participantes ativos consolidados no setor atingiu a marca de 774,59 mil, o que representa um aumento de 21,1%. Já o volume total de créditos comercializados somou R\$ 43,58 bilhões, um

acréscimo de 11,3%, ambos em relação ao mesmo período de 2022. Tais números evidenciam a grande procura pelo crédito via consórcio, e demonstram confiança nesta modalidade de investimento.

Assim, podemos dizer que diante de tal cenário o segmento de pesados possui grande potencial de crescimento com a busca constante por inovação e qualidade. Tais condições impulsionam diretamente as vendas de consórcios e confirmam a resiliência do setor.

Este mercado tem tudo para se recuperar, se destacando mais uma vez, como um protagonista que desempenha um papel dentro do consórcio como um todo.

## A importância dos hábitos saudáveis e da atividade física

**Márcia Cunha**

Psicanalista, cofundadora e CEO da Plenapausa

# Prevenção de doenças na menopausa

**A**menopausa é uma fase natural na vida de toda mulher, marcada por mudanças hormonais significativas que podem trazer consigo uma série de desafios para a saúde. Nesse período, é crucial adotar práticas saudáveis que não apenas aliviam os sintomas típicos, mas também ajudam a prevenir doenças associadas à menopausa.

Diversas condições de saúde se tornam mais comuns durante a menopausa, demandando uma atenção redobrada por parte das mulheres. Entre as principais doenças que surgem nesse período, destacam-se a osteoporose, osteoporose, doenças cardíacas

tares, diabetes tipo 2 e até mesmo certos tipos de câncer, como o mama e o de ovário.

Felizmente, existem medidas preventivas que as mulheres podem adotar para reduzir os riscos dessas doenças e promover um envelhecimento saudável. Uma das práticas mais importantes para isso é a adoção de um estilo de vida ativo e a inclusão regular de atividades físicas na rotina diária.

O Dia do Esportista, celebrado em 19 de fevereiro, serve como um lembrete oportuno da importância das atividades físicas para a saúde da mulher, especialmente durante a menopausa. Exercícios aeróbicos, como cami-

nhada, corrida, natação e dança, ajudam a fortalecer o sistema cardiovascular, reduzindo o risco de doenças cardíacas, que tendem a aumentar após a menopausa. Além disso, a prática regular de exercícios ajuda a controlar o peso corporal e a reduzir a incidência de diabetes tipo 2.

A atividade física desempenha um papel crucial na saúde óssea, prevenindo a perda de densidade óssea que pode levar à osteoporose. Exercícios como musculação e pilates fortalecem os ossos e músculos, reduzindo o risco de fraturas. Além disso, as atividades físicas beneficiam a saúde mental, ajudando a reduzir ansiedade, depressão e insônia, co-

munas durante a menopausa.

É essencial adaptar os exercícios às necessidades individuais, considerando a condição de saúde, idade e nível de condicionamento físico de cada mulher. Consultar um profissional de saúde antes de iniciar qualquer programa de exercícios é fundamental para garantir segurança e eficácia do processo.

Além do exercício físico, outros aspectos do estilo de vida também desempenham um papel importante na saúde durante a menopausa. Uma alimentação balanceada, rica em frutas, vegetais, grãos integrais e proteínas magras, é essencial para fornecer os nutrientes necessários e

manter o corpo saudável. Evitar o tabagismo e moderar o consumo de álcool também são medidas importantes para reduzir o risco de doenças crônicas.

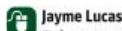
Adotar práticas saudáveis durante a menopausa é essencial para o bem-estar físico, mental e emocional das mulheres. Incluir regularmente atividades físicas na rotina, junto com uma alimentação equilibrada e hábitos saudáveis, ajuda a prevenir doenças e facilita a transição para essa fase da vida. No Dia do Esportista, celebremos não só o exercício, mas também o compromisso com a saúde e o bem-estar em todas as fases da vida da mulher.

# LEITOR



E-MAIL  
 opinião@otempo.com.br

## Wilson Campos



Jayme Lucas

Sobre o artigo “Dengue, inundações e 23 dias de Carnaval na cidade” (Opinião, 1.2), de Wilson Campos, eu estou passado até agora com a quantidade de ruas sujas e lixo espar-

lhado pela cidade de BH. A chuva causou inundações, mas a cidade está descuidada e suja tem muito tempo. Fazer carnaval para alguns baderneiros fazer xixi nas portas das casas e nas ruas e praças tudo bem, isso pode ser feito, mas cuidar da limpeza, da dengue e das famílias

não dá porque não tem como a chuva ser forte e não pode ser detida.

## Bolsonarismo



Antônio Negrão de Sá

Bolsonarismo é a versão militar golpista de 2016 a 2022, versão mili-

tar da guerra fria de 1964 com anistia. Tudo sob a égide de uma classe dominante branca, bilionária, autoritária e vira-lata do império (EUA), que desinforma e mente a realidade na mídia, reforçada com internet e o objetivo de dominar, impor desigualdade e concentração de renda.

# OTEMPO

## ENDEREÇO

Sede Comercial, Redação e Industrial  
 Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade  
 Industrial, Contagem-MG.  
 CEP: 32.210-180 Fone (31) 2101-3050  
 www.otempo.com.br

## AGÊNCIAS NOTICIOSAS

France Press  
 Agência Globo  
 Folhapress e  
 Agência Estado

## ATENDIMENTO:

Assinatura: (31) 2101-3838  
 (31) 98352-2462  
 atendimento@otempo.com.br  
 Anúncios: comercial@otempo.com.br  
 Serviços gráficos: gráfica@otempo.com.br

## HORÁRIO DE FUNCTIONAMENTO:

Segunda a sexta-feira:  
 7h às 18h  
 Sábado e feriados:  
 7h às 11h

## FILIADO À ANJ

Associação  
 Nacional de jornais  
 www.anj.org.br

Instituto  
 Verificador de  
 Comunicação

## PREÇO DA ASSINATURA

(consulte nossas promoções)

### Anual

R\$ 936,00 – em até 12x no cartão (sem juros)

### Semestral

R\$ 494,00 – em até 6x no cartão (sem juros)

## PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO

R\$ 10



“Essa ideia de estar sempre ocupado pode torturar uma pessoa.”

**Jenny Odell**

AUTORA DE 'EM DEFESA DO TEMPO'

Sobre o mito da superprodutividade

“A princípio, o ‘presidente do México’, Sisi, não queria abrir a fronteira.”

**Joe Biden**

PRESIDENTE DOS EUA

Em gafe ao se referir ao presidente do Egito

Lei de Murphy aplicada ao embarque e desembarque aéreo

**Bárbara Molinari**

Escritora com formação em relações internacionais e linguística

## Viajar: aventuras ou desventuras?

**V**iajar é ver na prática se o Estoicismo funciona de verdade! Quando Zenão, no século IV a.C., criou os primeiros preceitos dessa filosofia, ele tinha acabado de perder tudo em um naufrágio. Depois de minhas últimas viagens, comprehendo por que ele quis se espiritualizar... era isso ou sair matando pessoas em massa. Além disso, viajar faz você questionar sua fé na raça humana, se ainda tiver alguma, claro.

Quando nos preparamos para uma viagem é tudo maravilhoso, imaginamos todos os passeios que vamos fazer e lugares a visitar. Temos aquela ansiedade pré-viagem em que contamos os dias para poder sair de nossas vidas comuns em busca de experiências emocionantes. Porém, sempre esquecemos que a lei de Murphy existe e ela ataca quando você menos espera.

Na largada, o universo já sempre tenta nos dar a dica: esquecemos documentos ou algum item importante em casa, um trânsito anormal para o horário e a subsequente corrida maluca para chegar no aeroporto, ou, a minha favorita, atraso de voo. Esta última, ainda nos proporciona maravilhosos momentos de tensão pré-embarge, devido a subsequentes conexões, ou irritação mortal para aqueles que não sabem o conceito de paciência ou simplesmente já chegaram no limite de suas forças.

Além disso, ainda temos momentos de entretenimento e pânico, pois, desde a nova lei que permite às companhias aéreas cobrarem por bagagens, os passageiros querem levar até o sofá de casa como mala de mão e, obviamente, o avião não tem espaço infinito. Logo, com o voo lotado, os funcionários ficam fazendo terrorismo conosco, pedindo voluntários para despacharem as bagagens de mão até o destino final sem custo, mas se não houver o número

trários para despacharem as bagagens de mão até o destino final sem custo, mas se não houver o número

**Desde a nova lei que permite às companhias aéreas cobrarem por bagagens, os passageiros querem levar até o sofá de casa como mala de mão**

X de voluntários, todas elas serão despachadas.

Emocionante, não?

Está quase mais fácil ganhar na loteria do que conseguir embarcar com sua malinha de mão!

Assim, chegamos ao destino e o desembarque é pura lição de civilidade, se o voo estiver com atraso então, nem se fala. É um empurra-empurra, briga e falta de educação com os comissários, todo mundo achando que tem mais direito do que aquele que estava a frente. Tudo isso, muitas vezes, para um desembarque remoto, ou seja, temos que entrar em um ônibus e esperar ele encher para depois alcançarmos o portão.

Ao chegarmos ao nosso destino, esquecemos de todos os perrengues e aproveitamos ao máximo a viagem. Porém, não podemos nos esquecer do retorno à casa. É importante nos preparamos psicologicamente para a etapa final dessa odiseia, porque raramente será algo tranquilo e idílico.

Após pagar o olho da cara por um taxi para ir ao aeroporto ou arrastar as malas pela cidade em me-

trôs e afins, chegamos para fazer o check-in, só para enfrentarmos mais dificuldades. Cancelamento de bilhete, mais atraso, troca de voo, excesso de peso nas malas, etc. Maravilha! Nessa altura do campeonato não adianta perder a calma nem a educação, nada mais pode nos afetar, visualiza Buda e vai na fé... Com muita luta conseguimos embarcar.

Porém, como todos sabemos, não há nada tão ruim que não possa piorar. Eis que pousamos no aeroporto e percebemos que a bagagem não veio junto ou está danificada. Já estamos no limite de nossas forças, só queremos chegar em casa e ficar deitados na posição fetal até o ano seguinte.

Assim, após todos esses perrengues, fico me questionando: por que diabos gostamos tanto de viajar? E quando será a próxima?

**cine eventos**

**VOCÊ ESTÁ PRONTO PARA**  
*aprender com diversão?*

ALUGUE UMA SALA CINEART E FAÇA SUA AULA SER INESQUECÍVEL!

ENTRE EM CONTATO:  
COMERCIAL@CINEART.COM.BR

**CINEART**  
multiplex

BRUNO CEREZOLI/PICCOLO TEATRO MENEJO

Prestes a completar 81 anos, autor já havia trabalhado com o texto de Samuel Beckett em 1988, mas agora traz uma roupagem inteiramente nova



# Magazine

## Teatro

# Com olhos de menino

■ LAURA MARIA

Prestes a completar 81 anos, Eid Ribeiro já fez muita coisa nesta vida. Foi lanterninha de cinema, trabalhou em banco, vendeu óleo de coco na praia, atuou como repórter, copidesque, cronista e colunista de jornal (inclusive, de **O TEMPO**, entre 1996 e

2001). Mas de tudo que já se propôs a realizar, há algo que faz parte do seu entendimento como ser humano. "O teatro me mantém vivo e preenche minha loucura no sentido de dar vazão à minha criação", afirma Eid, que se tornou um dos mais inventivos nomes do teatro brasileiro.

De fato, é praticamente impossível dissociar as artes dramáticas da vida do mineiro nascido em Caçambu, no Sul de Minas. Em sua trajetória, são mais de 50 espetáculos ("mas nunca contei"), explorando autores dos mais diversos estilos, desde Samuel Beckett e Bertolt Brecht, passando por Jean-Paul Sartre, Edward Albee e Frank Wedekind, até Nelson Rodrigues, Leilah Assumpção e Alcione Araújo. Em suas criações, ele preza pela liberdade e nunca chega "com tudo pronto" quando dirige uma peça. "Crio junto com as pessoas. Nunca sei como começa nem como termina um espetáculo. Então, os atores e atrizes têm que ter paciência comigo", enumera.

É nesse ritmo que o autor apresenta "Fim de Partida", espetáculo com texto de Sam e I Beckett, que estreia amanhã no CCBB-BH, com temporada até 18 de março. "O espetáculo vai ser uma espécie de obra em progresso. Fi-

**Um dos mais importantes nomes das artes dramáticas em Minas Gerais, Eid Ribeiro retorna aos palcos com "Fim de Partida"**

## Amor que começou no circo

**+** Eid Ribeiro começou no teatro efetivamente em 1963, no Centro Popular de Cultura (CPC), da UNE, mas o amor pelas artes dramáticas começou muito antes disso. "Eu assistia muito aos melodramas de circo quando eu era menino, e lá tinha o 'Eório', a 'Escrava Isaura', recorda. Foi sob as lonas, aliás, que ele passou parte da infância. "Morando no interior, sempre fui muito ao circo. Toda vez que aparecia um por lá, era o primeiro a chegar", rememora. Seu personagem de circo preferido? O palhaço.

Em 1964, essa paixão se intensificou – mesmo que o caminho tenha sido doloroso. Diagnósticado com tuberculose, ele se internou no Sanatório dos Bancários, no bairro Padre Eustáquio, hoje Hospital Alberto Carvalcanti, em Belo Horizonte. Durante os seis meses que ficou recluso, escreveu dois textos teatrais e encenou "A Farsa do Advogado Patelim" com os internos. "O teatro me ajudou muito,

segurou minha cabeça em épocas difíceis da minha vida", revela.

No ano seguinte, matriculou-se no Teatro Universitário, onde fincou bandeira definitiva nas artes cênicas. Dos colegas que conheceu nos tempos de estudante da UFMG, surgiu um grupo, o Geração, fundado por ele ao lado de Alcione Araújo. Desses recordações, Eid extrai um conselho aos estudantes de teatro. "Você tem que sair da escola com um grupo formado. Não precisa de 16 pessoas; três ou quatro já são suficientes", indica.

Em sua carreira, Eid acumula trabalhos com importantes grupos, como os mineiros Galpão e Armatrux, além do suíço Teatro Delle Radici. Também já foi curador do Festival Internacional de Teatro Palco & Rua (FIT). Agora, aos 81 anos, Eid nem pensa em parar. Ele tem trabalhado nos quatro espetáculos que dirigiu para o Armatrux ("De Banda pra Lua", "No Pirex", "Thácht" e "Nighthodka") na missão de substituir o ator Dudu Machado, que saiu do grupo. Tam-

bém tem tentado levar três roteiros para o cinema, a sua outra grande paixão.

"Escrevi três roteiros de longa-metragem, e aí vou correr atrás. Não criei expectativa de nada. Quando tiver que acontecer, acontece", diz, com humildade. Os três roteiros têm como temática central a política (se passa na pandemia durante o governo Bolsonaro), o próprio cinema e a miséria. Este último inspirado em um texto teatral autoral, o "Lágrimas de Guarda-Chuva". "Estou

com um projeto de transformar 'O Pirex' em cinema mudo", adiciona. "Só v o u aposentar quando morrer", assegura. (LM)

### SERVIÇO

**O que.** Espetáculo "Fim de Partida" **Quando.** De 15 de fevereiro a 18 de março, às 19h; com temporada de segunda a sexta **Onde.** Teatro II do CCBB BH (Praça da Liberdade, 450 - Funcionários) **Quanto.** R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia), disponíveis no site [ccbb.com.br/bh](http://ccbb.com.br/bh) e na bilheteria do CCBB BH.

cará pronto na última hora", revela, destacando que a obra levou cerca de oito meses para ser gestada. Eid já trabalhou com o texto de Beckett em 1988, mas agora volta aos palcos com uma roupagem totalmente nova: os protagonistas, Clov e Hamm, são interpretados por dois palhaços, Francisco Dornellas e seu filho Victor Dornellas, da Trupe Garnizé.

**NOVIDADE.** "Não é uma remontagem. É totalmente diferente do que fiz em 88", alerta o autor. Eid conta que o que mudou de lá para cá foi a forma que passou a enxergar o texto do dramaturgo e escritor irlandês. "Este é um Beckett do ponto de vista de dois palhaços", menciona. "Fim de Partida" tem muita palhaçaria, é uma brincadeira de teatro, e isso abriu possibilidade de um novo olhar sobre a obra dele", argumenta ele, que já se valeu do estilo em obras anteriores, como "No Pirex" (2011) e "Thácht" (2014), ambas do grupo Armatrux.

Dessa forma, Eid consegue empregar humor, ironia e sarcasmo em uma obra essencialmente trágica. Fechados em um bunker, Hamm e Clov confrontam o sentido da vida e da lógica humana sob um ponto de vista lúgubre e pessimista. "Os diálogos entre senhor (Hamm) e escravo (Clov) me permitiram brincar com a tragédia da condição humana, a qual Beckett usa muito em sua obra", assinala.

O espetáculo é dividido em dois atos, com intervalo de 10 minutos entre eles. Eid optou pela pausa para que Francisco Dornellas, de 78 anos, possa se recuperar: o ator sofreu dois AVCs e se apresenta em uma cadeira de rodas. "Ele precisa ir ao banheiro e se movimentar um pouco", explica. A montagem, aliás, é também uma homenagem a Chico, como chama o ator e amigo, que conhece desde a década de 1970. "Assisti ao Chico no espetáculo 'Ligados em Uma Nota de Sol' e falei: 'Nossa, ele faria 'Fim de Partida' genialmente', observa.

## Streaming

# ‘Bom Dia, Verônica’ tem última temporada

**SÃO PAULO.** Após três temporadas de suspense, drama e perseguições, “Bom dia, Verônica” (Netflix) chega hoje à sua última parte. A série brasileira de true crime tem Reynaldo Gianecchini como o missionário abusivo Matias Cordeiro.

O ator se surpreendeu com os rumos de seu personagem na 3ª temporada e o define como “dodô”. “Ele está fora da zona de conforto, é como se ele tivesse tomado um remédio. Então tudo o que eu tinha composto antes, já não valia mais.”

Apesar das mudanças, ele ressalta que criar nuances em um personagem complexo é o que o deixa animado na profissão, já que diz acreditar que ninguém é in-

teiramente bom ou mau. Gianecchini conta que, conforme foi explorando os rumos de Matias, se surpreendeu quando percebeu que, pela primeira vez, ele sentiu verdadeiro afeto por sua filha Ângela (Klara Castanho).

A adolescente vive em um lar de abuso e, de início, não reconhece a situação em que está inserida. A atriz conta que o desafio foi não fazer uma personagem chata por querer que o público sinta empatia por ela, a quem define como doce e inocente.

“Foi um trabalho muito minucioso. Às vezes, gastamos mais tempo desvendando a história do que em gravação”, sublinha. (Maria Paula Giacomelli/FolhaPress)



16  
MAR

**V**  
DADO VILLA-LOBOS  
& MARCELO BONFÁ  
AS ESTAÇÕES

## Na telinha

“Fazendo Meu Filme” é adaptação de best seller da mineira Paula Pimenta

# A difícil arte de filmar um sucesso

■ PAULO HENRIQUE SILVA

■ Assim que foi anunciado como diretor de “Fazendo Meu Filme”, adaptação cinematográfica do livro da escritora mineira Paula Pimenta, Pedro Antônio recebeu uma mensagem em seu Instagram de uma fã estreicada, já sentindo o gostinho da responsabilidade de comandar um filme baseado em best seller.

“Como assim, você, um homem velho, vai falar de uma personagem tão rica, tão incrível?”, escreveu no meu DM. ‘Calma, me dá uma chance’, respondi para ela. Ao adaptar um best seller, você passa por essas aventuras”, lembra o realizador, já mais aliviado ao ver o filme estrear hoje na Prime Video.

Filho do falecido cineasta mineiro Paulo Thiago, ele assinala que um livro com tantos fãs é sempre um motivo de preocupação “porque, se eles não gostarem do filme, será um problema. Vou ser caçado a vida inteira como aquele cara que assassinou o livro da vida daquelas pessoas”, diverte-se.

Em pleno feriado de Carnaval, Pedro não larga mão do segundo livro da série protagonizada pela adolescente Estefânia (ou melhor, Fani, como já vai logo deixando claro na história). Um forte indício de que o cineasta não abrirá mão de fazer a segunda parte, se confirmada a boa recepção do primeiro.

Durante a realização, a dobradinha com a escritora deu bastante certo – ela também assina o roteiro, juntamente com Bruna Horta, Marcelo Saback e o diretor. Reverente às li-



**Criadora e criatura.** A autora posa ao lado da atriz Bela Fernandes, que interpreta a protagonista

zes paternas, Pedro conta que a origem mineira da autora foi um dos aspectos que lhe seduziu em “Fazendo Meu Filme”.

“A maneira de ser e de vivêr que os adolescentes do livro tem espelha um pouco um imaginário meu sobre a família. E Paula, com aquele jeitinho dela, bem mineirinha e quieta, é muito vibrante e talentosa. O livro é muito escrito ao tratar a psique de uma personagem de 16 para 17 anos, vivendo todo esplendor da adolescência”, analisa.

Mineiro com sotaque e cênicos bem marcados, o filme não é. “Tinha uma coisa, num primeiro momento, de querer que o filme fosse muito mineiro, com sotaque, mas depois comecei a perceber que essa localização geográfica estava mais no campo da homenagem a uma lite-

ratura, sem um personagem que determinasse essas características”.

Pedro Antônio frisa que o livro publicado em 2008 é todo em primeira pessoa, com uma escrita minimalista, “com cada fragmento de pensamento e sentimento devido o foco, mas até do que a busca de explorar uma certa regionalidade. O que acontece com a Fany é muito universal. Poderia acontecer em Minas, no Rio e em São Paulo”.

Ele revela que a busca de fidelidade à obra, encampada por Paula, ajudou por um lado e atrapalhou por outro. “Me atrapalhou porque eu tinha que me forçar a não deixar cair na literatura. E me ajudou porque esse exercício de trazer para o cinema abriu o diálogo. Sou um cineasta e não um escritor”, afirma.

“Tínhamos que fazer daquela dupla uma nova obra. E isso ficou muito claro para a Paula, pois chegou um momento em que ela ficou muito mais atenta à história do que às cenas, ao que eu fazia. Ela me deixou muito livre para construir a narrativa”, explica Pedro, que se diz encantado com a simplicidade da história.

“Paula está menos preocupada com um fato épico, como salvar alguma coisa, do que com o que essa personagem sente. Fani é uma menina que adora cinema e que dialoga o tempo inteiro com a gente, que está encontrando o primeiro amor da vida dela. Embora seja uma narrativa muito simples, a beleza cinematográfica está no fato de as personagens serem muito verdadeiras”, pondera.





# Cidades



UMIDADE

19°  
Mínima  
33°  
Máxima

## Clima em BH

Sol e aumento de  
nuvens pela manhã.  
Pancadas de chuva  
à tarde e à noite

TEL: (31) 2101-3938

e-mail: cidades@otempo.com.br

Atendimento ao assinante: 2101-3838

**Renovação Carismática.** Retiro espiritual promovido pelo movimento católico atraiu 16 caravanas

## Rebanhão do Senhor reúne mais de 25 mil fiéis em Betim

JOSILENE VIEIRA / O TEMPO BETIM

Em sua 37ª edição, encontro contou com dez pregações em quatro dias

■ LISLEY ALVARENGA

Ao longo dos quatro dias de Carnaval, mais de 25 mil fiéis prestigiam a 37ª edição do Rebanhão do Senhor, um retiro católico promovido pela Renovação Carismática com apoio da Prefeitura de Betim, na região metropolitana de Belo Horizonte.

Foram realizadas dez pregações com a presença de integrantes de 16 caravanas vindas de várias cidades para Betim para prestar o tradicional encontro religioso, que ocorreu entre o último sábado e on-

tem, no ginásio poliesportivo da cidade.

Moradora de Betim, Michele Manhães, que faz parte do Movimento Encontro de Jovens com Cristo, do bairro Bom Retiro, afirmou que se sentiu muito acolhida no evento. "Fiquei muito tempo fora da igreja e voltar, no Rebanhão, um evento que eu participei desde criança, foi sensacional. Tive a sensação do filho pródigo que retorna para casa. O Rebanhão é um momento de restauração, uma experiência única, linda, que acolhe e aproxima a gente de Jesus", salientou a fiel.

Outra integrante do Movimento Encontro de Jovens com Cristo, Maria Zorzan prestigiou o retiro espiritual durante os quatro dias e destaca-

cou a integração entre as pessoas promovida pelo evento. "A gente encontra aqui crianças, adultos, idosos e recém-nascidos. A gente se sente um só, junto com Cristo", disse.

Maria Isabela Andrade Silva e Sedrick Teves Mendes Araiôjo, do Movimento Encontro de Casais com Cristo, de Juatuba, na Grande BH, lembraram de quando se conheceram em um dos retiros, e tiveram a revelação de que se casariam.

"O Rebanhão entrou na minha vida aos quatro anos de idade, influenciada pela minha avó. Em uma edição, Jesus me revelou que eu teria uma pessoa que seria meu parceiro, hoje o meu esposo. Há quatro anos estamos juntos. Foi o nosso milagre", contou Maria Isabela.



Pregação. Fiéis se reúnem no ginásio poliesportivo de Betim durante encerramento do retiro

**Paciência na folia.** Rompimento de cabo prejudica fluxo dos trens, aumentando intervalo e tempo de viagens

## Problema na rede aérea do metrô provoca atrasos

ANDERSON ROCHA/O TEMPO

■ JOSÉ VÍTOR CAMILO

Os foliões que pretendiam usar o metrô de Belo Horizonte por volta das 10h30 de ontem para se divertir no último dia do Carnaval precisaram de muita paciência para chegar ao bloco programado. O rompimento de um cabo atrapalhou o fluxo dos trens da companhia, aumentando os intervalos entre os vagões e também o tempo de viagens. O serviço, de acordo com o Metrô BH, foi normalizado às 13h40, e os intervalos seriam mantidos de dez em dez minutos até as 23h, no encerramento do serviço.

Um vídeo recebido por **O TEMPO** mostra um trem parado na Estação Calafate, região Oeste de Belo Horizonte. "Todo mundo parado em pleno Carnaval esperando notícias. Não falou que ia privatizar, que ia melhorar?", questiona o autor das imagens, que não será identificado.

A pintora Enísia Vieira conta que ficou mais de uma hora

aguardando dentro do trem, na Estação Santa Tereza. "Saí de casa às 11h e ia para o Eldorado. Minha sorte foi que saí com antecedência", reclamou ela, que seguia para o trabalho.

A gestora de segurança Paula Valeriano também disse ter ficado pelo menos 40 minutos na mesma estação. "Falam para a gente aguardar que estavam liberando para que seguirmos viagem", detalhou.

Por causa do problema, a Estação Central, a mais utilizada pelos foliões, estava vazia no fim da manhã de ontem. Somente uma das plataformas estaria funcionando, sendo que a companhia Metrô BH estava anunciando para qual sentido o trem seguiria.

A Metrô BH, empresa responsável pelo transporte, informou que houve um "problema técnico na rede aérea"

do sistema. A falha teria acontecido entre as estações Central e Santa Efigênia.

"Os trens estão circulando, mas a situação causa intervalos irregulares entre as composições e um tempo de percurso aumentado entre as estações", informou por meio de nota. A empresa disse ainda que a manutenção já estaria sendo feita para solucionar o problema.

FOTOS: FRED DUBOC/O TEMPO



Foliões e usuários amargaram longa espera pelos trens em BH



Paula Valeriano ficou 40 minutos na estação



Enísia Vieira aguardou uma hora dentro do trem

# O TEMPO SPORTS

91.7 FM  
OTEMPOWhatsApp  
(31) 98810.0917

## Recuperação.

Atlético recebe o Tombense hoje, às 20h, na Arena MRV, em busca da vitória para se manter na briga por classificação

# Confronto direto para aliviar a pressão

## KTO

KTO.COM

## VEM PRO JOGO!



18+ Site para maiores de 18 anos  
Jogue com responsabilidade.



■ FERNANDO MARTINS Y MIGUEL  
■ O Atlético entra em campo hoje com a pressão pela vitória por causa dos resultados inconstantes no início do Campeonato Mineiro. Devido às duas derrotas nos quatro primeiros jogos, o Galo precisa vencer o Tombense, a partir das 20h, na Arena MRV.

O duelo de hoje à noite é uma espécie de confronto direto em busca de vaga às semifinais do Estadual. Com oito pontos, o time de Tombos está em segundo lugar no grupo A e é o melhor segundo colocado do Estadual. O alvinegro é o segundo do grupo B, com seis, um a menos que o Villa Nova, que recebe o Athletic no Castor Cifuentes, hoje, às 19h30.

Para o confronto de hoje, o técnico Luiz Felipe Scolari não terá à disposição os zagueiros titulares. Maurício Lemos segue tratando de lesão muscular na panturrilha esquerda, e Jemerson está suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Com isso, a defesa será formada por Igor Rabello e Bruno Fuchs, que atuarão juntos pela primeira vez.

“Não acho que teremos muitas dificuldades porque a gente já vem treinando juntos há bastante tempo. Apesar de não ter jogado nenhum jogo ainda, já nos conhecemos. Não tivemos oportunidade de jogar junto, devido a uma lesão ou outra, ou pelo fato de um estar em melhor fase do que o outro. Agora, teremos a oportunidade e espero que dê tudo certo”, destaca Rabello.

No meio-campo, Zaracho continua vetado, recuperan-



Igor Rabello diz que entrosamento com Fuchs não será problema

6

pontos  
soma o Atlético, na segunda colocação do grupo B

do-se de contusão muscular na parte posterior da coxa esquerda.

Desse modo, tudo indica que o técnico Luiz Felipe Scolari manterá o setor com Otávio, Battaglia e Igor Gomes. O trio formou o meio-campo que atuou na vitória sobre o Athletic por 2 a 0, em São João del-Rei, pela quarta rodada do Estadual.

## Em alta

Nesta temporada, o Tombense faz até agora campanha semelhante à de 2020, quando disputou a final contra o Atlético. “É importante manter o foco e a atenção para que possamos manter essa campanha e atingir o primeiro objetivo que é a classificação”, disse o técnico Raul Cabral. Para o jogo de hoje, o Gavião Carcará terá o desfalque do zagueiro Mateus Buiate.

## Promessa

**Contrato renovado.** O Atlético renovou o contrato com o zagueiro Rômulo, de 20 anos. O vínculo, que terminaria no final da próxima temporada, foi prorrogado até dezembro de 2027. Com o novo acordo, a multa é de 60 milhões de euros (cerca de R\$ 318,6 milhões) para transferência internacional. A multa para o mercado interno não foi divulgada. Rômulo é de Belo Horizonte e está no Galo desde os 14 anos.

## 5ª rodada

ATLÉTICO	TOMBENSE

**ATLÉTICO:** Everson; Mariano, Igor Rabello, Bruno Fuchs e Arana; Otávio, Battaglia e Igor Gomes; Scarpa, Hulk e Paulinho Scolari

**TOMBENSE:** Felipe Garcia; Pedro Costa, Ednei, Zé Vitor e Emerson; Mikael, Kaio Mendes e Felipinho; Lucas Venuto, Rafinha e Igor Ruan

**Técnico:** Raul Cabral

**Horário:** 20h

**Estádio:** Arena MRV, em Belo Horizonte

**Árbitro:** Felipe Fernandes de Lima

**Transmissão:** Premiere e rádio FM O TEMPO 91,7

## FM O TEMPO

**Transmissão.** A jornada O TEMPO Sports, da rádio FM O TEMPO 91,7, começa às 20h. Pedro Abilio narra todas as emoções da Arena MRV, com comentários de Dimara Oliveira e reportagens de Matheus Oliveira.

**BRENO GALANTE**



@brenogalantebh

## Partida muito importante para alguns jogadores

O jogo do Atlético contra o Tombense hoje, para alguns torcedores não passa de uma partida normal da quinta rodada do Campeonato Mineiro. No entanto, para alguns jogadores do Galo tem uma importância muito grande. É o caso de Bruno Fuchs, que, com a ausência de Jemerson, suspenso, por conta do terceiro cartão amarelo, vai fazer sua primeira partida do ano.

Na temporada passada, ele chegou a ser titular com Felipão em alguns jogos, porém as lesões o impediram de dar prosseguimento. Assim, perdeu espaço. O jogo de hoje será importante para que ele prove seu valor para Felipão e para a torcida do Galo.

**IGOR RABELLO.** Para Igor Rabello, a partida também terá uma grande importância. Será seu segundo jogo como titular do Atlético nesta temporada.

Ele tem sido utilizado por Felipão no lugar de Maurício Lemos, que está lesionado. Rabello passou por um momento complicado na temporada passada.

Por conta de lesão, ficou um bom tempo fora. Ele voltou no jogo contra o São Paulo, no Morumbi, onde fez uma grande

partida, e o Galo venceu por 2 a 0, na primeira vitória de Felipão no comando do Galo. Mas, logo no jogo seguinte, contra o Palmeiras, Rabello se lesionou novamente.

Ele agora também busca mostrar seu valor e apagar a desconfiança que uma parte da torcida tem, por conta das duas lesões no ano passado.

**PAULINHO.** Já o atacante Paulinho busca balançar as redes pela primeira vez no ano. Artílheiro do Brasileiro do ano passado, o atacante foi titular nos quatro jogos do Galo nesta temporada, mas ainda não marcou. Mais uma vez terá a oportunidade e agora diante da torcida na Arena MRV, onde é o jogador que mais balançou as redes.

**CIDADE DO GALO.** Portanto, se para alguns torcedores o jogo contra o Tombense não tem tanta importância, saiba que não só para esses jogadores, mas para o Galo tem muita. Uma vitória do Galo hoje é um tropeço do Villa Nova contra o Athletic colocam o Atlético na liderança do seu grupo.

Dessa forma, com certeza, haverá uma tranquilidade maior no ambiente da Cidade do Galo.

Mineiro.

Partida em questão contra o Cruzeiro foi a segunda pela fase semifinal, quando o Coelho chegou à decisão

**KTO**  
KTO.COM

**VEM PRO JOGO!**



18+ Site para maiores de 18 anos. Jogue com responsabilidade.

MOURÃO PANDA/AMÉRICA



■ EDIVALDO  
MIRANDA

■ O América terá um time bem diferente com relação ao que encarou o Cruzeiro no Campeonato Mineiro do ano passado. As equipes, que duelaram na competição pela última vez na semifinal, voltam a se enfrentar amanhã, às 20h, no Mineirão, pela primeira fase do Estadual.

O Coelho venceu os dois jogos contra a Raposa em 2023: 2 a 0, na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas, com gols do atacante Aloísio e do volante Juninho; e 2 a 1 no Independência, com gols de Aloísio Boi Bandido e Alê. Lucas Oliveira descontou.

Com relação ao duelo da volta, sete atletas não fazem mais parte do elenco americano: o goleiro Matheus Cavichioli, o lateral-direito Arthur, os defensores Iago Maidana e Danilo Avelar, além

dos atacantes Everaldo, Henrique Almeida e Aloísio.

Outra mudança é no comando do time. Wagner Mancini, que treinou a equipe na época, foi desligado em agosto de 2023. Cauan de Almeida, contratado nesta temporada, fará o quinto jogo à frente do time alviverde.

Dos que estiveram em campo naquele duelo, nove permaneceram e a maioria pode jogar novamente o clássico: o zagueiro Ricardo Silva, os laterais Nicolas e Marlon, os meio-campistas Alê, Juninho, Benítez e Matheusinho, além do atacante Felipe Azevedo. Já o meia Martínez, que também esteve em campo, não deve jo-

### Escalações

19/3/2023.

O América teve Matheus Cavichioli; Arthur, Iago Maidana, Ricardo Silva e Nicolas (Danilo Avelar); Alê, Juninho e Benítez (Martínez), Matheusinho (Everaldo), Felipe Azevedo (Marlon) e Aloísio (Henrique Almeida). Técnico: Wagner Mancini.

15/2/2024.

O América deve ter Dalberson; Mateus Henrique, Ricardo Silva, Éder e Marlon; Alê, Juninho, Moisés; Fabinho, (Benítez), Jacaré e Renato Marques. Técnico: Cauan de Almeida.

**7**  
jogadores

que atuaram no segundo jogo da semifinal já deixaram o América



Juninho, jogador que mais vestiu a camisa do América (396 partidas), estava no jogo do ano passado

## Curtinhas

### Benzema fora da lista

O Al-Ittihad enviou a lista de jogadores para as oitavas de final da Liga dos Campeões da Ásia sem Karim Benzema. O time saudita pega o Navbahor Namangan, do Usbequistão, amanhã, sem o atacante francês, que não participou da pré-temporada e treina sozinho. Ele estaria de saída do clube.

### Ameaçado, Guerrero desiste

Não será desta vez que Guerrero jogará em um time de seu país, o Peru. Uma semana após ser anunciado pelo César Vallejo, o atacante de 40 anos pediu para romper o contrato antes mesmo da estreia. Ele alegou que a mãe foi ameaçada após o acerto, pois é torcedor e foi revelado pelo Alianza Lima.

### Ex-Galo

## Bastante valorizado, atacante Savinho será integrado ao City

#### ■ DA REDAÇÃO

Segundo o jornalista italiano Fabrizio Romano, especialista no mercado de transferências, o atacante Savinho, revelado pelo Atlético e que atua pelo Girona, da Espanha, se juntará ao grupo do Manchester City tão logo a temporada se encerre na Europa, no meio do ano.

O Grupo City, que comprou os direitos de Savinho junto ao Atlético por 6,5 mi-



Savinho faz ótimo Espanhol



### Homenagem em vida

O ex-técnico da seleção da Inglaterra, Sven-Goran Eriksson, realizará seu sonho de treinar o Liverpool. O clube inglês anunciou que o sueco vai se sentar no banco da equipe de lendas durante uma partida benéfica contra o Ajax, no próximo mês, em Anfield. O ex-treinador, de 76 anos, tem um câncer terminal.

### Argentina

## Final da Copa Libertadores será em Buenos Aires

#### ■ DA REDAÇÃO

A Federação Argentina de Futebol (AFA) se antecipou à Conmebol e confirmou ontem que a final da Libertadores de 2024 será em Buenos Aires, a capital argentina. Entretanto, não houve indicação do estádio que abrigará o duelo em jogo único valendo a "glória eterna".

A tendência é que a final da Libertadores seja no Estádio Monumental de Nuñez,

do River Plate, recentemente reformado e com 83 mil lugares, agora o maior da América do Sul.

A Conmebol costuma divulgar apenas a cidade que abrigará a final para, depois, escolher o estádio de acordo com as equipes na disputa.

O Atlético está na fase de grupos da Libertadores, prevista para começar dia 3 de abril. A final está marcada para o dia 30 de novembro.



Monumental deve receber final

Cruzeiro.

Técnico Nicolás Larcamón vai testar nova formação da dupla de defesa no clássico contra o América

**KTO**  
KTO.COM

VEM PRO JOGO!



18+ Site para maiores de 18 anos  
Jogue com responsabilidade.



■ FREDERICO

TEIXEIRA

■ Em sua quinta partida na temporada, contra o América, amanhã, no Mineirão, o Cruzeiro deve ter a quarta dupla de zaga diferente, sob o comando do técnico Nicolás Larcamón. A mudança da vez se deve à suspensão de Zé Ivaldo, que levou o terceiro cartão amarelo na vitória de 3 a 0 sobre o Patrocinense, na última sexta-feira. Sem ele, o treinador argenti-

no deve escalar Neris e João Marcelo, justamente os dois que, no momento, brigam por uma vaga de titular. Os pratas da casa Ruan Santos e Pedrão devem ficar como opções no banco de reservas.

Mesmo com mudança da zaga titular a cada partida, o Cruzeiro sofreu apenas dois gols em quatro jogos até agora no Campeonato Mineiro. Na estreia, vitória de 2 a 1 sobre o Villa Nova, jogaram Palácios e Neris. No empate em 1 a 1 com o Athletico, os

titulares foram Neris e Zé Ivaldo. Já no clássico contra o Atlético, João Marcelo e Zé Ivaldo fecharam a defesa na vitória celeste por 2 a 0. Na vitória sobre o Patrocinense, Neris e Zé Ivaldo voltaram a formar a dupla de zaga.

A disputa na zaga deve esquentar ainda mais nos próximos dias, já que o Cruzeiro trabalha para regularizar o zagueiro argentino Lucas Villalba, que chegou à Toca da Raposa emprestado pelo Argentinos Juniors.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO



Elegido pela atuação contra o Atlético, João Marcelo deve formar a zaga com Neris diante do América

Em Santa Catarina

**Equipe feminina joga hoje por vaga na final da Supercopa**

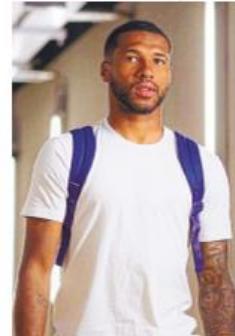
Após bater o Real Brasil, fora de casa, na primeira rodada da Supercopa, a equipe feminina do Cruzeiro terá que superar outro adversário que joga em "seus domínios": o duelo da semifinal contra o Avaí Kindermann será disputado no Estádio Orlando Scarpelli, em Florianópolis, hoje, às 19h.

A partida terá transmissão do canal SporTV. O vencedor decidirá o título do torneio com o classificado de Corinthians x Ferroviária, que jogam amanhã.

A final da Supercopa do Brasil de futebol feminino será disputada no próximo domingo, em horário e local a serem definidos. (FT)

## Sub-20

**Novo treinador.** O Cruzeiro anunciou ontem Fernando Oliveira como novo treinador da equipe sub-20. O técnico de 30 anos, que estava no time sub-17, ocupa agora a vaga deixada por Fernando Seabra, vice-campeão da Copa São Paulo de Futebol Júnior com a Raposa, que foi para o Bragantino. No sub-17, Oliveira teve 32 jogos oficiais pelo Brasileiro, Copa do Brasil e Mineiro: 20 vitórias, cinco empates e sete derrotas. Sob o seu comando, o time foi campeão mineiro em 2023.



Wesley fez 4 gols pelo Cruzeiro

## Transferência

### Destino de Wesley será o Internacional

■ Sem espaço no Cruzeiro, o destino do atacante Wesley será o Internacional. Os clubes estavam ontem em fase final de negociação para anunciar a transferência. A equipe gaúcha comprará os 50% dos direitos econômicos do jogador que pertencem ao Cruzeiro. Os outros 50% ficarão divididos entre Palmeiras e Jacuipense-BA.

O Inter assumirá parte da dívida do Cruzeiro com o Palmeiras pela contratação de Wesley. O valor era R\$ 16 milhões, e a Raposa já teria quitado R\$ 6 milhões.

Contratado com o status de maior reforço do Cruzeiro para a temporada passada, Wesley não conseguiu engranar no time celeste. Ao todo, ele participou de 42 jogos, tendo feito apenas quatro gols e dado duas assistências. Marcado por lances em que desperdiçou chances "incríveis" de gol, o atacante viu um dos alvos principais de críticas da China Azul.

Na reta final do Campeonato Brasileiro, Wesley desfalcou o time para passar por uma cirurgia no ombro. Atualmente, ele ainda se recupera fisicamente. (FT)

**Samuel Venâncio**



@samuelvenancio

## Mais um bom teste

Após a grande vitória diante do Atlético, na Arena MRV, o jogo contra o América, dentro do Campeonato Mineiro, passa a ser o segundo teste mais importante para o time do Cruzeiro neste início de temporada. Por mais que o adversário tenha sido rebaixado para a Série B do Campeonato Brasileiro no ano passado, começou o Estadual deste ano em alta e tem bons jogadores, com uma base mantida em relação à última temporada.

**JOÃO MARCELO.** Dito isso, o time de Nico Larcamón quer seguir agradando à Nação Azul em mais um compromisso em 2024. Após os 3 a 0 diante do Patrocinense, o treinador cruzeirense não vai poder contar apenas com o zagueiro Zé Ivaldo, que está suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Chance para João Marcelo continuar jogando bem, já que faz isso desde a reta final do ano passado.

Uma tendência legal deste jogo é que, di-

**21/2**  
estreia

do Cruzeiro na Copa do Brasil, contra o Sousa-PB

**Ideal**  
Proteção Veicular

(31) 9 9549-0680

## Novidade.

Após começar 'do zero', caçula Itabirito apostava em vida longa na elite do futebol mineiro

■ MATHEUS OLIVEIRA  
E LUCAS MAIA

Um gato amarelo se acomoda na estante, entre fotos e objetos de decoração, no gabinete de Orlando Amorim Caldeira, prefeito de Itabirito, na região Central de Minas. As patas traseiras se apoiam sobre uma pedra, e as dianteiras se erguem como se o felino mostrasse os bíceps. De resina, o bichano veste camisa com listras verticais azuis e vermelhas. "Ficou parecendo até com o Barcelona", compara o político ao se referir à representação do mascote do Itabirito Futebol Clube, da cidade, que estreia no Módulo I do Mineiro.

A força que o mascote

Gato do Mato tenta demonstrar se provou em campo nos dois anos do Itabirito, fundado em 22 de maio de 2022. SAF desde o início, o time começou na Segunda Divisão do Estadual (na prática, a terceira) e conseguiu dois acessos seguidos, até chegar à elite do campeonato.

A fundação do clube se deu pela necessidade de criar alternativas para o desenvolvimento econômico da cidade.

Gato do Mato tenta demonstrar se provou em campo nos dois anos do Itabirito, fundado em 22 de maio de 2022. SAF desde o início, o time começou na Segunda Divisão do Estadual (na prática, a terceira) e conseguiu dois acessos seguidos, até chegar à elite do campeonato.

A fundação do clube se deu pela necessidade de criar alternativas para o desenvolvimento econômico da cidade.

A estreia foi com vitória por 3 a 1 sobre o Democrata-GV. Depois, o Itabirito perdeu para o Villa Nova por 2 a 0. Na terceira rodada, empatou sem gols com o América. Após perder para o Pouso Alegre por 2 a 0 na quarta rodada, volta a campo hoje, às 20h, diante do tradicional Uberlândia.

### Gestão da SAF

A gestão do clube é feita inteiramente com recursos privados, segundo o prefeito Orlando Amorim Caldeira. O CEO da SAF, Maycon Pereira, afirma que as ações do Gato do Mato pertencem a empresários da região, mas não citou nomes.

O treinador Marcelo Caranhato prometeu um time propositivo na elite: "Nossa ideia é ter posse de bola. Temos que saber em alguns momentos que precisamos acelerar o jogo, mas com bastante cautela, com suporte defensivo bem-estruturado, para atacarmos e defendermos com eficiência", disse.

A projeção de Luis Arantes, gerente de futebol, é entusiasmada: "Ficam surpresos quando falo que o sonho é o título, mas, com o investimento e o trabalho que têm sido feitos, não podemos pensar diferente", afirmou antes da estreia. Mas Arantes admite as dificuldades: "Proporcionamos tudo o que é possível para ficarmos entre as quatro primeiras equipes, brigar numa semifinal e sonhar com uma final".

### Projeto

## Obra de estádio municipal está na pauta do Itabirito

O Gato do Mato manda seus jogos no estádio Independência, em Belo Horizonte, a 60 km de Itabirito. No Módulo II, o time usou o Estádio Coronel Afonso de Moura Castro, com capacidade para 1.600 pessoas, sendo que apenas 640 ingressos eram vendidos, por segurança. A Polícia Militar recomendou o veto a visitantes, pois o espaço tem só um portão.

O cenário faz com que a construção de um estádio municipal esteja em pauta, segundo o prefeito Orlando Amorim Caldeira. "A ideia é uma desapropriação do campo do União Esporte Clube. Já há um projeto de lei aprovado para a arena se chamar Telê Santana (filho ilustre de Itabirito)", diz.

Ele adiantou que uma empresa de arquitetura foi contratada para detalhar o projeto, que prevê capacidade para 5.000 pessoas e gramado sintético. (MO/LM)

### Os acessos

O Itabirito iniciou sua trajetória na Segunda Divisão do Campeonato Mineiro (na prática, a terceira), conseguiu dois acessos seguidos e está na elite. No primeiro ano, chegou às semifinais da Segundona do Mineiro. Embora eliminado pelo Coimbra, subiu de divisão. Na temporada seguinte, conquistou o Módulo II, ao terminar o hexagonal final com 21 pontos, e chegou à elite do Estadual.

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

### RAIO-X DO CLUBE

Saiba mais sobre o Itabirito Futebol Clube



#### Fundação

22 de maio de 2022, como SAF

#### CEO da SAF

Maycon Pereira

#### Gerente de futebol

Luis Arantes



#### Mascote

Gato do Mato



#### Técnico

Marcelo Caranhato

Onde treina: no centro de treinamento do Coimbra (que disputa a Segunda Divisão do Mineiro), no bairro Sapucaias II, em Contagem

Nando de campo: estádio Independência, em BH

#### Nomes mais conhecidos do elenco

Lateral-esquerdo **Bryan**, revelado pelo América e com passagem pelo Cruzeiro

Volante **Claudinei**, que atuou no Atlético e também no Coelho



GIOVANNI MENEDES/Flickr Itabirito

Um dos destaques do elenco, volante Claudinei já atuou no Atlético e no América

# TABELAS



## CAMPEONATO MINEIRO 2024



PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS; V=VITÓRIAS; E=EMPATES; D=DERROTAS; GF=GOLS FEITOS; GS=GOLS SOFRIDOS; SG=SALDO DE GOLS

Grupo A									
EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG	
1  Cruzeiro	10	4	3	1	0	8	2	6	
2  Tombense	8	4	2	2	0	7	5	2	
3  Itabirito	4	4	1	1	2	3	5	-2	
4  Ipatinga	4	4	1	1	2	6	11	-5	

Grupo B									
EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG	
1  Villa Nova	7	4	2	1	1	7	5	2	
2  Atlético	6	4	2	0	2	7	4	3	
3  Pouso Alegre	3	4	1	0	3	3	9	-6	
4  Uberlândia	2	4	0	2	2	3	6	-3	

Grupo C									
EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG	
1  América	10	4	3	1	0	14	1	13	
2  Athletic	4	4	1	1	2	3	5	-2	
3  Patrocinense	4	4	1	1	2	3	6	-3	
4  Democrata-GV	4	4	1	1	2	4	9	-5	

1ª RODADA									
<b>Quarta, 24/1</b>									
Villa Nova	1 x 2	Cruzeiro							
Tombense	2 x 2	Uberlândia							
Athletic	2 x 1	Ipatinga							
Democrata-GV	1 x 3	Itabirito							
Patrocinense	2 x 1	Atlético							
<b>Quinta, 25/1</b>									
América	6 x 0	Pouso Alegre							
<b>2ª RODADA</b>									
<b>Sábado, 27/1</b>									
Cruzeiro	1 x 1	Athletic							
<b>Domingo, 28/1</b>									
Itabirito	0 x 2	Villa Nova							
Atlético	4 x 0	Democrata-GV							
Pouso Alegre	1 x 2	Tombense							
Ipatinga	1 x 6	América							
<b>Segunda, 29/1</b>									
Uberlândia	1 x 1	Patrocinense							
<b>3ª RODADA</b>									
<b>Sábado, 3/2</b>									
Ipatinga	1 x 0	Pouso Alegre							
Itabirito	0 x 0	América							
Uberlândia	0 x 1	Democrata-GV							
Tombense	1 x 0	Athletic							

### FORMA DE DISPUTA

Os 12 times foram divididos em três grupos. Na primeira fase, jogam com adversários de outras chaves, em turno único. Ao fim das oito rodadas, os primeiros colocados de cada grupo e o segundo melhor colocado geral se classificarão às semifinais.

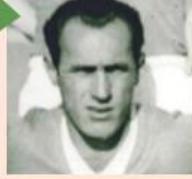
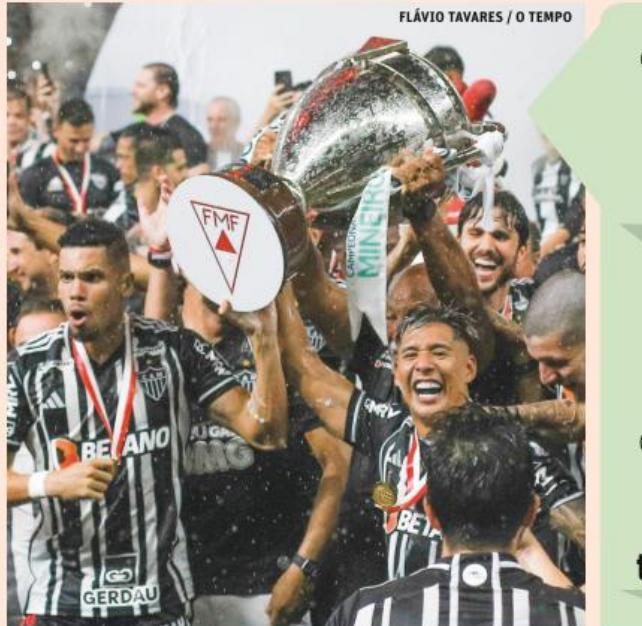
As semifinais serão disputadas em jogos de ida e volta. Equipes com melhores campanhas serão mandantes no jogo de volta e terão a vantagem em caso de igualdade no placar agregado.

A final será disputada em jogos de ida e volta, e a equipe com melhor campanha terá vantagem em caso de igualdade no placar agregado.

Os clubes classificados entre o 5º e 8º lugares na primeira fase, independentemente da posição dentro do grupo, disputarão o Troféu Independência, em sistema de mata-mata, com semifinais e final.

As três piores equipes classificadas na primeira fase, independentemente da posição dentro do grupo, disputarão o triangular para definir os dois rebaixados.

MAIOR ARTILHEIRO  
Ninão (atacante), do então Palestra Itália (atual Cruzeiro), com 43 gols no Mineiro de 1928



MAIOR PÚBLICO  
132.834 presentes, na final de 1997, no Mineirão  
Cruzeiro 1 x 0 Villa Nova - gol de Marcelo Ramos



FLÁVIO TAVARES / O TEMPO

### ATUAL CAMPEÃO



Atlético

### MAIOR CAMPEÃO



Atlético

48 títulos

ARTILHEIRO  
MASTRIANI (AMÉRICA)  
6 GOLS

Nome: Gonzalo Mathías Mastriani Borges  
Nascimento: 28.4.1993  
Local: Montevideu (Uruguai)  
Altura: 1,80m  
Peso: 76



MOURA PANDA / AMÉRICA



## COPA DO BRASIL 2024

## PRIMEIRA FASE

			JOGOS PREVISTOS PARA AS SEMANAS DE 21 E 28 DE FEVEREIRO		SEGUNDA FASE
21/2 - 19h15	Sousa-PB	x	Cruzeiro	—	X
28/2 - 19h30	Petrolina	x	Cascavel	—	X
21/2 - 19h30	Anápolis	x	Tombense	—	X
20/2 - 19h15	Nova Venécia-ES	x	Botafogo-SP	—	X
22/2 - 20h	Cianorte-PR	x	Corinthians	—	X
28/2 - 15h30	Olaria	x	São Bernardo	—	X
28/2 - 21h30	Humaitá-AC	x	Sampaio Corrêa	—	X
28/2 - 19h30	Maranhão	x	Ferroviário-CE	—	X
29/2 - 20h	Fluminense-PI	x	Fortaleza	—	X
21/2 - 16h30	Manauara-AM	x	Retrô-PE	—	X
20/2 - 20h	Porto Velho	x	Remo	—	X
21/2 - 16h	River-PI	x	Ypiranga-RS	—	X
21/2 - 21h30	Real Noroeste-ES	x	Cuiabá	—	X
21/2 - 19h30	Audax Rio	x	Portuguesa-RJ	—	X
20/2 - 21h30	Treze-PB	x	ABC-RN	—	X
28/2 - 20h30	Grêmio Sampaio-RR	x	Brusque	—	X
28/2 - 19h15	Maringá	x	América	—	X
21/2 - 20h30	Independente-AP	x	Amazonas	—	X
28/2 - 21h30	Operário-MS	x	Operário-PR	—	X
28/2 - 19h30	Villa Nova	x	Aparecidense-GO	—	X
21/2 - 20h	Moto Club	x	Bahia	—	X
28/2 - 20h30	Portuguesa Santista	x	Caxias	—	X
28/2 - 21h30	Trem-AP	x	Sport	—	X
28/2 - 19h30	Murici-AL	x	Confiança	—	X
27/2 - 21h30	Marcílio Dias-SC	x	Vasco	—	X
28/2 - 20h30	Água Santa-SP	x	Jacuipense-BA	—	X
21/2 - 20h30	São Luiz-RS	x	Ituano	—	X
21/2 - 20h30	Costa Rica-MS	x	América-RN	—	X
21/2 - 21h30	União-MT	x	Atlético-GO	—	X
21/2 - 15h30	Real Brasília	x	São Raimundo-RR	—	X
21/2 - 21h30	Rio Branco	x	CRB	—	X
27/2 - 19h15	Athletic	x	Volta Redonda	—	X
22/2 - 20h	Águia de Marabá	x	Coritiba	—	X
21/2 - 20h30	Capital-TO	x	Tocantinópolis	—	X
28/2 - 21h30	Operário VG-MT	x	Criciúma	—	X
21/2 - 19h30	Itabaiana-SE	x	Brasiliense	—	X
28/2 - 20h	ASA	x	Internacional	—	X
28/2 - 19h30	Itabuna	x	Nova Iguaçu	—	X
27/2 - 20h	Iguatu-CE	x	Juventude	—	X
29/2 - 21h30	Ji Paraná-RO	x	Paysandu	—	X

## REGULAMENTO

As duas primeiras etapas da Copa do Brasil são disputadas em partidas únicas. Na primeira, os times de melhor posição no ranking nacional de clubes da CBF jogam pelo empate, mas como visitantes. Já a partir da segunda fase, em caso de igualdade no placar, a definição dos classificados será nos pênaltis. Além dos 80 clubes da primeira fase, a Copa do Brasil conta com mais 12 times que só entram na competição a partir da terceira fase, quando haverá novo sorteio para definição dos confrontos. São eles: Palmeiras, São Paulo, Red Bull Bragantino, Flamengo, Fluminense, Botafogo, Grêmio e Atlético, que disputarão a Libertadores, além do Athletico-PR, classificado pelo Brasileiro do ano passado; Goiás, campeão da Copa Verde; Ceará, campeão da Copa do Nordeste, e Vitória, campeão da Série B.

## &gt;&gt; MAIORES GOLEADAS

Atlético e Vitória são os clubes que mais participaram  
**34 vezes**



28/2/1991	Atletico	11	X	Santos	10	X	28/3/2001	São Paulo	10	X	0
											
	CAM			CEN				SPFC			

Caiçara-PI      Navaraiense-MS      Botafogo-PB

ÚLTIMO CAMPEÃO



São Paulo



RUBENS CHIRI / SAOPAULOF.C.NET

O maior público registrado na  
Copa do Brasil foi no jogo entre  
Botafogo 0 x 0 Juventude, no  
Maracanã, em 1999

**101.581**  
pessoas

## MAIORES CAMPEÕES



**Cruzeiro**  
6 títulos



**Grêmio**  
5 títulos



**Palmeiras e Flamengo**  
4 títulos

## TÍTULOS POR CIDADE

**8** Belo Horizonte



**8** São Paulo

**6** Porto Alegre

**6** Rio de Janeiro

**1** Caxias do Sul, Criciúma, Curitiba, Jundiaí, Recife, Santo André e Santos

## MAIORES ARTILHEIROS



BRUNO HAGEM/CRÉDITO



RÉGULIO RODRIGUES/CPB/CPB

**37 GOLS**

Fred

**36 GOLS**

Romário



**29 GOLS**  
Viola

**28 GOLS**  
Paulo Nunes  
e Oséas





# CHAMPIONS LEAGUE 2023/24

OITAVAS DE FINAL		21/2 17h	22/3 17h
	Porto		
	Arsenal		

## QUARTAS DE FINAL

Os duelos das quartas de final serão definidos por sorteio.

		21/2 17h	22/3 17h
	Napoli		
	Barcelona		

		14/2 17h	15/3 17h
	PSG		
	Real Sociedad		

		20/2 17h	21/3 17h
	Inter de Milão		
	Atlético de Madrid		

		20/2 17h	21/3 17h
	PSV		
	Borussia Dortmund		

		14/2 17h	15/3 17h
	Lazio		
	Bayern de Munique		

		13/2 6/3	17h
	Copenhagen	1	
	Manchester City	3	

		13/2 6/3	17h
	RB Leipzig	0	
	Real Madrid	1	

## SEMIFINAL

## FINAL

Dia 1/6, no estádio de Wembley, na Inglaterra



## PAÍSES COM MAIS TÍTULOS

	Espanha	19 títulos
	Inglaterra	15 títulos
	Itália	12 títulos
	Alemanha	8 títulos

MAIOR ARTILHEIRO  
Cristiano Ronaldo  
**141 gols**  
(PEL MAN-UNITED-ING, REAL MADRID-ESP E JUVENTUS-ITA)

## BRASILEIROS COM MAIS TÍTULOS

	Marcelo e Casemiro	5 títulos
--	--------------------	-----------

## MAIOR GOLEADA (1973-74)

	<b>11 x 0</b>	
DÍNAMO BUCARESTE (ROM)		CRUSADERS (IRL)

## CAMPEÃO 2022/23 - MANCHESTER CITY-ING



PAUL ELLIS / AFP

## MAIORES CAMPEÕES

REAL MADRID-ESP  
14 títulos

MILAN-ITA  
7 títulos

LIVERPOOL-ING E  
BAYERN DE MUNIQUE-ALE  
6 títulos

OLI JONES / AFP



# SUPERLIGA MASCULINA DE VÔLEI

Primeira Fase

EQUIPE	PG	J	V	D	SV	SP
1 SADA CRUZEIRO	42	15	14	1	44	7
2 SÃO JOSÉ	36	15	13	2	41	18
3 SESI BAURU	31	15	10	5	33	18
4 GUARULHOS	29	15	10	5	33	23
5 JOINVILLE	24	15	8	7	29	25
6 ITAMBÉ MINAS	23	15	8	7	27	24
7 ARAGUARI	21	15	8	7	27	31
8 SUZANO	20	15	6	9	26	31
9 VÔLEI RENATA	19	15	6	9	27	32
10 BLUMENAU	13	15	4	11	18	38
11 MONTE CARMELO	7	15	2	13	15	41
12 MOC AMÉRICA	5	15	1	14	12	44

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS; V=VITÓRIAS; D=DERROTAS; SV=SETS VENCIDOS; SP=SETS PERDIDOS



AGÊNCIA 17/SADA CRUZEIRO



## 15ª RODADA

Quinta, 8/2

Blumenau 3 x 0 Itambé Minas  
São José 1 x 3 Sesi Bauru

Sexta, 9/2

Suzano 3 x 0 Vôlei Renata  
Monte Carmelo 1 x 3 Araguari  
Sada Cruzeiro 3 x 0 Guarulhos

Sábado, 10/2

Joinville 3 x 0 MOC América

## 16ª RODADA

Segunda, 19/2

18h30 Guarulhos x Joinville  
19h30 Araguari x Suzano  
21h Itambé Minas x Sada Cruzeiro

Terça, 20/2

18h30 Sesi Bauru x Blumenau  
21h Vôlei Renata x São José

Quarta, 21/2

18h30 MOC América x Monte Carmelo

## 17ª RODADA

Sábado, 24/2

16h Guarulhos x MOC América  
18h Suzano x Monte Carmelo  
18h30 Joinville x Itambé Minas  
21h Sesi Bauru x Sada Cruzeiro

Domingo, 25/2

18h30 São José x Araguari

Segunda, 26/2

18h30 Blumenau x Vôlei Renata

MAIOR CAMPEÃO  
Sada Cruzeiro  
  
**8 títulos**

ATUAL CAMPEÃO  
Sada Cruzeiro  
  
**5 títulos consecutivos**  
é o recorde conquistado pelo Sada Cruzeiro de 2014 a 2018

**REGULAMENTO:** A fase classificatória tem 12 equipes, que jogam em dois turnos entre si. Nesta fase, cada vitória por 3 a 0 ou 3 a 1 vale três pontos ao vencedor e zero ao perdedor. Já vitórias por 3 a 2 rendem dois pontos ao vencedor e um ao perdedor. Os dois últimos colocados são rebaixados à Superliga B. Já os oito primeiros se classificam para os play-offs, onde o primeiro enfrenta o oitavo e assim por diante. Quartas de final e semifinal serão disputadas em melhores de três partidas. Apenas a final será em jogo único.



# SUPERLIGA FEMININA DE VÔLEI

Primeira Fase

EQUIPE	PG	J	V	D	SV	SP
1 SESC RJ FLAMENGO	42	15	14	1	44	9
2 OSASCO	38	16	13	3	42	16
3 DENTIL PRAIA CLUBE	35	16	13	3	40	19
4 GERDAU MINAS	35	16	11	5	42	23
5 SESI BAURU	28	16	9	7	31	26
6 FLUMINENSE	25	15	9	6	32	25
7 BARUERI	22	16	7	9	27	33
8 MARINGÁ	18	15	6	9	23	31
9 PINHEIROS	14	16	5	11	20	38
10 BLUVOLEI	13	15	4	11	21	37
11 BRASÍLIA	9	15	2	13	18	42
12 SÃO CAETANO	0	15	0	15	4	45

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS; V=VITÓRIAS; D=DERROTAS; SV=SETS VENCIDOS; SP=SETS PERDIDOS



## 15ª RODADA

Segunda, 5/2

Sesi Bauru 0 x 3 Sesc Flamengo

Terça, 6/2

Barueri 3 x 2 Gerdau Minas  
Brasília 1 x 3 Bluvolei  
Pinheiros 2 x 3 Osasco

Quarta, 7/2

São Caetano 0 x 3 Fluminense  
Maringá 0 x 3 Dentil Praia Clube

## 16ª RODADA

Sábado, 10/2

Gerdau Minas 3 x 1 Pinheiros  
Dentil Praia Clube 3 x 0 Barueri

Domingo, 11/2

Osasco 3 x 0 Sesi Bauru

Sexta, 16/2

16h São Caetano x Brasília

21h Sesc Flamengo x Fluminense

Sábado, 17/2

19h30 Bluvolei x Maringá

## 17ª RODADA

Quarta, 21/2

18h30 Brasília x Maringá

21h Fluminense x Osasco

Quinta, 22/2

18h30 Barueri x Bluvolei

21h Pinheiros x Dentil Praia Clube

Sexta, 23/2

18h30 Sesi Bauru x Gerdau Minas

21h Sesc Flamengo x São Caetano

MAIOR CAMPEÃO  
Rio de Janeiro Vôlei Clube  
**12 títulos**

ATUAL CAMPEÃO  
Praia Clube  
  
**4 títulos**  
de Superliga tem o Minas (2002, 2019, 2021 e 2022)

**REGULAMENTO:** A fase classificatória tem 12 equipes que jogam em dois turnos. Nesta fase, cada vitória por 3 a 0 ou 3 a 1 vale três pontos ao vencedor e zero ao perdedor. Já vitórias por 3 a 2 rendem dois pontos ao vencedor e um ao perdedor. Os dois últimos colocados são rebaixados à Superliga B. Já os oito primeiros se classificam para os play-offs, onde o primeiro enfrenta o oitavo e assim por diante. Quartas de final e semifinal serão disputadas em melhores de três partidas. Apenas a final será em jogo único.

# Sada Cruzeiro vence mais uma e está na semifinal

100%.

Assim como a equipe mineira, o São José também triunfou ontem e avançou na disputa



## DÉBORA ELISA

O Sada Cruzeiro venceu sua segunda partida no Sul-Americano de Clubes e garantiu vaga na semifinal do torneio, sem sustos. Na noite de ontem, o atual campeão superou o Monteros, da Argentina, por 3 sets a 0 (25/18, 25/10 e 25/18) e, com 100% de aproveitamento, agora aguarda definição do adversário na disputa para chegar à final.

Na noite anterior o técnico Filipe Ferraz aproveitou para dar rodagem aos atletas reservas, a estratégia para o duelo contra os argentinos foi bem diferente. Com força total desde o início, o time celeste pressionou muito os adversários e conseguiu controlar o ritmo de jogo, só administrando as largas vantagens no placar.

Enquanto o Monteros conseguia fazer boas jogadas no sideout, deixava a desejar no volume de jogo defensivo e, sem conseguir



Após duas vitórias em dois jogos na primeira fase, Sada Cruzeiro descansa hoje para, amanhã, entrar em quadra em busca da grande final

criar oportunidades de contra-ataques, ficou difícil correr atrás do jogo celeste.

Muito tranquilo, o atual campeão teve a vantagem desde o início e venceu mais um jogo sem perder sets.

Hoje, o Sada Cruzeiro descansa e se prepara para a semifinal de amanhã, que pode ser contra o Blumenau ou o Ciudad Voley, também da Argentina. Os dois se enfrentam às 21h desta quarta-feira, e o perdedor pega o Sada.

Quem também avançou foi o Farma Conde São José, que, assim como o Cruzeiro, venceu a segunda partida no

Sul-Americano e, com isso, carimbou a vaga para as semifinais, que serão disputadas amanhã.

Na tarde ontem, o time de São José dos Campos (SP) superou o Policial Voley, da Argentina, por 3 a 0 (25/17, 25/17 e 25/23). O torneio acontece no ginásio Galeão, em Blumenau (SC). O São José agora aguarda o restante dos confrontos da fase classificatória para conhecer o adversário, que sai de quem passar no grupo C, que tem Blumenau, Ciudad Voley e Vamos Peerless (Peru).

Quem também avançou foi o Farma Conde São José, que, assim como o Cruzeiro, venceu a segunda partida no

## Feminino

### Com dois mineiros, torneio começa hoje

O Sul-Americano de Clubes feminino começa hoje, em Bauru (SP). Geralmente realizado após a Superliga, o torneio continental neste ano foi transferido para fevereiro e vai até domingo.

Três clubes representam o Brasil na disputa: Gerdau Minas e Dentil Praia Clube, equipes mineiras, e o anfitrião Sesi Bauru.

Desde 2018, Praia e Minas se alternam no topo do pódio. O time da capital conquistou o tricampeonato em 2018, 2019 e 2020 e voltou a ficar com o troféu em 2022. Já o Praia foi o campeão em 2021 e em 2023, essa última edição disputada em casa, em Uberlândia.

Novamente favoritos, os brasileiros têm como adver-

## Tabela

**Sul-Americano masculino, em Blumenau (SC)**

**Segunda-feira (12/2)**

Farma Conde São José 3 x 0 Centenário (Uruguai)

Blumenau 3 x 0 Peerless (Peru)

Sada Cruzeiro 3 x 0 Olympic (Bolívia)

**Terça-feira (13/2)**

Farma Conde São José 3 x 0 Policial Voley (Argentina)

Ciudad Voley (Argentina) 3 x 0 Peerless (Peru)

Sada Cruzeiro 3 x 0 Monteros (Argentina)

**Quarta-feira (14/2)**

16h CDV Centenário (Uruguai) x Policial Voley (Argentina)

18h30 - Monteros (Argentina) x Olympic (Bolívia)

21h - Blumenau x Ciudad Voley (Argentina)

## Sempre vermelho

### Ferrari apresenta seu carro para a temporada 2024 da Fórmula 1

MARANELLO, ITÁLIA. A Ferrari revelou ontem o SF-24 – carro da escuderia italiana para a disputa da F-1 2024. O sucessor do SF-23 terá detalhes em amarelo e branco.

Quase todo o grid da elite do automobilismo já apresentou seus novos modelos ao público; restam apenas Mercedes, McLaren e RBR.

O SF-24 é vermelho, como de costume, mas traz listras brancas e amarelas no bico e nas laterais do carro.

Em 2023, a Ferrari foi a única equipe a superar a RBR nas pistas, na vitória de Carlos Sainz no GP de Singapura. A equipe italiana disputou ativamente o vice do Mundial de construtores,

mas terminou em terceiro, a três pontos da Mercedes.

O último título da escuderia italiana, um troféu de construtores em 2008, completou 15 anos na temporada passada. Já o último piloto campeão com a equipe fundada por Enzo Ferrari foi Kimi Raikkonen, na temporada de 2007.



Equipe Ferrari sempre desperta muita paixão em todo o mundo com a sua história na Fórmula 1

FERRARI/DIVULGAÇÃO

Belo Horizonte - Quarta-feira, 14/2/2024

FLÁVIO TAVARES

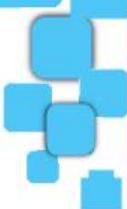
# Alegria, luta e respeito

Além de música diversificada  
e do ânimo dos foliões, a festa  
em BH teve um tom a mais: muitos  
blocos, cada um do seu jeito,  
defenderam diferentes bandeiras



**De olho nas orelhas.** Chamativos e originais, acessórios chamaram atenção nos blocos de rua de BH

# Brinco foi o adereço que mais 'bombou' na folia



para quem cai na folia, sejam mulheres ou homens.

No Carnaval 2024 de Belo Horizonte, a reportagem flagrou os mais diversos modelos, muito coloridos. Mas um deles pareceu ser a preferência dos foliões: um conjunto de moedinhos brilhantes, feito em formato de castaninha. Inclusive, esse é um dos modelos que mais saiu, segundo a artesã Fernanda Guimarães, 43. "Eu e minha sócia já vendemos mais de R\$ 8.000 desde o início de janeiro, quando ainda estavam sendo feitos os ensaios", revelou.

Pela folia, há também brincos diferentes, como de pirulito, unicórnios ou de água-viva. Há ainda os

mais tradicionais, feitos de lantejoulas ou de fitas coloridas. Os brincos personalizados custam, em média, R\$ 10. O vendedor Wilson Carvalho, 59, trabalha fazendo material personalizado, mas aproveitou o Carnaval para vender os brincos e acessórios. Ele contou que tem até turistas como clientes. "Já tenho clientes até de fora que chegam e pedem para que eu leve os modelos até o hotel", afirmou.



## ■ LAURA MARIA

Ele nunca sai de moda, está sempre pendurado na orelha e tem um sem-fim de modelos, mas no Carnaval ganha um brilho a mais. É claro que estamos falando do brinco, item mais que essencial



## Irmãos cadeirantes se divertem na festa

Com as cadeiras de rodas coloridas, os irmãos Aline Castro, 30, e Cláudio Castro, 35, curtiram ontem o bloco Juventude Bronzeada. Na cadeira de Aline havia os dizeres: "Carnaval anti-capacitista PCDeusa". "Sempre gosto de Carnaval. A minha avó foi rainha de bateria na cidade de Piraná", contou. Ela toca o projeto Acessibil-BAR, que certifica bares e restaurantes pela sua acessibilidade. "Vejo minha irmã e mãe animadas todo ano, então, também resolvi participar do bloco", completou Cláudio. (LM)

## Juventude Bronzeada toma conta das Andradas

Celebrando o axé dos anos 80 e 90, o bloco Juventude Bronzeada desfilou ontem, pela primeira vez, na avenida das Andradas, na região Leste da capital. O bloco deixou o Floresta, onde tradicionalmente realizava o cortejo, para fazer o cortejo na avenida que recebeu a nova sonorização. Neste ano, o bloco trouxe como tema "Juventude Bronzeada do Belo", verso do hino do bloco, que representa o orgulho de fazer parte de BH. Além disso, a organização elaborou uma arte com "capiuviras foliás", que, com suas fantasias, representaram blocos tradicionais da capital. (LM)



**Liberdade.** Diversas foliãs se sentiram à vontade para deixar os seios à mostra nos blocos de BH



FLÁVIO TAVARES



HERMANO CHIODI

Mulheres se divertem no Carnaval de Belo Horizonte e escolhem a forma que querem se vestir

# Seguras e sem sutiã



## LAURA MARIA

**Segurança.** Essa foi a principal sensação descrita por mulheres que se sentiram à vontade de saírem nos blocos de Carnaval de BH com os seios à mostra. Sob um sol escaldante, as foliãs disseram que se sentiram seguras de se expressarem dessa forma, sem serem importunadas sexualmente nas ruas da cidade.

No Juventude Bronzeada, ontem, na avenida dos Andradas, a reportagem observou que diversas mulheres estavam com parte dos seios à mostra. A cozinheira Luciana Duarte, 44, contou que foi a uma aldeia indígena, no Pará, e se sentiu livre ao ver as mulheres sem sutiã. "Sou uma pessoa muito certinha, mas vendo as mulheres sem nada, me perguntei: por que também não posso? Confesso que senti inveja", revelou.

Giovana Miranda, 24, também se sentiu à vontade para deixar parte dos seios à mostra para curtir o Corte Devassa, na segunda-feira. "Aqui é um lugar onde me sinto confortável. Mas prefiro me precaver e trouxe rou-



FLÁVIO TAVARES

pas para depois do bloco", contou. Usando uma fita isolante para esconder os mamilos, Aline Lopes, 42, não só curtiu o Havaynas USA, na segunda-feira, como também tentava conseguir uma cliente. "Eu faço bronzeamento natural", disse.

Segundo a major Layla Brunnella, porta-voz da PM de Minas Gerais, no início

da folia, houve queda de 61,11% nas ocorrências de importunação sexual em comparação com o ano anterior, no Estado. Enquanto na sexta e no sábado de Carnaval de 2023 foram 18 casos de importunação sexual, o número caiu para quatro nos mesmos dias deste ano. **(Com Milena Geovana e Hermano Chiodi)**



HERMANO CHIODI



GABRIEL RODRIGUES

## Luta

# Bloco Truck do Desejo mostra a força das mulheres lésbicas

Uma buzina insistente de caminhão soava ontem, na avenida Brasil, no Funcionários. Era o começo do bloco Truck do Desejo, que emendava com o hino, repetido por milhares de pessoas: "É a força da mulher saudável, as bi e as futuristas".

Luta, alegria, amor e respeito são tons do Carnaval de BH. Dentro e fora da corda, ele privilegia pessoas "LBPT" (parte da sigla LGBTQIAPN+, incluindo as lésbicas, bisse-

uais, panssexuais, pessoas trans, travestis, transmasculinas e não-binárias).

Neste ano, o lema foi "A gente é multidão" e houve homenagem a mulheres da música, como Marina Lima e Rita Lee. "Essa apoteose, esse acontecimento na avenida Brasil, é possível porque outras pessoas vieram antes.

Somos uma multidão que se encontra", disse uma das fundadoras, Lara Sousa, 38. Durante quase quatro horas, o

público dançou, cantou e se emocionou. A banda homenageou Iara Naara, membro da bateria que morreu em 2023, aos 31 anos, de câncer.

A palavra "caminhoneira" foi, por muito tempo, um xingamento direcionado a mulheres lésbicas. Nas mãos da equipe e do público do Truck do Desejo, contudo, "ser" caminhoneira se transforma em orgulho. **(Gabriel Rodrigues)**

**No Centrão.** Bloco fez a festa dos funkeiros ontem com direito a várias coreografias e passinhos



FLÁVIO TAVARES

Ninguém ficou parado ontem ao som do envolvente e sensual funk brasileiro

# Funk You coloca todo mundo para descer até o chão



HERMANO CHIODI

## ■ HERMANO CHIODI

O bloco Funk You trouxe para o Carnaval de Belo Horizonte 60 dançarinos quebrando até o chão no ritmo do funk, debaixo de um sol de 30°C. O grupo começoou os ensaios em outubro para animar e ajudar os foliões a acompanhar os passinhos e coreografias do bloco, que se concentrou ao longo da rua Espírito Santo, no centro da capital mineira.

“Funk é arte, alegria, resistência, é Carnaval, e a gente está aqui para mostrar isso. O desfile cheio, com todo mundo cantando junto, é uma mostra disso”, destacou Mari. Com coreografias sensuais e letras com conteúdo sexual, o bloco pregou o respeito. “O respeito é regra. Neste ano, o bloco criou até um protocolo, o fale agora. Panfletos contra a importunação sexual foram distribuídos durante o desfile do Funk You”, disse a coreógrafa.

Neste ano, o bloco Pisa na Fulô exaltou as riquezas da região do Vale do Jequitinhonha



GUILHERME GURGEL

Bartucada agita a avenida Brasil com homenagem ao Bituca

A Bartucada deu o ar da graça ontem no Carnaval de BH. O tradicional bloco que surgiu na folia da cidade histórica de Diamantina desfilou na avenida Brasil, no bairro Funcionários, tocando clássicos do axé. Neste ano, a Bartucada prestou homenagem a Milton Nascimento. “Um repertório muito eclético, que mistura axé com funk, com samba, com pop rock”, detalhou Henrique Fabrino, percussionista do bloco. Atrás do trio elétrico estava um boneco do Bituca. No repertório da banda, a música “É BH Uai”, composta pela Bartucada, em homenagem ao consagrado cantor mineiro. (Guilherme Gurgel)



Pisa na Fulô leva forró ao Carnaval

O Bloco Pisa na Fulô desfilou ontem, no último dia de Carnaval, na avenida dos Andradas, e reuniu mais de 50 mil foliões para dançar forró. Em 2024, o cortejo – que surgiu em 2015 a partir da integração entre alunos de música e a comunidade do bairro Carlos Prates – homenageou o Vale do Jequitinhonha. “Este ano a gente faz homenagem ao Vale do Jequitinhonha, com o tema Jequixadô. Uma mistura do forró com elementos do Vale do Jequitinhonha. Vamos fazer um repertório homenageando artistas do Vale”, explicou Gabriel de Luca Barros, produtor do bloco de Carnaval. (Mariana Cavalcanti)

**Grupo Especial.** Desfile das escolas de samba de BH invadiu a madrugada e sacudiu as arquibancadas

# Noite de muito samba no pé e euforia na avenida Afonso Pena



Principal avenida de BH virou passarela para as escolas de samba que desfilaram pela madrugada ontem



FOTOS DANIEL DE CERQUEIRA/DIVULGAÇÃO



■ MILENA GEOFANA

Por mais um ano, a avenida Afonso Pena se encheu de cores ontem para mais uma edição do Carnaval de Passarela, com o desfile das oito escolas de samba do Grupo Especial de Belo Horizonte.

A festa atraiu pessoas de

todas as idades, que lotaram as arquibancadas cantando o samba-enredo das suas escolas de coração ou mesmo das agremiações que acabaram de conhecer. Os desfiles foram realizados na estrutura montada na avenida Afonso Pena, que contou com sonorização e iluminação específica para a passarela, banheiros químicos, postos médicos, ambulâncias de suporte avançado e camarins para as agremiações.

As 19h, a Imperatriz de Venda Nova abriu a lista das oito agremiações que desfilaram pela passarela do samba da avenida Afonso Pena.

Em 2024, a Empresa Municipal de Turismo de BH (Belotur) investiu R\$ 2,5 milhões nas escolas de samba da capital – valor 20% superior em relação a 2023. A apuração que elegerá a escola campeã do Carnaval de BH, que levará para casa um prêmio de R\$ 95 mil está marcada para amanhã, a partir das 15h, no Mercado da Lagoinha, na região Centro-Sul de BH.

A festa atraiu pessoas de



Bebedeira foi maior problema

## PBH faz balanço positivo do Carnaval

■ A Prefeitura de BH apresentou ontem um balanço preliminar das ocorrências registradas durante o Carnaval. Desde o início da folia, em 27 de janeiro, 249 ocorrências foram anotadas pelo Centro Integrado de Operações (COP). A maioria das relacionadas à aten-

dimentos médicos. "Os números que nós vemos hoje são extremamente positivos. Tivemos pouquíssimas ocorrências para um número estimado de 5,5 milhões de pessoas. A maioria delas por questão de bebida", celebrou o prefeito de BH, Fábio Noman, que também falou sobre a queda na importunação sexual.

"Está tendo mais respeito e as ações inibiram também. A Guarda (Municipal) e a PM estão trabalhando. E o

não, é não! Ficou uma afirmativa verdadeira. As mulheres precisam ser protegidas. Às vezes, não conseguimos uma estatística muito boa, mas, no ano passado, tivemos o Carnaval com menor número de assédio (importunação sexual), neste ano, menos ainda", avaliou o prefeito. Nos próximos dias, a PM deve divulgar os números oficiais e consolidados sobre esse tipo de crime. Grande queixa dos fo-

## Balanço da folia

**102**

atendimentos médicos realizados aos foliões

**5,5**

milhões de pessoas passaram pelos blocos de BH

**78**

ações de fiscalização 29 relacionadas à segurança

JOÃO GODINHO



## Turistas começam a fazer o caminho de volta para casa

A rodoviária de BH começou ontem a encher de turistas indo embora da capital. No embarque, era possível encontrar diversos turistas pintados com glitter e usando roupas de Carnaval. Entre eles, estava Iago Rodrigues, 30, que esperava o ônibus de volta para São Paulo. Ele chegou a BH na última sexta-feira e elogiou a folia mineira. "Tenho amigos aqui e vim curtir com eles. O Carnaval estava muito bom, mas estava lotado demais". "Foi muito divertido, nós já passamos outras vezes aqui em BH e este ano nós achamos muito mais seguro, foi um diferencial", disse o folião Juliano Rocha, 34, que voltava para Goiânia. (Mariana Cavalcanti)

HERMANO CHODOR



**Resultado.** Escola de samba desporta como segunda maior vencedora do campeonato paulistano

# Mocidade Alegre leva o 12º título em São Paulo

Mocidade Alegre volta à avenida no próximo sábado, no desfile das campeãs



KARIME XAVIER / FOLHAPRESS



**SÃO PAULO.** Vencedora de 2023, a Mocidade Alegre é novamente campeã do Carnaval de São Paulo de 2024, somando 12 títulos e desportando como segunda maior vencedora do campeonato paulistano. A Dragões da Real ficou com o vice-campeonato.

A Mocidade desfilou com o samba-enredo "Brasiléia Desvairada: a busca de Mário de Andrade por um país", repleto de referências às expedições que o intelectual e escritor fez pelo Brasil.

Como em outros anos, a presidente da Mocidade, Solange Cruz Bichara, permaneceu com terços em mãos ao longo da leitura das notas, junto ao Mestre Sombra, no sambódromo do Anhembi. O resultado foi decidido no último

quesito, Harmonia, quando Dragões da Real e Mocidade dividiram a liderança, com a pontuação máxima, com 210 pontos.

"É uma emoção muito grande em um ano muito difícil e com um concurso muito acirrado, em que todas escolas foram muito bem, e a gente não sabia quem iria ganhar", disse Solange à imprensa, após a vitória. "A gente tem uma equipe fantástica", continuou.

A escola foi campeã em 1971, 1972, 1973, 1980, 2004, 2007, 2009, 2012, 2013, 2014 e 2023. O desfile foi assinado pelo carnavalesco Jorge Silveira. O Vai-Vai segue como maior vencedor do Carnaval paulistano, com 15 campeonatos.

**NOVIDADE.** Pela primeira vez em 30 anos, a apuração não teve as notas anunciamadas por Antônio Pereira da Silva, o Zulu. A voz do Carnaval paulistano se aposentou e foi substituída pela locutora Eloise Matos, na estreia de uma mulher nessa função.



## Vilão da folia

**+** O calor tem sido vilão no Carnaval neste ano. Tanto no Nordeste quanto no Sudeste, os termômetros ultrapassaram 30°C, desafiando foliões e artistas. Apresentações foram interrompidas, festas acabaram encerradas, e os atendimentos médicos dispararam.

De acordo com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, foram realizados

492 atendimentos nos postos médicos dos megablocos no sábado (10), 993 no domingo (11) e 552 na segunda (12). As principais causas de atendimento foram náusea, vômito, enxaqueca e ferimentos.

Em Salvador, entre quinta (8) e segunda (12), mais de 4.300 foliões foram atendidos nos circuitos da folia.

**"Palavra desistir não existe no meu dicionário", diz Ivete Sangalo**

Ivete Sangalo voltou a se apresentar ontem, no Carnaval de Salvador. Em cima do trio elétrico, ela afirmou: "Desistir é uma palavra que não existe no meu dicionário. Uma mulher como eu, não sei nem como conjuga esse verbo. Não faço ideia". A declaração veio um dia após a baiana enfrentar diversos problemas em seu trio, anteontem: um tubo de gás carbônico explodiu e deixou duas pessoas feridas. Em outro momento, o trio inclinou e quase tombou, e os convidados que estavam em cima do veículo foram orientados a ir para o outro lado, para contrabalançar o peso. Após os incidentes, Ivete chorou e fez um desabafo em tom de despedida.

**Grupo Especial.** Mocidade, Mangueira e Viradouro se destacaram na segunda noite na Sapucaí

# Rio de Janeiro elege hoje a escola campeã

## ■ DA REDAÇÃO

■ Qual escola será eleita a campeã do Grupo Especial do Carnaval do Rio de Janeiro 2024? A resposta a essa pergunta virá nesta Quarta-Feira de Cinzas, quando acontece a apuração, a partir das 16h. Como de costume, os envelopes com as notas serão revelados na praça da Apoteose, como chama a parte final da Marquês de Sapucaí, anteontem.

Ao todo, 12 agremiações estão na disputa pelo título. Mocidade, Mangueira e Vira-

SAD COXA/ RIO CARNAVAL

douro foram os destaques da segunda noite de desfiles. A competição tem também a Imperatriz Leopoldinense, principal destaque da primeira noite, e outras que empolgaram menos, mas também concorrem, como Grande Rio e Beija-Flor (que desfilaron no domingo) e Mocidade Independente e Vila Isabel, anteontem.

As seis escolas melhor colocadas voltam a se exibir no desfile das Campeãs, na noite do próximo sábado, na Marquês de Sapucaí.

SAD COXA/ RIO CARNAVAL



SAD COXA/ RIO CARNAVAL

## Homenagem à Marrom

A Mangueira foi a quarta escola a se apresentar, homenageando a cantora Alcione, ilustre integrante da Verde e Rosa. Ela desfilou no último carro alegórico, mas antes de se dirigir a ele, durante o "esquenta" na concentração, cantou à capela um trecho do samba-enredo. Não faltaram amigos famosos da cantora, como Maria Bethânia, que desfilou sobre um tripé. Na dispersão, duas pessoas ficaram feridas em acidente com um carro alegórico.



ALE DE SOUZA / REPRODUÇÃO  
INSTAGRAM @LAZARORAMOS

## Portela emociona público

A Portela apresentou um enredo inspirado no livro "Um Defeito de Cor", de Ana Maria Gonçalves – baseado na carta de Luiza Mahin, mãe do líder abolicionista e advogado Luiz Gama – e celebrou as mães pretas. A exibição uniu técnica e emoção, mas houve problemas com o primeiro carro alegórico, que quebrou ainda na concentração e teve de ser consertado às pressas. Desfilaram pela escola os atores Taís Araújo e Lázaro Ramos; o ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida; e Marinete Silva, mãe de Marielle Franco.

## Lud encerra bloco antes da hora por causa do calor

Ludmilla encerrou o bloco O Fervo da Lud uma hora mais cedo ontem, no Rio de Janeiro, após foliões desmaiarem no local por causa do calor excessivo. "O clima a gente não consegue controlar", desabafou a cantora. Às 12h, a temperatura era de 37,2°C na estação meteorológica do Inmet, localizada na Marambaia, na zona oeste do Rio.

## Viradouro abusa das cores na avenida

Atual vice-campeã do Carnaval do Rio, a Viradouro fechou o segundo dia com desfile criativo que abusou das cores para contar o enredo "Arroboi, Dangbê", uma homenagem à cobra sagrada de Benin, que, de acordo com o mito, manifestou-se em batalhas na costa ocidental da África, no século 18.

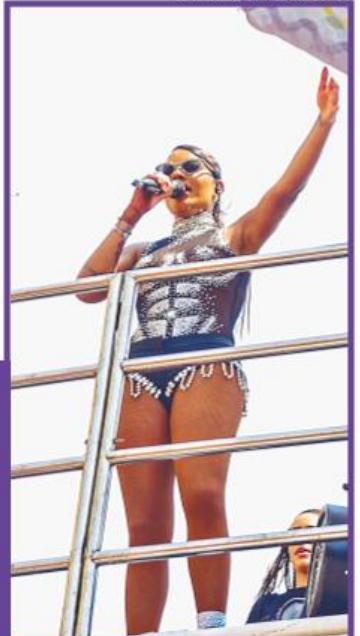
A comissão de frente levantou a arquibancada com uma cobra que brilhava no escuro e ras- teava

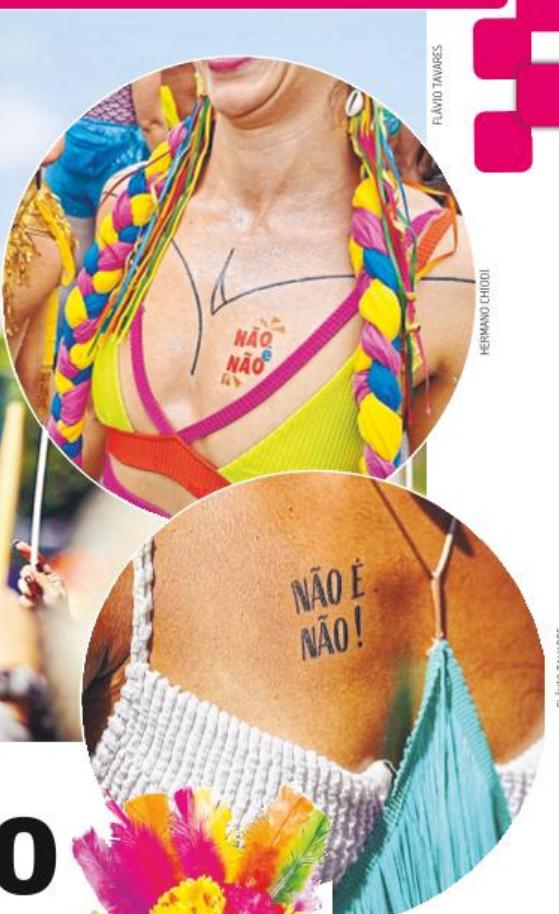
entre os compo- nentes no chão da Sapucaí. Com o dia já claro, a escola de Niterói formou um arco-íris com as fantasias nas últimas alas. A atriz mineira Erika Januza, rainha de bateria da Viradouro, foi um dos destaques do desfile.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @PAOLLAOLIVEIRAREAL

Após brilhar na Sapucaí, no domingo, como rainha de bateria da Grande Rio, Paolla Oliveira acompanhou ontem o "mozão" Diogo Nogueira no bloco Clube do Samba, no Rio de Janeiro. O sambista comandou o trio, enquanto Paolla animou a multidão e se jogou no samba.

FAUSTO MAIA/THENEWS2/FOLHAPRESS





# Tá estampado na mente e no corpo



FLÁVIO TAVARES

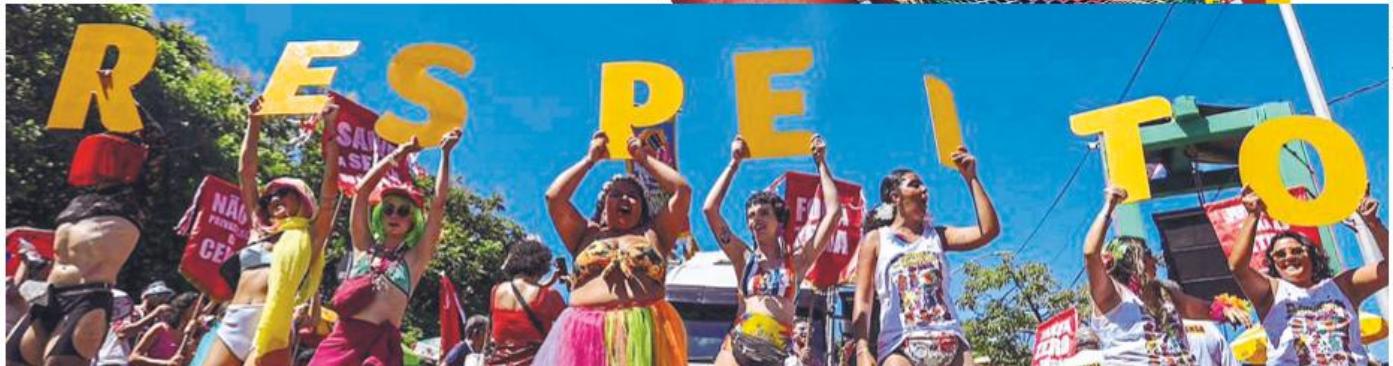


LAURA MARIA



Muitas mulheres que participaram dos blocos de rua de BH escreveram frases nos braços, seios e bumbum para que a vontade delas fosse respeitada.

“Não é não” e “não toque” foram alguns recados.



FLÁVIO TAVARES